ANNO LXX — Terça-feira [illegible] — NUMERO 154

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 7 de Julho, ás 8 horas e 30 minutos da noite (recebido na estação ás 2 horas e 50 minutos da manhã de 8 e entregue ás 6 horas e 45 minutos.

O Senado discutio hoje o parecer da respectiva commissão sobre o projecto ido da Camara acerca do estado de sitio.

O Sr. Quintino Bocayuva fundamentou uma emenda mantendo o estado de sitio em toda a extensão do territorio em que elle vigorou até 30 de Junho, prorogando o respectivo prazo até 31 de Agosto, sem excepção das immunidades parlamentares.

O Sr. Ramiro discursou aceitando a emenda. Os Srs. Bulhões e Virgilio defenderam o parecer.

— Na proxima segunda-feira será apresentado á Camara dos Deputados o parecer relativo ao projecto de adiamento das sessões do Congresso. A maioria da commissão é contraria, a minoria, porém, é favoravel ao adiamento.

— Segue amanhã para Pernambuco o Dr. Adelino Filho.

— O cambio manteve-se sustentado á 9 e 1/4 d. por 1$000 sobre Londres, havendo, porém, á ultima hora, tranzacções francas á 9 e 9/32 d.

Falleceu o deputado federal Octavio Ottoni.

Roma 7 de Julho.

Nos circulos officiaes garante-se que são excellentes as relações com o Brazil, e que as reclamações pendentes terão solução amigavel.

Não partem mais os vasos de guerra.

Rio de Janeiro, 9 de Julho, ao meio dia (recebido na estação ás 5 horas e 40 minutos da tarde e entregue ás 5 horas e 55 minutos).

Foi nomeado inspector da Alfandega da Capital Federal o Sr. Hasselmann.

Washington, 9 de Julho.

Foi Firmado com a Italia um convenio sobre emigração.

— Os paredistas de Chicago, cujo numero é calculado em 250:000, praticaram diversas tropelias e crimes. Incendiaram o palacio da exposição, saquearam e incendiaram varias estações de estradas de ferro, queimando 2:000 vagões, e saquearam tambem muitos edificios.

Estão resistindo ás tropas.

New-York, 9 de Julho.

Os paredistas aqui fizeram desordens e praticaram violencias.

Foram por elles saqueados e queimados varios predios.

Os [illegible] são calculados em.... 3:[illegible] de dollares.

Rio de Janeiro, 9 de Julho, ás 6 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás 10 horas e 55 minutos da noite e entregue ás 11 hora e 15 minutos).

A Camara dos Deputados suspendeu hoje sua sessão em demonstração de pezar pelo fallecimento do Dr. Octavio Ottoni.

A commissão de marinha dessa Camara deu parecer contrario ao projecto do Sr. J. Carlos sobre a reabertura das aulas da Escola Naval etc.; apresentando um substitutivo que manda contar aos alumnos a media dos postos obtidos até 6 de Setembro de 1893.

— No Senado o Sr. Virgilio Damazio sustentou o parecer da commissão sobre o estado de sitio, e o Sr. Campos Salles o combateu, dizendo que o Congresso não podia retrogradar como interprete da Constituição.

— Acham-se doentes gravemente: o marechal Baurepaire Rohan e o Dr. Rozendo Moniz.

— Foi concedida uma licença de 2 mezes ao conferente da Alfandega de Pernambuco Antonio Amorim.

— Abrio hoje o mercado de cambios á taxa de 9 e 9/32 e fechou á 9 e 7-32 d. por 1$000.

PARTE OFFICIAL

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 7 de Julho de 1894

José Feliciano da Silva, Eduardo Paiva, Domingos José Ferreira & C., Companhia Great W. of B. Limited, Banco Emissor de Pernambuco, José de Souza Mello & C. e conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva.—Informe o Sr. Dr. contador.

Joaquim Nicoláo Ferreira.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

José da Silva Rodrigues e Antonio Gonçalves Pereira.—Certifique-se.

Jorge José Carlos, Dr. Vicente Antonio do Espirito Santo e Amelia Peretti Seve.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 7 de Julho de 1894

Antonio José Lisboa de Oliveira, Francisca das Chagas Monteiro, Santos Selva & C., Companhia Industrial e Commercio de Estiva, ex-Companhia Manufactureira de Pernambuco, Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Informe a 1ª secção.

João Baptista do Amaral.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Carneiro de Albuquerque & C.—Deferido.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Austria Hungria

O tratado de commercio austro-russo e sua approvação pelas camaras do imperio — Os vinhos francezes—Commercio externo da Austria no primeiro trimestre de 1894—A princeza de Metternich—A crise ministerial hungara, seu historico, sua sequencia e desenlace definitivo—O novo gabinete organisado pelo Dr. Wekerle — Approvação do projecto de casamento civil na camara dos magnatas, cuja adopção o imperador declarou necessaria—O imperador Guilherme da Allemanha e os Magyares a proposito da questão do casamento civil e do incidente Kossuth—Outros factos.

—

A convenção commercial com a Russia foi submettida ás camaras da Austria e da Hungria.

Os dous imperios concedem-se reciprocamente o tratamento da nação mais favorecida

A camara hungara approvou-a por grande maioria, e igual foi o resultado na austriaca.

O conde Wurmbrand-Stuppach, ministro do commercio do Estado austriaco, declarou á camara dos deputados que a Austria não concederá aos vinhos francezes as mesmas vantagens aduaneiras que aos de Italia.

— A repartição de estatistica do ministerio do commercio acaba de publicar os numeros relativos ao primeiro trimestre de 1894.

D'elles chega se ao conhecimento de que o commercio externo da Austria nesse periodo teve a seguinte representação:

As importações (exceptuando os metaes preciosos) elevaram-se, durante este periodo, a 176 milhões e 700 mil florins (contra 164 milhões e 900 mil florins no primeiro trimestre de 1893) e as exportações a 139 milhões e 300 florins (contra 179 milhões e 800 mil florins em 1893).

Resulta da comparação destes numeros que o saldo activo do movimento do commercio externo cifra-se, relativamente ao primeiro trimestre de 1894 por 2 milhões e 600 mil florins, em lugar de 14 milhões e 900 mil florins em 1893 ou seja uma diminuição de 12 milhões e 300 mil florins.

No que diz respeito ás importações, notam-se em relação ao primeiro trimestre do anno, augmento nos productos seguintes: milho, 1 milhão e 600 mil florins; cevada, 1 milhão e 100 mil; avêa, 3 milhões e 200 mil florins; indigo, 1 milhão e 700 mil florins. Pelo contrario, nota-se uma baixa de 1 milhão e 300 florins no algodão em rama.

Quanto ás exportações, os augmentos dão-se nos porcos, 2 milhões e 400 mil florins, e nos ovos, 1 milhão e meio de florins. Pelo contrario notam-se diminuições nos seguintes artigos: cevada, [illegible] milhões e 600 florins; avêa, 1 milhão e 600 mil; banha de porco e toucinho, meio milhão de florins.

E' preciso accrescentar que os cereaes destinados á moagem e importados durante o primeiro trimestre de 1894 representam um valor commercial de 4 milhões e 200 florins, emquanto que o valor das farinhas exportadas nesse mesmo periodo attinge a cifra de 3 milhões de florins.

Eis, por ultimo, as estatisticas relativas ao mez de Março:

Importações, 62 milhões e meio de florins, (contra 62 milhões em Março de 1893);

Exportação, 72 milhões e 900 florins (contra 61 milhões em Março de 1893).

Nestes algarismos não se comprehendem os metaes preciosos.

— A princeza de Metternich acaba de receber as palmas de official da instrucção publica em França.

O embaixador de França em Vienna offereceu-lhe a insignia em brilhantes.

— O imperador Francisco José aceitou a demissão ao Dr. Weckerle, e encarregou o conde Khuen Hedervary de Hedevar, «ban» da Croacia, de formar o novo gabinete hungaro.

O presumptivo presidente do conselho, magnata hungaro, é um dos que votaram o casamento civil, cuja regeição pela camara dos magnatas provocou a crise ministerial, julgando-se assim que o novo gabinete terá uma feição accentuadamente liberal e que sustentará as leis ecclesiasticas propostas pelo anterior gabinete.

Reina no entretanto em Budapest grande agitação, havendo quasi luto, em consequencia da demissão do Dr. Weckerle.

Toda a policia está recolhida nos quarteis, prompta para sahir á primeira ordem.

Receiam-se manifestações tumultuosas.

Estão preparadas ovações ao ministerio demissionario, tendo os liberaes adherido á politica do Dr. Weckerle, em homenagem ao qual, por haver-se assim manifestado francamente favoravel ao projecto do casamento civil, realizara-se antes grandioso meeting na capital, concorrido pelos personagens mais distinctos.

Essa crise dá-se, com effeito, em circumstancias bem extraordinarias, não tanto pelo facto da demissão do gabinete em si, como pelo de ser chamado a organisar, o que ha de succeder-lhe, uma pessoa que só aceita essa incumbencia com a condição de que a corôa lhe conceda aquillo mesmo, cuja recusa occasionou a crise.

Para se comprehender bem a situação, importa saber se que, a despeito das influencias aristocraticas e clericaes predominantes na côrte austro-hungara e na parte austriaca do imperio, a Hungria tem seguido na sua politica interna um caminho opposto a esse, e ha vinte e sete annos que é regida por governos sahidos do partido liberal, que tem successivamente consolidado a perfeita autonomia da nação magyar dentro do imperio, sendo o ultimo desses governos o que está agora demissionario, e de que era presidente o Sr. Weckerle, chefe do partido liberal.

Propozera se este estadista promulgar a lei do casamento civil obrigatorio, cujo regimen é de incontestavel vantagem n'um paiz em que as religiões são variadas, e em que todas ellas contam numerosos adeptos; e o imperador Francisco José, apesar de seu espirito essencialmente catholico, viu-se obrigado a ceder a essa exigencia, digna da corrente geral da opinião publica no reino de Santo Estevão.

Na camara dos deputados tinha o Dr. Weckerle maioria certa para a approvação do seu projecto; não lhe succedia, porém, outro tanto na dos magnatas, constituida principalmente por elementos aristocraticos e do alto clero catholico. Para fazer vingar a sua idéa pedia elle, pois, á corôa o seguinte: 1º, que esta declarasse que considerava a approvação do casamento civil obrigatorio uma necessidade politica; 2º, a nomeação de tres membros vitalicios da camara dos magnates que ainda falta nomear; 3º, a corôa autorisaria o gabinete a annunciar uma fornada de pares (quinze condes e barões, diz-se).

Ora, segundo parece, o imperador estava disposto a acceder aos dois primeiros pedidos, mas recusou-se terminantemente a consentir no terceiro, evidentemente o mais importante para que a lei passasse na camara dos magnatas; em virtude do que o Dr. Weckerle apresentou a demissão collectiva do gabinete, sendo esta aceita.

A primeira vista affigura-se que a intenção do monarcha era impedir a votação de uma medida que repugnava á sua consciencia de catholico e tinha a opposição de toda a côrte que o cerca.

Essa impressão fica porém, destruida desde que se saiba que o conde Khuen Hedervary, chamado para organisar o novo ministerio, declara que o seu programma ecclesiastico e politico é perfeitamente identico ao do Sr. Weckerle, e que só tomará conta do poder se poder contar com o apoio deste estadista e de todo o partido liberal; e o que é extraordinario é que o imperador concede-lhe a fornada de pares que recusou ao Dr. Weckerle, apenas com a condição de que esse meio só seja empregado após a segunda regeição do casamento civil obrigatorio pela camara dos magnatas.

Parece, pois, que a crise ministerial proveio mais do desagrado pessoal do imperador pelo Dr. Weckerle e seus collegas, que são de origem burgueza ou da pequena nobreza, e que ficarão mal vistos na côrte depois das grandes manifestações em honra de Kossuth, do que de questão de principios. Não falta, porém, quem supponha que a chamada do conde Hederway represente o triumpho de uma intriga tendente a tornar impossivel a adopção do casamento civil obrigatorio, e que Francisco José I, depois de ter conseguido uma substituição de pessoas por outras mais de sua feição, se propõe effectuar uma mudança completa da politica hungara.

Entretanto, depois da reunião do Club liberal, em que o partido declarou-se unanimemente solidario com os actos do Dr. Weckerle, e o confirmou seu chefe, tornou-se pouco provavel que o conde Hedervary consiga conciliar a sympathia da camara; e, si dissolver esta, difficil lhe será tambem arrancar do suffragio popular maioria solida no futuro parlamento, pois que o liberalismo e chauvinismo magyar não perdoarão nunca á côrte de Vienna o haver feito o jogo do clericalismo em detrimento de um regimen consagrado por vinte sete annos de bons resultados, não sendo, por tanto, de sorprender que o conde Khuen-Hedervary decline da missão de organisar ministerio, como afinal o fez em face da resolução do Club liberal.

Nestas circumstancias o imperador chegou a conciliar os interesses da politica na organisação de um novo ministerio, que terá um caracter de firmeza muito animador, incumbindo-o ao Sr. Weckerle, que já reconstituio o gabinete, apresentando ao imperador esta organisação do [illegible] pessoal:

Presidente do conselho e ministro da fazenda, o Dr. Weckerle; ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. Hieronyat; ministro do commercio, o Sr. Lukacs; ministro da defeza nacional, o general barão de Fejervary; ministro da agricultura, o Sr. Banffy; ministro da justiça, o Dr. Arany, e ministro hungaro em Vienna, o conde Julio Andrassy.

— O imperador Francisco José declarou que a lei do casamento civil era uma necessidade de ordem politica para o imperio austro-hungaro.

E acha se consagrada já essa lei pela adopção definitiva do projecto na camara dos magnatas.

A imprensa em geral e o povo austro-hungaro approvam o facto com grandes manifestações de contentamento.

Terminadas estão assim as polemicas levantadas e que se agitavam entre altos personagens politicos e alarmavam o paiz.

— A questão do casamento civil, que esteve quasi a produzir um grave conflicto entre a Hungria e a côrte de Vienna, teve tambem outra consequencia, que é a opinião publica hungara mostrar-se muito irritada contra o Imperador Guilherme da Allemanha.

Em Budapest soube-se que M. Marich, embaixador da Austria em Berlin, desempenhára um papel bem singular. O Imperador Guilherme desejando como de costume, ter informações além das que habitualmente lhe fornecem os ministros, dirigio-se a M. Marich para que o informasse ácerca das manifestações kossuthistas e da questão do casamento civil na Hungria, e M. Marich informou-o de tudo.

O Imperador Guilherme, além d'isto, quando se encontrou em Abazzia com o Imperador Francisco José, alludio ao incidente Kossuth e á questão do casamento civil, «lamentando que elle tivesse tantos desgostos com a Hungria».

Isto irritou os magyares que dizem nada ter o Imperador da Allemanha que ver com os seus negocios.

— Estava em Vienna o principe Fernando da Bulgaria.

— Noticias da Galicia dão contristadoras peripecias sobre as inundações que alli tem havido e enumeram prejuizos colossaes.

— Nas minas de Troppan deu-se terrivel explosão de fogo grisou.

Além de importantes estragos materiaes, lamenta-se a morte de 200 pessoas.

Bulgaria

Demissão do Sr. Stambouloff—Suas causas e possivel alcance do facto—Declarações do Sr. Stambouloff—Apreciações da imprensa Viennense—Manifestações em Sophia—O novo ministerio e suas tendencias reaccionarias.

—

A questão do dia é a demissão do primeiro ministro M. Stambouloff, homem de grande influencia e de prestigio, incontestavelmente um estadista e um diplomata de primeira ordem, que naufragou de improviso n'uma aventura particular, aproveitada pelos seus adversarios para forçarem a sua retirada do poder.

Sentindo atacada, segundo versão officiosa, a sua posição, quiz proclamar o estado de sitio em todo o paiz; mas a isto o principe Fernando e o ministro da guerra oppozeram se, e então Stambouloff escreveu ao principe uma carta insultante, que o irritou sobremodo, resultando desta emergencia a sua demissão.

Stambouloff pensa em voltar breve ao poder, e diz-se que o corpo diplomatico o auxiliará, declarando, no entretanto, que nem sempre encontrou no paço a consideração necessaria ao bom andamento dos negocios e que estava cançado, mas que, retirado á vida particular, combaterá todos os homens que não sejam capazes de governar a Bulgaria, mas nem por isso deixará de ser fiel á corôa.

O valor pessoal do demissionario, o seu nome, a sua autoridade e relações internacionaes são tão significativas, que não podem prever-se bem quaes as consequencias da sua demissão, porque com certeza a politica externa da Bulgaria vae ser essencialmente modificada, e póde muito bem succeder que essa modificação seja de ordem a causar graves perturbações internas, e por ventura até a comprometter a estabilidade do principe Fernando.

O «Fremdenblatt,» de Vienna, julga que a retirada de M. Stambouloff tem uma importancia que deve reflectir-se além das fronteiras da Bulgaria. Não resta duvida de que M. Stambouloff nunca teria dado a sua demissão, se estivesse convencido de que a consolidação da Bulgaria ainda carecia da sua mão firme.

A «Neue Freie Presse» diz que essa retirada deveria ser considerada como uma catastrophe, se o povo bulgaro não tivesse dado provas de uma reflexão politica e de um valor que justificasse a esperança que, mesmo sem o illustre estadista, saberá sob a direcção do principe Fernando, que está já senhor da sua missão, conservar-se fiel aos altos destinos que lhe assegurou o primeiro ministro demissionario.

A «Presse» diz que a occasião para tal retirada não podia ser mais opportuna, dada a situação actual da Europa, e a necessidade e conveniencia de se procurar uma transição para um systema de governo menos autoritario.

— Têm havido varias manifestações em Sofia contra M. Stambouloff.

— Do novo ministerio fazem parte tres mais intransigentes adversarios do primeiro ministro demissionario; e já consta que mandará abrir inquerito contra este, por factos praticados durante o tempo em que esteve na direcção dos negocios do estado, e que qualificam de deshonrosos.

— De tudo isto parece que a questão do Oriente vae resurgir sob um novo aspecto a que as sérias difficuldades da Servia vem juntar-se agora as complicações da Bulgaria.

E tanto é para receiar n'estas questões do «tertius gaudet»!

Servia

Viagem do rei Alexandre á Constantinopla. — Situação do paiz.—Visitas domiciliarias e prisões.—Conceitos da imprensa estrangeira sobre o golpe do estado.—Expectativa do proceder da Russia e Austria.

—

Com destino a Constantinopla deixou Sophia S. M. o rei Alexandre.

— A situação do paiz cada vez torna-se mais grave; pois, na ausencia de força para governar contra a vontade nacional, recorre o rei aos meios dictatoriaes, revogando a constituição, violando a independencia dos tribunaes, suspendendo as leis de liberdade da imprensa, de eleição e de direito de reunião, isto é, traz as leis derivadas da constituição de 1888.

As visitas domiciliarias e as prisões dos chefes do partido radical continuam, sem que se saiba exactamente quaes as impressões do paiz em presença dos actos dictatoriaes da corôa.

A opposição parece hesitante.

A constituição de 1869 restabelecida pelo ultimo golpe de estado do rei Alexandre, é anterior á libertação da Servia e á sua formação em reino.

O povo servio não póde ter já esquecido as condições em que se deu o advento do rei e a mudança do ministerio.

Não só o ex-rei Milan declarou solemne e expressamente que fazia seguir a sua abdicação de uma renuncia total de seus direitos paternos, como cumprio este sacrificio em troca das vantagens que lhe foram lealmente asseguradas, sendo este contrato synallagmatico fielmente executado pela nação, que está hoje no direito de se espantar. Vendo-o rasgado em pedaços, com os «ukases» pelos quaes o ex-rei Milan acaba de ser reintegrado na plenitude de seus titulos, direitos e honorarios, com excepção da magestade real propriamente dita.

Em presença de tudo isto, diz a *Independance Belge*:

«O acto real é um audacioso repto á nação e um acontecimento que ha de ter graves consequencias, não só sob o ponto de vista servio, mas tambem sob o da politica européa.

Duas potencias são particularmente interessadas nas cousas da Servia: a Russia e a Austria, que estão igualmente interessadas em ver reinar a ordem no pequeno reino balkanico, embora com intenções e fins differentes.

Qualquer dellas póde resolver-se a intervir para restabelecer a ordem.

A propaganda contra a dynastia Obrenovic tem, nos ultimos tempos, tomado enormes proporções, manifestando-se a opinião muito favoravel á restauração da dynastia Karageorgewitch que foi destronada pela actual. Não será para admirar, pois, que se produza uma substituição de dynastia na Servia.»

Trata-se agora de saber se as potencias signatarias do tratado de Berlim, que fixou o regimen dos estados novamente constituidos depois da guerra turco-russa, não terão objecções a formular contra o restabelecimento de um regimen que ellas resolveram abolir.

Ainda a mesma folha broxellense escreve sobre o assumpto.

«Resta ver que direcção tomaram os acontecimentos, e se o partido anti-dynastico conseguirá attrahir e envolver os radicaes, que nos ultimos tempos, apesar da sua hostilidade contra o rei Milão, se haviam conservado fieis á dynastia reinante.

Se este reviramento se produzir, a situação tornar-se-ha em breve extremamente perigosa para o joven rei Alexandre e para seu pai, que podem ser com razão considerados como os genios máos da sua patria.»

Demais, já a autoridade judiciaria mais elevada do paiz pronunciou a inconstitucionalidade dos «ukases» e os declarou nullos: é um desafio lançado ás faces do rei e a luta está aberta em terreno eminentemente desfavoravel ao governo; mas não é ahi que começam as hostilidades; o que o rei e seus ministros proseguem, com encarniçamento, digno de melhor causa, é no aniquillamento do partido radical ou de seus chefes principaes, cuja perseguição é instante.

«Se em these geral, diz uma folha parisiense, tratando da questão, é máo symptoma para um governo manter-se por meio da violencia, que dizer de um regimen em que os ministros da vespera são os prisioneiros de hoje e os ministros de hoje ainda estavam hontem em prisão?

Seria preciso inesgotavel capital de prestigio e de autoridade para resistir a este pavoroso consumo de homens de partidos. O joven rei Alexandre não tem decididamente o credito de que precisava para poder impunemente fazer passar da camara de conselho para as solitarias das fortalezas, e vice-versa, os homens de sua camarilha.

Por momentos, sob a benefica influencia de Dokitch, poderá se julgar encerrada essa éra. Hoje o proprio Dokitch estaria provavelmente na prisão como os seus collegas.

E' assim que se caminha para as revoluções. Quem semeia ventos, colhe tempestades.»

Russia

Partida do principe herdeiro para Londres—A conspiração contra o Czar—Não foi preso Kropotkine—O serviço de vigilancia nas residencias e viagens do Czar—Um orgão da imprensa officiosa e o discurso do Sr. Crispi na camara italiana—Suspensão de emigração israelita para a Republica Argentina—Explosão nas fabricas de polvora em Kassan—Desmoronamento do palacio Orlani.

Acaba de deixar S. Petersburgo o Cazarewich.

S. A. vai em visita a Inglaterra nessa sua excursão.

— Sobre o attentado contra o Czar em Smo-

FOLHETIM 102

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEXTA PARTE

BERTHA E RENATO

XV

Ainda o bracelete

(Continuação)

Emquanto a condessa, no meio de profunda perplexidade, dirigio a si mesma esta pergunta irrespondivel, a criada, a quem não escapou o grito que ella soltára, poz-se a examinal-a com avida curiosidade, diligenciando ler a explicação de um segredo nas sensações fugitivas que successivamente se lhe pintavam na physionomia.

Ao cabo de alguns minutos notou a Sra. de Croy o exame de que estava sendo alvo, e sentio-se offendida.

— Então que espera? perguntou ella muito seccamente á criada.

— Perdão, minha senhora... balbuciou a criada; eu esperava...

— Que?

— Esperava as ordens de V. Exc.

— A proposito de que?

— A proposito do bracelete perdido..

Bertha não póde reprimir um movimento de impaciencia, que não escapou á criada.

— Bem .. disse ella; o bracelete apparecerá ou não... pouco me importa... Não passa da perda de um pouco de dinheiro.. Não penso mais nisso.

— V. Exc. não precisa mais de mim? perguntou em seguida a criada, dando dous passos para se retirar.

— Não.. póde ir.

— A que horas almoça V. Exc.?

— Não sei ainda... Eu direi. Póde retirar-se.

Após esta intimação, duas vezes repetida, não tinha a criada meio de se demorar por mais tempo.

Afinal retirou-se, mas muito contra vontade. Parecia adivinhar que se passava o que quer que era extraordinario e anormal. Farejava um mysterio. Investigava as causas da sahida mysteriosa de Bertha, na vespera á noite; commentava a desusada perturbação e a agitação extravagante da condessa, quando regressára; diligenciava ligar a tudo isto a historia do bracelete perdido—esquecido talvez em alguma parte—; n'uma palavra, urdia uma serie de romancinhos, cada qual mais absurdo, e, digamol-o de passagem, demasiadamente malevolos para Bertha.

Esta ultima, mal se achou só, fechou-se no quarto, e poz-se a reflectir profundamente.

Eis qual foi o resultado das suas reflexões.

O primeiro pensamento, o primeiro impulso de Bertha, foi o de contar tudo a seu marido.

Não tardou, porém, a renunciar a este projecto, que tinha, com effeito, os mais graves inconvenientes.

O maior de todos era tornar inevitavel um encontro, á mão armada, do Sr. de Croy como o Sr. de Savenay.

Ora, por maior que seja a confiança, que se possa e deva ter na santidade de uma causa, e na justiça de Deus, é incontestavel não haver nada mais cego do que a ponta de uma espada, ou a bala de uma pistola, e desconhecer tanto uma como outra, a maior parte das vezes o melhor direito.—Era, portanto, necessario que o Sr. de Croy ficasse ignorando tudo.

Comtudo, como Bertha conhecia perfeitamente que d'alli em diante, emquanto estivesse em Pariz, não teria um minuto de tranquillidade absoluta, obrigada a temer incessantemente alguma nova tentativa do Sr. de Savenay, ou alguma importuna revelação feita a Henrique, resolveu que a despeito das assustadoras previsões do medico, faria com que seu marido se ausentasse com ella para algum paiz longinquo, fosse qual fosse, por onde se demorariam dous ou tres annos, e onde sem a minima duvida, achariam de novo a sua tão ameaçada felicidade.

Digamos de passagem que a abominavel machinação, de que a condessa estivera a ponto de ser victima, tivera pelo menos um resultado bom, Bertha deixára de sentir ciumes. Comprehendeu que o Sr. de Savenay não devia ter recuado ante nenhum embate, para dar ás suas mentiras apparencia de verdade. Por conseguinte punha em duvida todas as accusações formuladas contra seu marido, incluindo mesmo as que tinham fundamento.

— Tambem eu, dizia ella para comsigo, tambem eu poderia parecer culpada, e não obstante estou innocente... Henrique está tão innocente como eu... Devo e quero crêl-o assim...

XVI

Um pacote

Quanto mais a Sra. de Croy reflectia, mais se lhe confirmava a resolução de não revelar a seu marido nada do que occorrêra na noite precedente!

Além disso, repetimos, jurava intimamente não tornar a duvidar do amor e da fidelidade de Henrique, e de abreviar quanto possivel o momento de sahir de Pariz.

Logo que adoptou uma resolução irrevogavel, sentio-se um tanto tranquilla, e pôde encarar o futuro sob aspecto menos sombrio. Quando, porém, chegára a este estado, bateram á porta do quarto.

Entre... disse ella.

Era o Sr. de Croy.

O conde sabia que sua mulher não ignorava ter elle passado a noite inteira fóra de casa; esperava, portanto, recriminações e censuras, e, além disso, lagrimas que era de tudo o que mais temia. A sua expectativa foi, porém, agradavelmente illudida.

Bertha recebeu-o com meigo sorriso, com meigas e ternas palavras.

Reconhecido por esta indulgencia, comprehendeu Henrique, pelo modo por que sentia palpitar o coração, que amava mais que nunca a mulher a quem Deus lhe unira o destino, e que tinha o rosto e a alma de um anjo.

Nós sabemos o modo por que o Sr. de Croy fôra lançado nos braços de Esther; sabemos os meios odiosos com que o haviam forçado a permanecer sob o jugo da cortezã judia.

A febre dos sentidos, bastante excitada pela belleza soberana de Esther, pouco tempo durára em Henrique. Uma natureza de eleição, como a sua, em breve se sentira humilhada com o contacto degradante da sereia venal, inteiramente despida de intelligencia e coração.

Breve lhe chegára a saciedade, com a saciedade a repugnancia. Os grilhões impuros com que a peccadora o manietava pesavam extraordinariamente a Henrique, e havia já muito que os teria quebrado, se não fôra o temor do escandalo com que o tinham ameaçado, e continuavam a ameaçar.

O seu mais ardente desejo era que se lhe offerecesse uma occasião azada de fugir com Bertha de Pariz, sem se arriscar a alguma triste e odiosa scena, proveniente da ciumenta e vingativa Esther, que lhe perturbasse o repouso e destruisse a confiança de Bertha.

Imagine-se portanto a alegria com que elle ouvio sua esposa testemunhar-lhe o desejo de emprehender o mais cedo possivel uma extensa viagem, que os demorasse fóra da França, dous ou tres annos, pelo menos.

— Salvou-me o caso! murmurou o Sr. de Croy. Quando entre mim e Esther houver espaços enormes, não terá ella vontade nem possibilidade de me seguir. Abençoada seja a minha querida Bertha por este excellente pensamento!

A alegria da condessa não foi menos viva que a de seu marido, quando o vio adoptar com solicito enthusiasmo a proposta que ella lhe fizera com hesitação e com receio de a ver repellida.

Durante um instante, foi mais do que alegria, foi mais do que ventura o que experimentou.

Lançou-se nos braços de Henrique, e pelo espaço de alguns segundos palpitaram unidos os corações dos dous esposos em mudo e apertado abraço. Estava de certo tudo esquecido; o passado e o presente já não existiam! A estrella erguia-se para elles radiante.

. . . .

Mas, ai! já uma vez vimos Bertha e Henrique em situação identica; já uma vez o céo se tornou brilhante e puro após uma tempestade... Tudo sorria ao amoroso par...

E comtudo, apezar de tão felizes presagios, o reptil venenoso dos antigos symbolos occultava-se sob as flores da esperança! Desta vez ainda devia ribombar no céo limpido inesperado trovão!

—

Os leitores lembram-se de certo do modo discreto e mysterioso com que o porteiro do predio, em que residia o Sr. de Croy, entregou a este ultimo a fatal carta de Esther. E' uma scena que póde servir de confronto á que vamos apresentar aos leitores?

Naquella mesma tarde sahira Henrique para pôr em ordem os seus negocios pecuniarios e munir-se das sommas importantes que a sua proxima viagem tornavam indispensaveis.

Bertha achava-se só em casa.

Sentada junto do fogão de seu quarto de cama, com a cabeça apoiada nas costas da poltrona, conservava-se entregue a uma meditação somnolenta que não deixava de ter encantos.

(Continúa).

MUTILADO

ILEGÍVEL

lensk, diz-se que parece ter a policia descoberto achar-se a casa, que elle devia occupar durante as manobras militares, e a igreja proxima, minados completamente.

O trama, segundo tudo o indica, tinha um caracter internacional e filiação anarchista; e accrescenta-se que neste sentido acharam-se documentos comprobatorios»

— E' falso o boato de haver sido preso o principe Kropotkine.

— O general Tchereime foi encarregado de dirigir o serviço de vigilancia nas residencias da côrte e nas viagens do Czar.

— Um dos orgãos mois autorisados da imprensa officiosa, apreciando o notavel discurso do Sr. Crispi na camara italiana, diz que vê nelle a prova de que o governo italiano por forma alguma merece a confiança das potencias que formam a triplice alliança.

Turquia

Recepção do agente diplomatico da Bulgaria pelo sultão—Resposta deste ao agradecimento do rei Fernando a proposito do *iradé* relativo a negocios da Macedonia—Agitação politico-religiosa em Creta—Noticias de insurreição na Coréa, sua intensidade e intervenção do Japão—Falla-se em proposta de reconhecimento do principe da Bulgaria

O Sr. Dimitrow, agente diplomatico da Bulgaria, que pedira uma audiencia ao sultão foi recebido por S. M. por occasião da ultima recepção solemne.

M. Dimitrow transmittio a S. M. os agradecimentos do seu governo pelas concessões feitas á Bulgaria pelo ultimo «iradé», e que o governo bulgaro considerava como uma nova prova de benevolencia do sultão.

Este respondeu que se sentia muito feliz por ter podido ser agradavel o Bulgaria, affirmando estar animado dos melhores sentimentos de benevolencia com relação a ella, e que se o principado continuasse no seu caminho de desenvolvimento pacifico, poderia contar com a immutabilidade destes sentimentos e destas intenções.

— Na ilha de Creta continúa a agitação politica e religiosa, dando lugar a constantes desordens, apezar da energia exercida pela força encarregada de manter a ordem.

— Telegrammas de Séoul dizem que a insurreção que rebentou no reino de Coréa, toma grandes proporções.

O rei Li-Houil tem sido impotente para reprimil-a, intervindo na questão o imperador do Japão, que enviará paro alli importante columna de exercito para a represão do movimento e manter sua preponderancia naquella vasta peninsula.

— Assegura-se que o sultão vai propor á Russia o reconhecimento do principe Fernando da Bulgaria, e que o czar acceitará á proposta.

Com semelhante governo, accrescenta, apenas se póde manter as relações de simples cortezia, e os governos, aos quaes o Sr. Crispi lançou tão abertamente o cartel de desafio, devem conservar «in totum» a sua liberdade de acção, sendo impossivel daqui por diante fallar em communidade de interesses e na falta de razões para um conflicto.

— O comité israelita suspendeu a emigração para a Republica Argentina.

— Houve uma formidavel explosão nas fabricas de polvora de Kassan.

Ignora-se, por emquanto, as consequencias.

— Desabou o palacio Orlani, em S. Petersburgo.

Sob os escombros morreram pessoas da familia e criados.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Bahia

Datas até 5 de Julho:

Proseguia em seus trabalhos o congresso estadoal.

— Terminaram em paz as festas de 2 de Julho, que foram, como sempre, muito pomposas.

Sergipe

Datas até 30 de Junho:

Nada referem as folhas recebidas digno de nota.

Alagôas

Datas até 6 de Julho:

Realizaram se no dia 1.º as eleições municipaes.

— O *Diario de Alagoas*, de 6, publicou o seguinte, sob o titulo *Força Federal*:

« Tendo partido desta capital para o municipio de Atalaia, na vespera da eleição municipal, um contingente do batalhão 26, procuramos syndicar do facto, tomando informações de pessoas competentes.

« Chegamos a evidenciar que, antes da partida da força federal, já tinha seguido uma força de segurança, em trem expresso, para o mesmo ponto.

« Segundo as informações criteriosas que colhemos, a força federal foi requisitada pelo Sr. Dr. juiz seccional, attendendo ao pedido de garantias que lhe foi feito para a repartição federal alli existente.

« Não nos consta que se tivesse dado incidente algum desagradavel pela presença da força federal.

« Igual motivo autorisou a partida de um segundo contingente do batalhão 26 para Maragogy, em vista de telegrammas que que foram para aqui transmittidos, noticiando graves perturbações da ordem publica. Capangas armados invadiram a cidade e foram effectuadas diversas prisões arbitradas em pessoas qualificadas.

« Tendo a opposição guardado os livros das actas na agencia do correio, consta que fôra violada a repartição, e subtrahidos os livros, por agentes do governo.

« Em virtude de taes alterações, á requisição do Dr. juiz seccional partio para Maragogy a força que alludimos, no intuito de garantir a mesma repartição e com a sua presença fazer cessar as violencias que estavam sendo alli postas em pratica.

« Achamos que nestes casos é justo que a força federal intervenha, uma vez que não ha outra autoridade a quem pedir garantias em taes emergencias, produzidos pela intervenção inebita do governo estadoal nos pleitos eleitoraes.

« E sendo assim, a força armada está comprindo a sua missão de mantenedora da ordem, sem descer á indecorosa condição de instrumento cego de baixa politicagem.

« Se da mesma forma podesse ella fazer respeitar o principio constitucional da liberdade do voto, os pleitos eleitoraes seriam cousa mais seria ».

— Lê-se na mesma folha:

« Em consequencia das copiosas chuvas que tem cahido nestes ultimos dias, causando grandes inundações acha-se suspenso o trafego da estrada de ferro do ramal Glycerio á União e de parte da Alagôas Railway, cujo trem para passageiros só chegará, ate Itamaracá, e os passageiros para o ramal serão conduzidos pelo trem de carga até a Gamelleira ».

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

JULHO

Dia 10

1631 — E' atacado pelos hollandezes um posto avançado das forças do general Mathias de Albuquerque em Afogados. Os batavos foram repellidos.

— Entra no porto do Cabo de Santo Agostinho um navio da esquadra hespanhola de D. Antonio Oquendo que trazia soccorros para Pernambuco.

1633 Os hollandezes em numero de 600 tentam novamente apossar-se do engenho do Dr. Quaresma de Abreu, porem são repellidos. (Vid. Eph. de 27 de Junho).

1646 — Recebe João Fernandes Vieira um tiro nas costas, na occasião em que vinha de um dos seus engenhos. Alguns dos seus soldados correram logo em perseguição de seus assassinos e prendendo um mataram-no.

Fernandes Vieira sabia que se conspirava contra sua vida no proprio acampamento, mas pouco caso fez, e mesmo depois do attentado que foi victima, apenas limitou-se a prevenir aos seus inimigos que sabia d'onde tinha partido o mandato.

1817 — São enforcados no Recife os capitães de artilharia Domingos Theotonio Jorge Martins Pessoa e José de Barros Lima, o padre Pedro de Souza Tenorio. Todos tiveram a cabeça e as mãos cortadas e os troncos arrastados em caudas de cavallo.

Depois d'estas execuções embarcavam para Fernando de Noronha e Rio da Prata 800 homens degradados por serem da terra e terem assistido e adherido a revolução:

« ... N'este dia appareceu logo de manhã cedo armada no Campo da Honra, ou do Erario uma alta forca, que, somente vista espantava, e despedaçava os corações: quatro mil homens de guerra foram postados em alas pelas ruas, que desde as Cinco Pontas vinham finalisar na forca: pelas nove horas sahiram d'aquelle quartel quasi oitocentos soldados desarmados, restos dos dous antigos regimentos de Pernambuco; e ao som de suas musicas militares, marcharam para o Campo da Honra, e foram postados em roda da forca, ficando cercados de um parque de artilharia, com murrões accesos, e pela cavallaria da Bahia: as alas se foram unindo na retaguarda, e reuniram por fim no campo.

. . . .

Finda a carnigaria avançou para o meio do circulo dos desarmados e horrorisados soldados o coronel Luiz Paulino, commandante do dia e de toda a horrivel tragedia, e proclamou-lhes em substancia: « Soldados, vós perdestes a vossa honra deixando-vos seduzir por esses trahidores infames que acabam de ser punidos, vós com elles atraiçoastes um rei que jurastes defender; e assasinastes um povo que devieis conservar; mas a piedade do soberano ainda quer abrir-vos a porta do arrependimento: ide embarcar, ide á Montevidéo recobrar a honra, que perdestes na vossa patria, ide e voltai cheios de gloria, para que vossa patria se esqueça do passado. » Os soldados repassados de horror pelo sanguinolento espectaculo e gelados pela repentina noticia, não tiveram tempo, nem animo para se admirarem: partiram em continente; e como mansos cordeiros, marcharam por entre as alas, que novamente se formaram, e foram embarcar nas lanchas que os estavam esperando... » (1).

Domingos Theotonio subindo ao patibulo dirigio aos circumstantes as seguintes palavras: Peço perdão aos meus patricios, e a todos os circumstantes dos escandalos e males, que lhes tenho causado; e particularmente aos camaradas presentes, de tudo quanto soffrem por minha culpa: tenho um filho por nome Domingos, a quem só lhe deixo a benção de Deus e lhe rogo, que de hora em diante se chame Domingos da Providencia, a quem o entrego. Meus patricios, a morte não me aterra, aterra-me a incerteza do juizo da posteridade. »

A sentença que os condemnou é do theor seguinte:

Vendo-se na commissão militar de Pernambuco, o processo verbal dos réos Domingos Theotonio Jorge e José de Barros Lima per alcunha Leão Coroado, capitães de artilharia d'esta praça do Recife, e do padre Pedro de Souza Tenorio, vigario de Itamaracá; presos aquelles por serem os principaes cabeças da revolução praticada, no infausto dia 6 de Março proximo passado, n'esta villa contra o estado real de Sua Magestade; sendo o primeiro governador o general das armas, e membro do infame e intitulado governo provisorio; e vacuando depois esta praça na approximação do exercito do mesmo senhor, com a tropa que tinha debaixo do seu commando, e levando os cofres da fazenda real, que havia roubado com o réo José de Barros Lima, e este por ser o motor e dar principio ao desenvolvimento da rebellião, arrimando a espada, e dando uma estocada em seu brigadeiro, de que morreu, ao tempo que este lhe dava voz de preso no quartel, sendo ao depois nomeados pelos perversos insurgentes, coronel de artilharia, no qual posto se conservou até o dia da sua fugida e feliz restauração de 19 de Maio: ao réo Pedro de Souza Tenorio por accommetter com uma pistola na mão ao juiz de fóra de Goyanna quando entrava na fortaleza de Itamaracá, onde o réo estava, e despojando-o de sua insignia, e intimando-lhe que já não era juiz de fóra, e gritando—viva a religião e a patria,—e arvorando com seus sectarios, a bandeira branca chamada patriotas, ao som das descargas de artilharia, e passado algum tempo fora ajudante do secretario do dito criminoso governo. Vendo-se o auto do corpo do delicto, depoimento das testemunhas, documentos e interrogatorios feitos aos ditos réos, decidio-se que as ditas culpas estavam plenamente provadas, sem discrepancia de votos; os réos convencidos e de algum modo confusos; sem lhes poderem suffragar as frivolas e futeis evasivas a que recorreram em suas respostas, as quaes se desvanecem por si mesmas; e portanto julgam os mesmos réos incursos nos §§ 5.º 8.º e 9.º da ordenação, liv. 5.º, tit. 6.º e mandam que as sobreditas penas se executem nos réos; aos quaes todos, depois de mortos, serão cortadas as mãos e decepadas as cabeças e se pregarão em postes a saber: a cabeça do primeiro réo na Soledade e as mãos no quartel, a cabeça do segundo em Olinda e as mãos no quartel, a cabeça do terceiro em Itamaracá e as mãos em Goyanna e os restos de seus cadaveres serão ligados á cauda de cavallos e arrastados até o cemiterio: e igualmente os declaram exhautorados; e mandam que se aspem e notem as patentes dos capitães em todas as estações em que houveram sido registradas, e quanto a degradação do réo padre determina que se faça participações as autoridades ecclesiasticas para mandarem immediatamente proceder a ella e a expulsão e deposição da insignia do habito, visto ser cavalheiro, antes da execução da pena ultima. Quartel general do Recife, 8 de Julho de 1817. (Assignados).—José Gonçalves Marques, relator e auditor de guerra; Conde da Figueira e major de cavallaria; José de Souza Sampaio, tenente-coronel de caçadores; Verissimo Antonio Cardoso, coronel; Luiz Paulino de Oliveira Pinto da Franca, coronel interrogante; José Roberto Pereira da Silva, marechal; Luiz do Rego Barretto, general presidente.

1871 — Assume o cargo de chefe de policia o Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

(1) Dias Martins — *Martyres Pernambucanos.*

REVISTA DIARIA

Commissão de Estatistica — S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, pelo seguinte decreto, creou uma Commissão Central de Estatistica do Estado de Pernambuco.

E' acto esse digno de applauso. A Estatistica, em todos os paizes, offerece seguros elementos para a boa orientação do Governo. Não pode ser de outra forma entre nós.

Tendo lamentado innumeras vezes essa falta da nossa administração, falta que, a nosso ver, importava um grave erro, é com verdadeira alacridade que recebemos essa boa nova e a transmittimos aos nossos leitores.

Eis o decreto:

« *Palacio do Governo do Estado de Peonambuco, em 30 de Junho de 1894.*

« O Governador do Estado:

« Considerando que aos poderes constituidos deve a Estatistica inspirar a maxima attenção, uma vez que os subsidios que ella subministra á administração e á politica são de incontestada e summa importancia:

« Considerando que esse ramo do serviço publico interessa quer aos direitos privados em todas as suas relações, quer aos do Governo;

« Considerando que, até hoje, tudo quanto concerne á Estatistica do Estado reduz-se, pode-se dizer, á simples aspirações, á tentativas improficuas;

« Considerando que deve-se presumir que o Congresso em a sua proxima reunião occupe-se de assumptos que, por sua natureza, taes comos entre outros, a divisão civil, administrativa e judiciaria, não prescindem dos auxilios valiosos da Estatistica;

Decreta:

Art. 1.º Fica desde já creada a Commissão Central de Estatistica do Estado de Pernambuco.

« Art. 2.º A' commissão de que trata o artigo precedente compete:

« § 1.º Executar directamente e aproveitar coordemnar e analysar todos os trabalhos estatisticos que se relacionarem com o estado physico, demographico, economico, commercial, industrial, politico, administrativo, moral e intellectual do Estado.

« § 2.º Formular planos e dados necessarios á exacta apreciação de qualquer ordem de factos occurrentes no Estado e susceptiveis de reducção a formulas numericas.

« § 3.º Prestar as informações estatisticas de que carecer a administração publica.

« § 4.º Dirigir os trabalhos do recenseamento geral da população.

« § 5.º Classificar os dados estatisticos e censitarios que recolher, agrupal-os scientificamente, estabelecer as proporções arithmeticas e geometricas a que elles se prestarem, expol-os em diagrammas ou por outro methodo graphico, e procurar, quando a administração publica o exigir, a relatividade com os das estatisticas do estrangeiro, de accordo, sempre que convier com as bases e construcções votadas pelos congressos internacionaes de estatistica.

§ 6.º Publicar annualmente o relatorio dos trabalhos executados, e, logo que seja possivel, o resultado parcial d'estes.

§ 7.º Propagar pelos meios ao seu alcance o conhecimento da necessidade e das vantagens da estatistica, promovendo o concurso da iniciativa individual para a prestação dos dados e informações convenientes.

« Art. 3.º A commissão central de estatistica será constituida por um chefe, de nomeação ou designação do Governador do Estado, por um 1.º official e tres auxiliares, nomeados ou designados pelo chefe da commissão, ao qual tambem pertence a attribuição de constituir commissões censitarias, fóra do municipio da capital, quando verificar que não é feito de modo convinhavel o serviço que tiver incumbido a agentes recenseadores.

Art. 4.º Pelo governador do Estado serão opportunamente expedidos os regulamentos e instrucções para a execução dos serviços a cargo da commissão.

Art. 5.º Iniciados os trabalhos da commissão central, o governo abrirá, sob sua responsabilidade, o credito extraordinario e indispensavel para o custeio das despezas, submettendo o presente decreto á approvação do Congresso Legislativo do Estado, em a sua proxima reunião.—*Alexandre José Barbosa Lima.* »

Nomeações — Por portaria de 30 de Junho proximo findo, foi designado o Dr. Eugenio Moscoso para servir o lugar de chefe da commissão central de estatistica.

— Por portaria de 9 do corrente mez, foi designado pelo chefe da Commissão Central de Estatistica o cidadão José Odilon Annes Jacome Pires, para o cargo de 1.º official da referida commissão; sendo nomeados para os logares de auxiliares o bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque e os cidadãos Carlos Alberto de Medeiros e José Paulino da Silva Guimarães.

Aos referidos cidadãos foi marcado o prazo improrogavel de oito dias para assumirem os respectivos exercicios.

Cheia no Capibaribe — Hontem á tardinha pronunciou-se uma nova cheia no Capibaribe.

Ao que parece, foi essa determinada por abundantes chuvas, cahidas na parte superior do seu curso, e reforçada pelo rompimento do dique de um açude no municipio de Limoeiro.

O certo é que, á hora em que escrevemos, já nos consta estarem sendo invadidos pelas aguas varios arrabaldes do Recife.

Praza ao Céo que não tenhamos mais desgraças a lamentar.

Ferro-via do Recife ao S. Francisco — O rio Pirapama, transposto por essa via-ferrea, deu ante-hontem mais uma cheia, embora pequena; e proximo á Cuyambuca os ultimos aguaceiros, de sabbado e domingo, determinaram a cobertura dos trilhos pelas aguas.

Umas e outras, porém, baixaram logo; e estando provisoriamente uns, e outros definitivamente concluidos os reparos do leito da estrada, já é franca a passagem dos trens de passageiros, sendo igualmente franco o despacho de bagagens e animaes para todas as estações.

Ferro-via de Limoeiro — N'essa linha continúa suspenso todo o trafego; e provavelmente assim continuará ainda por alguns dias, se é verdadeira uma noticia que nos foi dada, de que no municipio do Limoeiro soffreu a linha novos estragos, em consequencia das cheias de 6 e 7 do corrente mez, e por ter alli arrombado o dique do açude de um engenho.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco — Como se verá de uma local hoje transcripta entre as noticias de Alagoas, essa estrada tambem soffreu sérios damnos, que a obrigaram a suspender o trafego não só na linha principal, como no ramal de Glicerio.

Estrada de Ferro Central — As condições dessa linha subsistem as mesmas dos dias anteriores. Pelo menos não nos constou nenhuma novidade.

Danube — Esse vapor sahio do Rio de Janeiro á meia noite de 8 do corrente; pelo que é de presumir que, em viagem para a Europa, toque no porto do Recife na manhã de 13.

Ferrovia de Olinda — O digno Sr. Gerente dessa ferrovia derigio-nos a seguinte carta:

« Pernambuco, 9 de Julho de 1894.

Illm. Sr. Redactor. — No sabbado, 7 do corrente, perto de 2 e 1/2 da tarde, deu-se na linha ferrea de Olinda um descarrilhamento, ao qual me devo referir antes de qualquer noticia da imprensa para demonstrar quanto foi elle occasional e independente de qualquer circumstancia que denuncia vicio na conservação da via permanente.

O dia de sabbado é de longa data destinado a lavagem geral dos carros da Companhia, a qual se faz na estação do Varadouro, e o machinista que tinha de voltar com o segundo trem lavado e vasio, em vez de fazer a mudança da locomotiva como é do regulamento, no desvio daquella estação, preferiu impurrar com ella o trem vasio. Nestas condições, qualquer aspereza ou desnivelamento produz um descarrilhamento do wagon da ponta, mormente se é a marcha accelerada, como certamente levava o imprudente machinista, unico culpado do accidente, pois, ou por esta razão ou porque collocassem algum páu ou pedra sobre os trilhos, pouco adiante do ponto de parada dos Milagres, descarrilhou esse wagon e mais tres consecutivos ficando em zig-zag sobre o leito da estrada e de forma a interromper o trafego entre esse ponto e o Carmo, até o trem que as 4 e 1/2 partiu do Recife.

Aproveito a opportunidade para lhes communicar que afinal os effeitos das chuvas se fizeram sentir tambem nesta viaferrea onde em certos pontos como Espinheiro e Salgadinho, tamanho são as infiltrações que tem soffrido o sub-solo e se acham muito damnificados os aterros. Para não suspender o trafego tenho preferido mandar diminuir a marcha dos trens o que explica as irregularidades do horario que desde sabbado deverá ter sido notado pelos passageiros.

Todo o pessoal da conservação esteva em actividade hontem apezar de ser dia santificado. — O amigo e constante leitor — *A. F. Sigaës.* »

O Occidente — Dessa importante revista de Portugal, recebemos por intermedio do Sr. Leopoldo A. da Silveira, da Agencia Litteraria, o n. 556 do 17º anno.

Muito gratos.

Chegada — Acha-se entre entre nós, vindo do interior do Estado o Sr. Joaquim Gomes Coimbra, gerente da casa filial em Floresta, de Delmiro Gouveia & C.

Gratos aos cumprimentos que nos dirigiu em cartão de visita, damos-lhe boas vindas.

Revista dos Tribunaes — Sob a redacção e gerencia do Sr. Americo Pinto Barretto Filho, acaba de vir á luz no Estado da Bahia, essa publicação mensal de legislação doutrina e jurisprudencia, cujos fins se revelão na propria denominação.

A *Revista dos Tribunaes* tem um corpo de redacção, que por sua competencia juridica garante não só a viabilidade da empreza, como é segurança da satisfação á necessidade a que se propõe occorrer.

No desenvolvimento de seus propositos, e para alcançai-os, conterá na parte doutrinaria e especulativa consagrada ás questões de nosso direito sob a relação pratica e theorica, uma secção destinada a publicidade dos principaes arestos, accordãos e decisões dos tribunaes superiores, sentenças dos juizes de direito, despachos dos preparadores, pareceres dos promotores, publicos, e razão dos advogados, e outra finalmente dedicada não só a legislação, como ainda á un noticiario que interesse ao fôro e ás lettras juridicas.

Deste apanhado dos elementos constitutivos da *Revista dos Tribunaes*, ficam-lhe delineados as feições, e d'ahi conhecedor a importancia de seus fins e vida na imprensa, que lhe desejamos longa em proveito geral.

Agradecemos o exemplar com que fomos obsequiados, e não menos a gentileza do acto.

Os tremores de terra do corrente anno de 1894 — Lê-se na «Revue Suentotique» de 16 de Junho.

« A «Astronomia» publica, arena dos tremores de terra que na Grecia abalaram ultimamente as costas da Loanda, os pormenores seguintes:

Em Almyra, vio-se o mar crescer e inundar as terras até a distancia de kilometro, achando-se os habitantes de Atalante coagidos a pedir embarcações para fugirem no caso de continuar o crescimento do mar.

Em Atalante, durante um ou dous dias, o solo era incessantemente abalado com acompanhamento de formidaveis ruidos subterraneos, comparaveis aos de vivo canhoneio. O convento de S. Constantino, situado nas immediações da cidade, desabou ficando 4 pessoas sepultadas debaixo dos escombros.

Na costa de Livarataes, ao N. E. de Atalanta, o mar cobrio vasta extensão de terrenos, chegando até 30 metros a altura da agua invasora.

Abrio-se, na costa da Loanda, uma enorme fenda, com o comprimento de mais de 50 kilometros, ao passo que outras de forma circular, formou-se a redor da aldeia de Charma na visinhança das Thermopylas.

No dia 27 de Abril experimentaram-se naquella região nada menos de trezentos e sessenta e cinco abalos.

Em Xirochori, Lionni e Livadia, na ilha de Eubea, muitas casas desabaram e as que ficaram em pé não eram mais habitaveis.

Nos thermos de Aidipsos, do solo convulsionado brotaram torrentes d'agua quente que, precepitaram-se no mar; e o pharol de Stylidi soffreu um abatimento tal que deixou de funccionar.

Na capital da Grecia varias casas e o proprio Parthemon soffreram estragos».

Com tudo, nada são taes desastres comparados aos que, segundo a mesma «Revue,» acabam de enlutar a parte norte deste nosso continente sul-americano.

« Um steamed procedente de Curaçao trouxe a New-Yorck noticia de um horroroso tremor de terra, que, na costa norte de Venezuela, tem aniquilado nada menos de 40 cidades ou aldeias.

Foi nos ultimos dias de Abril que verificou-se tão espantosa convulsão sismica, e só nas cercanias de Maracarbo, capital do Estado de Zulia, ficaram destroidas 6 cidades salvando-se apenas metade da população. Em Merida 150 soldados pereceram no desabamento dos fortes onde se achavam alojados.

O phenomeno parece que abrangeu uma arca extensissima, pois extendeu-se até a Bolivia, onde a cidade de Lagunilla desappareceu totalmente deixando um lago enorme no solo que dantes occupava.

Levantamento de embargo — A Prefeitura Municipal do Recife tendo verificado o perfilamento legal da Rua 89, no trecho correspondente á casa n. 251, mandou levantar o embargo das obras em andamento nesta casa.

Autoridade policial — Por acto de 30 de Junho ultimo do Sr. Dr. Governador do Estado e sob proposta do Dr. Questor Policial foi nomeado para exercer o cargo de delegado do municipio de Amaragy o alferes do Corpo Policial Caetano Soares dos Santos, em substituição do actual que foi exonerado.

Serinhâem — Escreveram-nos dessa localidade em 5 do corrente:

« Permitti que um dos vossos mais obscuros leitores vos dirija as presentes linhas dando-vos algumas noticias deste logar.

« O excesso das chuvas cahidas nos dias 2 e 3 deste mez, elevaram as aguas do rio de Serinhâem a uma grande altura, damnificando muitas casas situadas nas margens do rio e no centro da villa, não se lamentando grandes prejuizos e mortes, devido á intervenção do subdelegado major Antonio Pereira da Rocha acompanhado do sargento commandante Cosme Manoel de Britto, praças do destacamento e o povo, que relevantes serviços prestaram em soccorrer á muitas familias que se achavam ameaçadas de serem arrebatadas pelas aguas.

« Salvaram-se do mesmo modo as pessoas d'uma familia que se achavam expostas em uma ilha proxima á Usina Trapiche.

« No centro desta villa, desabou grande parte da casa do negociante José Simão Accioli Lins, que teve necessidade de retirar-se com sua familia para a Intendencia Municipal, unica casa desponivel; soffrendo elle grande prejuizo em seu negocio.

« Desabou tambem parte da casa do capitão João Pessoa da Gama, nenhum incidente, porém, havendo a lamentar.

« No dia 25 de Junho proximo passado tivemos nessa villa uma reunião politica, ficando creado o directorio do Partido Republicano Federal, reunião esta muita concorrida.

« Nesse mesmo dia foi inaugurada a Estação Telegraphica com muito applauso e regosijo dos assistentes de todos os matises politicos, tocando uma banda de musica marcial e soltando-se girandolas de foguetes, reinando grande enthusiasmo em todos os habitantes desta localidade.

« Graças á attitude energica e criteriosa do honrado Dr. juiz de direito deste municipio, auxiliado pelos dignos delegado e subdelegado desta villa, devemos a paz em que vivemos e outra cousa não deviamos esperar de tão dignas autoridades. »

Cheia na Escada — Escrevem-nos o seguinte:

« E' indiscriptivel o estado desolador em que se acha a parte dessa cidade accomettida pela enorme enchente do Ipojuca: tudo ficou destruido.

« Da noute de 2 para 3 foram-se avolumando por tal modo as aguas do rio Ipojuca, que já causavam receios.

« No dia 3, já esse receio era uma realidade: a agua invadiu todas as casas edificadas ao sul da cidade e na margem do rio e com tal impetuosidade que nada lhe resistia

« O panico era geral. Ante esse tristissimo estado de cousas, grande numero de cidadãos representando todas as classes sociaes, organisou um serviço da salvação, e, como por encanto eil-os affrontando as furias do poderoso elemento para disputar-lhe as victimas!

« A isto se deve certamente não ter morrido ninguem.

« Todo bairro a margem do rio, á partir da rua da Estação até a Barra, ficou inundado.

« Cahiram para mais de 30 casas ficando as demais arruinadas.

« Os desabrigados foram recolhidos ao Paço Municipal, no Theatro e em casas particulares, tendo-se fornecido comida e os primeiros cuidados.

« Só quem presumia póde avaliar do estado em que ficou a parte inundada.

« Cahiram outras casas na cidade, existindo outras bastante damnificadas.

« Nos arrabaldes, não foi menor a desgraça.

A fonte que ha sobre o rio, resistio, apezar de seu máo estado, e si ella tivesse sido arrebatada, mais sensiveis seriam os prejuizos.

« Foi uma verdadeira calamidade.»

Correio de Pernambuco — Eis a demonstração da renda geral da administração do Correio do Estado de Pernambuco, arrecadado no mez de Julho de 1894, comparada com a de identico periodo do anno anterior.

NATUREZA DA RENDA	RENDA ARRECADADA Em 1894	Em 1893	RESULTADO EM 1894 Accrescimo	Diminuição
Vendas de formulas de franquia	11:373$180	10:043$060	1:339$120	
Taxa das correspondencias não e insufficientes franquias	392$640	409$980		17$340
Premio de vales	146$910	145$420	1$490	
Assignatura de caixas	34$000	178$000		144$000
Imposto de sello	79$703	121$984		42$281
Imposto sobre vencimentos	203$033	209$060		6$027
Multas por infracção do regulamento	[illegible]	12$000		40$600
Emissão de valos nacionaes	20:876$940	16:837$337	4:039$603	
	33:119$887	27:998$861	5:373$918	252$248

Contadoria do Correio de Pernambuco, em 9 de Julho de 1894.

Colonia franceza de Pernambuco — A' convite do Sr. George Révoil, digno consul de França neste Estado, devem reunir-se hoje, ás 4 horas da tarde, no respectivo consulado, todos os francezes aqui residentes.

Inspector Geral de Estradas de Ferro — No paquete nacional *Brazil*, esperado do sul até 12 do corrente, virá á este Estado o digno Sr. Inspector Geral de Estradas de Ferro, Dr. João Chrockatt de Sá Pereira de Castro.

S. S., ao que parece, vem em commissão do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas.

O velographo — O general belga Le Boulangé, que já construio um apparelho interessantissimo para a medida da rapidez dos projectis, imaginou um «Velographo», ou apparelho destinado a registrar a rapidez da marcha dos velocipedes.

O Sr. Le Boulangé teve uma concepção muito simples: estabeleceu na raia do Gand, em sentido atravessado, uma alavanca de madeira leve, de 0,75 centimetros de extensão, passando pouco além do nivel do sólo, e posto em contacto, por meio de um pequeno ramo, com o botão de um chronometro.

O velocipedista, passando sobre o grande ramo da alavanca, põe em marcha a agulha no inicio da carreira, e faz com que pare, quando terminada a volta da raia, passada de novo sobre a alavanca.

Se a carreira contém voltas diversas, a acção da alavanca sobre o botão do chronometro só se exercerá na ultima volta.

O systema é de facil installação, pouco oneroso e não incommoda o corredor.

Por esse apparelho a partida e a chegada dos velocipedistas são mathematicamente registradas.

O Sr. Le Boulangé procurou resolver difficuldades ainda mais sérias: registrar, sem chronometro, a rapidez de um corredor em disparada.

Foi tambem para esse fim que construio o seu «Velographo».

O apparelho é puramente mecanica e baseado sobre o principio da gravitação.

Estanco dos phosphoros — Foi publicado em França o relatorio do estanco dos phosphoros.

Por esse documento se vê que o anno passado foram fabricados para o consumo vinte e oito mil quatrocentos e vinte e dous milhões duzentos e quarenta e dous mil quinhentos e cincoenta phosphoros (28.422.242.550) sendo mil quatrocentos e desesseis milhões de cêra.

As despezas do fabrico, ordenados, mão de obra e materia prima attingiram a 3.394.280 francos cerca de 3.400 contos da nossa moeda, sendo o custo de um milhão de phosphorss 120 francos, cerca de 120$ ou 0.12 de real por phosphoro.

O estanco vendeu-os por atacado no valor total de cerca de 25.800 contos da nossa moeda, balanceando o Estado o lucro liquido de 19.500 contos, pois tem de se attender no resultado das despezas com a administração.

Tuberculose — O «Jornal de S. Petersburgo» publicou o resultado de um inquerito a que se procedeu por ordem do Governo sobre a possibilidade da transmissão da tuberculose nos «wagons» da estrada de ferro. Eis o resumo desse inquerito:

« Fizeram-se experiencias no conselho de saúde sobre os germens bactericos contidos nos wagons das estradas de ferro.

Amostras de poeira apanhadas em 45 compartimentos de differentes carros de viajantes, foram inoculadas em animaes, dos quaes muitos morreram em mais ou menos tempo, victimas de diversos contagios. Tres dos animaes inoculados com a poeira apanhada no tecto, nas paredes e nos coxins dos carros, morreram com symptomas de tuberculose.

O numero de bacterios observados por pollegada quadrada, foi de 16.500 nos wagons de 1ª classe, de 27.000, de 34.000 e de 78.000 nos wagons de 2ª, 3ª e 4ª classes.

O conselho de saúde, á vista dessas experiencias, mandou cumprir certas precauções sanitarias pelos directores das estradas de ferro.

Visitas domiciliarias — Da Inspectoria de Hygiene Publica remetteram-nos o seguinte:

« O Dr. Emidio Montegro visitou 20 domicilios na rua Velha de Santa Rita, 1º districto de S. José:

Ns. 20, 22, 24, 26, 28, 32, 34, 40, 1º e 2º andar, 42, os apparelhos da Drainage ainda não eram suppridos d'agua que a companhia é obrigada a fornecer, apezar das constantes reclamações dos moradores.

Funccionavam regularmente os apparelhos dos predios ns. 30, 36, 38, 44, 46, 48 e 50.

Contra as infracções encontradas foram feitas as intimações precisas que serão observadas pelo respectivo fiscal do districto.

— Dr. Arthur Cavalcante visitou 27 domicilios na rua do Hospicio.

N. 8, quintal alagado, e muito baixo e convem ser aterrado.

N. 50, quintal nas mesmas condições do precedente.

N. 48, Quadro Manoel Luiz, 8 cazebres em más condições hygienicas. Ha uma cacimba, receptaculo de urinas de um estabulo da rua Sete, dando fetidas emanações,

Os demais domicilios estão em boas condições de hygiene.

— Dr. Freitas Guimarães visitou no dia 9, 16 domicilios na rua da Gloria.

N. 70, a latrina recente-se da falta d.agua e o quintal em consequencia da falta de esgoto transforma-se n'um verdadeiro lago.

Os ns. 72 e 74 as latrinas não são suppridas d.agua.

Os ns. 78, 84 e 88 estão em identicas condições.

N. 80, o quintal necessita de esgoto para as aguas pluviaes e o apparelho da Drainage não é supprida d'agua.

Os demais domicilios estão em boas condições,

— O Dr. Alberto Mendonça visitou na rua do Riachuelo 20 domicilios.

N. 23 o apparelho da Companhia Draynage resente-se de falta d'agua.

27 (açougue) pouco asseiado e não é supprido d'agua o apparelho.

29 tambem não é supprido d'agua o apparelho.

35 idem.

33 idem.

37 idem.

31 não é supprido d'agua o apparelho cuja caixa acha-se quebrada.

41 idem.

43 o quintal tem bastante lama.

45 humido e o apparelho não é supprido d'agua.

20 humido e nas mesmas condições do n. 45.

Os demais acham-se em condições hygienicas regulares.

— O Dr. Avila visitou no dia 7, na rua das Flores 29 domicilios.

Os de ns. 35, 33, 31, 27, 25, 21, 17, 13, 9, 7, 5, 3 (1º andar e terreo) 1, 8, 10, 14, 26, 28 e 30 asseiados.

Os apparelhos dos domicilios ns. 33, 7, 8 e 26 são suppridos d'agua, os outros não.

Os de ns. 37, 23, 19, 15, 11, 6, 12, 16 e 18 pouco asseiados.

Os apparelhos de ns. 15, 6 e 16 tem agua, os outros não.

Tribunal do Jury do Recife — Hontem não funccionou este Tribunal a falta de jurados.

Compareceram apenas 22 jurados.

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, presidente do Tribunal multou em 54 os jurados que deixaram de comparecer.

Foram sorteados os seguintes supplentes:

Recife

Vicente Ferreira da Silva.

Santo Antonio

Antonio Felippe Boa-Viagem.
Julio Cavalcanti Lins.
Antonio da Silva Cabral.
Albino Leite de Farias.
Bento Soares de Almeida.

S. José

Alexandre André Gomes.
Evaristo Mendes da Costa Azevedo.

B. Vista

Dr. Antonio da Silva Faria.
José Alfredo Serrano Travassos.
Dr. João da Costa Ribeiro.

Affogados

Belarmino Gonçalves de Oliveira.
Arthur Araujo.

Poço

André Vidal Alves.

A sessão ficou adiada para hoje as horas do costume.

O inventor Turpin — Este celebre inventor que abandonou a França e foi para a Belgica, está negociando actualmente com o governo allemão a venda de um novo e poderoso engenho de guerra, que contem ao mesmo tempo novos explosivos, e novos projectis, e cujo conjuncto transformará completamente, tanto o armamento da marinha como do exercito.

Diz Turpin que os effeitos são fulminantes e que a nação que ficar de posse do seu segredo, terá em seu poder a sorte da Europa.

Declarou Turpin que só depois de muitos desenganos, depois de ser tratado de louco pelo governo francez, rejeitando as suas propostas, vendo-se sem recursos é que abandonou a França e poz-se em communicação com o governo allemão.

« Fiz tudo quanto humanamente era possivel para dotar a França com o meu descobrimento.

O governo não quiz, apezar de sodos os meus sacrificios e todas as minhas humilhações. Se o meu acto acarretar consequencia nefastas para a França, que eu não posso entrever sem estremecer, a culpa não é de quem, como eu, foi repellido, despresado, lançado á ruina e ao desespero.»

Estas declarações produziram grande impressão em França e parece inevitavel um outro escandalo maior que os precedentes.

Pequenos livros — Um importante jornal de Pariz tem publicado uma lista dos livros de menores dimensões, conhidos no mundo. Nota-se entre elles um numero do «Petit Chansonier, pertencente a um Sr. Girard, Troyes. Foi editado por Marcilly em 1841. O texto tem 12 milimetros sobre 19. O formato é de 15 milimetros sobre 24 e a obra completa tem 64 paginas em 6 gravuras.

O abbade Wagner da diocese de Nancy, possue um livro de missas, que, publicado por Saintin, e impresso na casa Eberhardt, contém 96 paginas de 37 milimetros sobre 23, com 11 gravuras.

O Sr. Penjon, professor da faculdade das artes de Lille, possue o Manual de Epicteto. E' um pequenino volume que mede exactamente 0,57 de altura sobre 0,29 de largura. As paginas têm 0.76 sobre 0.48. E' com certeza o menor volume impresso em lingua grega. Cabe facilmente no bolso de um collete; assim o diz pelo menos o Sr. Penjon.

Publicidade pelas nuvens — A publicidade pelas nuvens é invenção digna deste fim de seculo.

A repartição meteorologica de New-York inaugurou no mez de Maio findo esse systema novissimo de publicidade para annunciar ao publico as suas indicações para o dia seguinte. Por meio de um poderoso reflector installado proximo a Madison Square, apparecem graphicamente nas nuvens as previsões meteorologicas. Esse boletim celeste pode ser lido em cinco milhas ao redor, de sorte que os habitantes de New-York, de Brooklyn, de Jersey e de outras loccalidades visinhas, só tem o trabalho de fitar o céo para saber como elle se comportará no dia seguinte, isto é se se deverá trazer ou deixar o guarda chuva.

Essa publicidade nas nuvens é, aliás, idéa antiga, pois foi ensaiada ha annos, com pouco resultado. Agora o conto parece seguro.

Foi em Chicago que o novo systema deu bom resultado pela primeira vez.

Nas ultimas semanas da Exposição um projector installado no telhado do palacio das artes e manufacturas a 60 metros acima do solo, informava cada noite ao publico do numero de entradas cobradas durante o dia e o divertia projectando nas nuvens palavras e desenhos.

Depois de fechada a Exposição os apparelhos foram transportados para New-York, onde desde o começo do anno fez as delicias do publico ás noites nevoentas

Os apparelhos estão assentados sobre a cumeira de um grande edificio e compõe-se de uma lampada electrica de arco de centro luminoso fixo cujos raios são dirigidos para uma direcção determinada por um reflector Mangin de 75 centimetros e concentrados em um condensador de 25 centimetros de diametro que os torna parallelos.

Uma lente que pode ser manejada na parte inferior do apparelho por meio de um volante e de uma corrente, permitte projectar e pol-o no ponto em que se quer.

O desenho que se projecta é recortado em papel cartão e collocado na passagem dos raios proximo á lente.

Matriz da Boa-Vista — Foram lidos nesta Matriz no dia 8 do corrente os seguintes proclamas para casamento:

1.ª Denunciação

João Alves da Cunha com Amelia Ferreira Parente.

João Simões de Almeida com Isabel Maria dos Santos.

Arthur Jophe Deucker da Costa com Justa de Moraes Falcão.

Theophilo Damaceno Castro com Cecilia Luiza da Costa.

Ambrozio Benedicto da Costa com Lydia Maria da Conceição.

2.ª Denunciação

Herculano das Neves Gomes com Joaquina Neves de Oliveira.

Frederico Wanderley com Leonor Nogueira de Souza.

3.ª Denunciação

Sarafim Ignacio de Jesus com Maria Silveira Lopes.

Francisco Correia de Araujo com Maria da Conceição Forjás de Lacerda.

Manoel Joaquim de Almeida com Marianna da Conceição.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do Registro de Casamentos á rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Vicente Ferreira da Costa, natural do Estado da Parahyba, talhador, com Antonia Augusta de Vasconcellos, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Herculano das Neves Gomes, natural do Estado de Alagoas, artista, residente na freguezia de S. José, com Joaquina Neves de Oliveira, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros.

Theotonio da Fonseca Lima, refinador com Marinha Francisca da Silva, solteiros, naturaes deste

MUTILADO

te Estado e residentes na freguezia de S. José.

Arthur Jophe Deucker da Costa, natural deste Estado, artista, com Justa de Moraes Falcão, natural do Estado da Parahyba, solteiros e residentes na freguezia do Recife.

Julio Barbosa da Costa Soares, artista, com Julia Francisca da Conceição, naturaes deste Estado, solteiros e residentes na freguezia do Recife

José Peci de Simom, natural da Italia, negociante, com Germina Cordeiro do Nascimento, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia do Recife.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 7 de Julho de 1894

Boletim metereologico

Horas	Termometro centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	23,º05	761,m06	19.50	89
9 »	24,º09	761,m12	19,19	81
12 »	25,º01	760,m35	20,13	85
3 t.	25º,08	759,m09	20,46	86
6 »	25º,04	75?,m07	18,27	77

Temperatura minima 23.50

Temperatura maxima 28,90

Evaporação em 24 horas ao sol 6.m8, á sombra ,1m9.

Chuva 3,m6.

Direcção do vento: SSE de meia noite até 0 h. 53 m. da manhã, SE até 6 h. 23 m., ESE até 8 08 m., E e ESE alternados até 11 h. 57 m., E até 1 h. 56 m. da tarde, S até 2 h. 18 m., SE até 2 h. 30 m., E e ESE alternados até meia noite.

Nebulosidade média 0,83.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-m	Dias	Horas	Altura
P. M.	7 Julho	8 h. 20 m. da m.	2,m20
B. M.	7 »	2 h. 30 m. da t.	0,m45

Passageiros— Chegados da Europa no vapor francez «Cordouan»:

Florillo Vincenzo, Secundino Martino, Apolinar Alfonso Costa, Juan Martino Braz, Sebastian Aveliuo Alfonso, Manoel Pires, José Maria, Manoel Fernandes, Valentin Maurel Fernandes, Antonio J. Fernandes.

— Chegados do Sul no vapor allemão «Cintra»:

Amelia Croven, Sarah Nemann, Elisa M. Reed, Ph. Gertman.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Antonio Espinoza, Antonio Morja, Moyzes Krause, Alberto Frend, Anna Carl Schelle. J Landyi Adolpho Krause, 13 tripolantes noruguenses.

— Chegados do Sul no vapor nacional «Principe do Grão Pará»:

Pedro José da Silva, Isabel M. da Conceição, 2 filhos e sua mãi, Manoel Pedro da Inversão, Dr. Manoel Accioly, sua senhora e 1 criada, Luiz Lima, João A. N. Caldas. Carlos Marques, João Falcão, Benedicto F. Albano, Francisco Gomes de Mendonça, Benigno Cunha, Josephina C. da Fonseca, Manoel Leite Filho, Padre Capitulino de Carvalho.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, em 8 de Julho de 1894:

Existiam	455
Entraram	10
Sahiram	2
Existem	463
A saber:	
Nacionaes	438
Mulheres	8
Estrangeiros	17
Mulheres	0
Total	463
Arrasoados	412
Bons	397
Doentes	12
Loucos	2
Louca	1
Total	412

Movimento da enfermaria: Não houve.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 84 rezes para o consumo do dia de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 8 de Julho foi o seguinte:

Entraram	7
Sahiram	8
Falleceram	5
Existem	742

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Malaquias, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio á 1.

Dr. Berardo, entrou ás 11 3/4 da manhã e sahio á 1.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 9 1/2 da manha e sahio ás 11.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Simplicio Mavignier, sahiu ás 8 3/4 da manhã e sahiu ás 9 3/4.

Dr. Freitas Guimarães, entrou ás 10 da manhã e sahiu ás 10 3/4.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 7 de Julho de 1894.

Maria do Carmo, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista.

Francisco Ramos, Pernambuco, 68 annos, casado, S. José.

João Luiz da Silva, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa Vista.

Ludgero, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista.

Um féto do sexo feminino, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio.

Antonio Carneiro Pinto, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista.

Agostinho da Silva Castro, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista

José Joaquim G. Chaves, Parahyba, 50 annos, annos, casado, Boa-Vista.

Maria Manoella da Conceição, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista.

Francisco José das Neves, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista.

Cecilia de Lemos Amaral, Rio Grande do Norte, 40 annos, viuva, Boa-Vista.

Mario Catharino de Senna, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa-Vista.

Um féto, Pernambuco, Recife.

— Dia 8 —

José Francisco da Silva, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista.

Felippa Maria Geralda, Pernambuco, 40 annos, viuva, S. José.

Raymundo Gomes da Silva, Pernambuco, 40 annos, casado, Recife.

Joaquim José do Nascimento, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Afogados.

Maria Percilla, Pernambuco, 2 mezes, Graça.

Francisco de Paula Costa, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Afogados.

Manoel Claudio, Pernambuco, Boa-Vista.

Severino, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista.

Simplicio Couto, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista.

Joaquim José de Sant'Anna, Pernambuco, 49 annos, viuvo, Boa-Vista.

Julia Maria da Ressurreição, 30 annos, solteira, Boa-Vista.

Maria do E. Santo, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista.

Dezideria Maria da Annunciação, Pernambuco, 25 annos, Boa-Vista.

ESTATISTICA COMMERCIAL

Primeiro semestre de 1894

Aqui abaixo resumimos os elementos estatisticos dos seis mezes decorridos do corrente anno comparando-os quanto possivel aos congeneres o primeiro semestre do anno passado.

O resumo comparado põe patente que, se em algodão, mel e couros foi menor a exportação do primeiro semestre deste anno, em quantidade, sendo apenas menor em valor a do algodão e de couros, em contraposição foi maior do que a do primeiro semestre do anno passado a do assucar, aguardente, alcool e outros artigos, não só em quantidade, como tambem em valor.

A consequencia foi que a exportação do semestre findo excedeu em valor á do seu homologo em 1893 em 7:895:786$730.

E' certo que muito contribuio para isso a alça dos preços dos productos locaes, principalmente dos seguintes: algodão 14,5 %; aguardente 15, 7 %; alcool 15, 1 %; mel 15, 8 % e couros 28, 6 %.

Mas, tambem, não é menos certo que a baixa dos preços do assucar, que foi em media 13, 4 %, concorreu para reduzir aquella differença, que seria muito mais vultuosa se se tivessem mantido no primeiro semestre deste anno os preços do assucar do primeiro semestre de 1893.

Seja, porém, como fôr, o certo é que a comparação dos elementos dos dous semestres é favoravel ao corrente anno e é uma indicação bem fundada da segurança evolutiva da industria local.

A importação, se não foi igual, pouca differença fez da do primeiro semestre do anno passado; mas os respectivos preços avultaram immenso, devido em grande parte á baixa cambial, á esse respeito regulador absoluto.

Eis os nossos dados. Elles prescindem de qualquer outros comentarios.

Arrecadaram as seguintes repartições no semestre:

Alfandega

Janeiro	1:946 781$402
Fevereiro	1.698:555$112
Março	1.741:932$417
Abril	1.634:894$656
Maio	989:458$060
Junho	1:393:626$784
Primeiro semestre de 1894	9:410:248$431
Primeiro semestre de 1893	8:737:503$788
Mais em 1894	672:744$643

A differença representa 7, 7 % sobre a renda do primeiro semestre de 1893.

Estado de Pernambuco

Janeiro	510:231$253
Fevereiro	558:968$553
Março	482:042$508
Abril	410:904$427
Maio	480:067$538
Junho	441:507$902
Primeiro semestre de 1894	2:893:722$181
Primeiro semestre de 1893	2:469:615$082
Mais em 1894	424:107$099

A differença representa 17,18 % sobre a renda do primeiro semestre de 1893.

Os descontos de lettras na praça effectuaram-se aos premios de 8¾ á 12 %, tal como no primeiro semestre do anno passado; sendo porém no primeiro semestre deste anno mais restrictas as operações.

Em titulos publicos e de empresas fizeram-se na Bolsa as seguintes negociações por venda:

105 apolices geraes de 1:000$ e 4 de 500$, desde o par até com o agio de 1 %.

41 apolices do Estado de 1:000$, 2 de 500$ e 1 de 100$, todas ao par.

15 acções do Banco da Republica, valor de 200$, com um depreciamento de 26 %.

1:136 acções do Banco de Pernambuco, valor realisado de 40$, com agio de 50 e 62 e 1/2 %.

16 acções do Banco de Credito Real de Pernambuco, valor de 100$, com o agio de 30 %.

4:620 acções do Banco Popular, valor realisado de 10$000, sendo 300 com o depreciamento de 10 % e todos as mais ao par.

260 lettras hypothecarias do Banco de Credito Real, parte com o depreciamento de 1 e 1/2 % e parte com o agio de 1 e 1/2 %.

50 lettras hypothecarias do Banco Emissor de Pernambuco, valor de 100$, com o depreciamento de 15 %.

10 acções da Companhia Indemnisadora de seguros, valor de 200$, com o agio de 15 %.

103 acções dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, valor de 200$, com o depreciamento de 27 e 1/2 %.

163 acções da Companhia do Beberibe, valor de 100$, com o depreciamento de 30 á 41 %.

96 *debentures* da Companhia Pernambucana de Navegação, valor de 200$, ao par.

1 acção do Derby Club, valor de 1:000$, com o depreciamento de 50 %.

723 acções da Companhia de Drogas e Productos Chimicos, valor realisado de 80$, com o depreciamento de 75 e 87 e 1/2 %.

529 acções da Companhia de Serviços Maritimos, valor de 100$, ao par.

200 acções da Companhia de Estivas, valor realisado de 60$000, com o agio de 66 e 2/3 %.

70 acções da Companhia Agricola e Mercantil, valor realisado de 120$, ao par.

10 acções da Companhia Pernambuco Powder Factories, valor realisado de 150$, ao par.

25 acções da Companhia Recifense de Panificação, valor realisado de 60$, com o depreciamento de 33 e 1/3 %.

60 acções da Companhia de Tecidos de Estopa, valor de 200$, ao par e com o agio de .. 10 %; e 610 *debentures* da mesma empreza, de igual valor, ao par.

150 acções e 85 *debentures* da Companhia de Tecidos Paulista, valor de 200$, ao par.

O movimento do porto foi este:

Entradas

1.º semestre 94	513 emb. lot.	510:105	toneladas
1.º » 93	530 »	544:431	»
Menos em 94	17 »	34:326	»

Sahidas

1.º semestre 94	509	embarcações
» » 93	533	»
Menos em 94	24	»

EXPORTAÇÃO

Foi a seguinte no 1.º semestre do corrente anno:

Assucar	95:976:712	kil.
Algodão	10:488:487	»
Aguardente	10:345:449	lit.
Alcool	3:152:375	»
Mel	58:478	»
Couros	436:484	kil.
Abacaxis	3:500	
Agua gazoza	10	caix.
Azeite d'Oliveira	150	lit.
Azeite de peixe	45	
Borracha	1:152	kil.
Café	35:997	»
Cacáo	2:413	»
Cal	1:260	barris
Capilé	2:144	lit.
Caroços d'algodão	10.350:148	kil.
Carrapato	92 772	»
Carvão animal	1:650	»
Cascas de angico	30:000	»
Cera vegetal	33 911	»
Chapéos de carnauba	91:900	
Cidra	661	lit.
Cigarros	2:000	
Cimento	3	barris
Cocos	1:096:125	
Cognac	7:234	lit.
Cordavão	3	pelles
Couros e pelles	871:596	
Doces	19:561	kil.
Espanadores	2	caix.
Farinha de mandioca	49:794	sac.
Feijão	100	saccos
Ferro velho	70	tonlds.
Fio d'algodão	40	saccos
Fructas diversas	72	vol.
Garrafões	6	
Garras de coure	2:420	kil.
Genebra	68:266	lit.
Graxa	260	kil.
Jaborandy	1:120	»
Lã de tabú	5	saccos
Latas vazias para doce	900	kil.
Licores	1:748	lit.
Madeiras—pranchões	4	
Taboas	43	
Medicamentos e drogas	313	vol.
Milho	1:573:785	kil.
Moedas de ouro e prata	17:700$000	
Oleo de mocotó	150	lit.
Oleo vegetal 3 b. e	6:120	latas
Ossos	60:000	kil.
Ouro velho	4:800	gr.
Paina	7 e 1/2	kil.
Palha de carnauba	50	molhs
Palha de Ouricury	60	kil.
Pennas d'aves	76	»
Perfumarias	2	caix.
Plantas vivas	221	vol.
Polvilho	5:620	kil.
Pontas de boi	112:000	
Prata velha	6:000	grams.
Queijos do sertão	30	kil.
Rapé	248	»
Sabão	1:560:593	»
Sal	200	alqrs.
Sebo	7:800	kil.
Semente de carnauba	8:500	»
Solla	3:399	meios.
Trapos	21:276	kil.
Unhas de boi	6:000	
Vassouras	56	duzias.
Vellas de cera	7:543	kil.
Vermouth	27	caix.
Vinagre	85:006	lit.
Vinho de fructas	22:970	»
Xaropes	8	»

O valor dessa exportação, comparado com o do 1.º semestre de 1893, apresenta um excesso de 7:895:786$730 ou 24, 13 % sobre o total do 1.º semestre de 1893.

O referido valor é dado pelo seguinte quadro:

QUADRO comparativo do valor da exportação

	1.º Semestre de 1894	1.º Semestre de 1893	Differenças em 1894 Para mais	Para menos
Assucar	23:366:910$360	18:060:817$900	5:305:402$460	
Algodão	7:676:338$160	8:170:405$930		494:067$770
Aguardente	3:823:868$980	1:880:005$990	1:943:862$980	
Alcool	1:928:443$600	1:129:832$700	795:580$900	
Mel	12:570$300	11:688$880	881$420	
Couros	271:304$330	434:635$590		163:334$240
Diversos artigos	3:530:996$870	3:023:535$990	507:460$980	
Totaes	40:606:709$700	32:710:922$970	8:553:181$740	657:402$010
No 1.º semestre 93	32:710:922$970			
Mais em 94	7:895:786$730			

Os preços medios comparados dos principaes productos é dado pelo seguinte quadro:

QUADRO comparativo dos preços medios dos principaes productos

	Assucar por 15 kilos	Algodão por 15 kilos	Aguardente pipa	Alcool, pipa	Mel pipa	Couros kilogramma
1.º semestre 94	3$645	11$000	175$583	295$416	99$166	$728
1.º semestre 93	4$213	9$600	151$666	251$500	85$625	$566
Differença em 1894 Para mais		1$400	23$917	38$916	13$541	$169
Para menos	$568					

A quantidade exportada dos principaes productos é dado pelo seguinte quadro:

QUADRO comparativo das quantidades dos pricipaes productos exportados

	Assucar kilogramma	Algodão kilogramma	Aguardente litros	Alcool litros	Mel litros	Couros kilogrammas
1.º semestre de 94	85:976:712	10:488:397	10:345:440	3:152:375	58:477	436:884
1.º semestre de 93	64:104:919	12:704:175	5:967:775	2:104:491	67:865	506:699
Differenças em 1894 Para mais	31.871.793		4:377:674	1:047:883		
Para menos		2:215:678			9:387	69:815

IMPORTAÇÃO

Foi a seguinte no 1.º semestre do corrente anno:

Abyssinto	50	vol.
Alfafa	55	»
Alhos	1:123	canast.
Ameixas	142	vol.
Amendoas	5	»
Arroz	9:546	saccos.
Azeite d'oliveira	28 barris e 1:286	caix.
Azeitonas	42	vol.
Bagres	3:800	
Bacalháo	50 caixas e 127:903	bar.
Banha de porco	1:969	vol.
Batatas	7:398	»
Biscoutos	240	»
Bitter	80	»
Café	13:909	saccos.
Camarões	76	vol.
Canella	282	»
Carne de conserva	425	»
Castanhas	133	»
Cebolas	20:850 resteas e 3:096	caix.
Cerveja	10 barris e 6:032	»
Cevada	250	vol.
Cevadinha	137	»
Chá	731	»
Champagne	95	»
Chocolate	24	»
Chouriças	39	»
Cidra	1:160	»
Cognac	941	»
Cominhos	150	»
Conservas	1:573	»
Cravo da India	15	»
Doces	14	»
Ervilhas	99	»
Farinha lactéa	5	»
Farinha de mandioca	1:930	saccos.
Farinha de trigo	121:975	barr.
Feijão	3:877	saccos.
Figos	21	vol.
Folhas de louro	63	»
Fructas	10	»
Genebra	1:390	»
Ginger-ale	40	»
Goma de mandioca	350	»
Grão de bico	1	»
Legumes	212	»
Leite condensado	316	»
Licores	242	»
Lingoas	27	»
Maizena	2:096	»
Manteiga	1:379 caixas e 7:438	barr.
Massas alimentares	1:313	vol.
Massa de tomate	40	»
Milho	1:420	saccos.
Mortadellas	42	vol.
Nozes	16	»
Passas	116	»
Peixe de conserva	937	»
Pimenta da India	307	»
Presuntos	107	»
Provisões	802	»
Queijos	31:358	»
Sagú	100	»
Sal	370 vol. e 8:384	alq.
Salame	11	vol.
Salpicões	32	»
Saldinhas	312 caixas e 3:906	barr.
Tapioca	186	vol.
Toucinho	25 caixas e 722	barr.
Vinagre	7 pipas e 494	»
Vinho 11:769 caixas, 1:047 e 1/2 pipas e	13:341	barris.
Xarque 121:158 fardos e	3:596:185	kil.
Wermouth	384	vol.
Wisky	539	»

DIVERSOS ARTIGOS

Agua-raz	175	vol.
Alcatrão	70	»
Alfazema	47	»
Alpista	552	»
Alvaiade	175	»
Azeite de peixe	35	»
Barricas e barris 25:214 e	3:409	»
Barrilha	575	»
Borracha	1	»
Breu	9:208	»
Cabos	357	»
Cal	1:856	»
Calçados	172	»
Caroços de algodão	1:274	»
Carvão de pedra	21:775	tonel.
Cavallos &	2	
Ceras diversas	316	vol.
Chapeos	799	»
Charutos	332	»
Chumbo	1:186	»
Cigarros	18	»
Cimento	14:639	»
Cobre	1:204	»
Colla	11	vols.
Cordas	804	»
Courinhos e pelles	1:102	»
Couros de boi	3:924	—
Cré	5	vols.
Drogas e medicamentos	3:624	»
Dynamite	26	»
Enxofre	420	»
Estanho	141	»
Esteiras	230	»
Estopa	729	»
Farello	20:477	»

Ferro—Em aço: 359 cunhetes e 100 feixes; em ancoras 36; em arames 771 vols.; em arcos 10:392 feixes; em barras 14:553 e 11:443 feixes; em cannos 52 e 491 vols.; em correntes 14 vols.; em enxadas 990 vols.; em ferragens varias 8:921 vols.; em fogões, fogareiros, etc. 3:577 vols.; em folhas de Flandres 5:223 vols.; em folhas 535 e 441 vols.; em formas 41 vols.; gusa 65 toneladas; em machinas e apparelhos diversos 1:327 vols.; em pás 446 vols.; em pregos 914 vols.; em rodas 350 pares; em tambores e toneis 422; em taxas 114; em trilhos 3:243; e em wagons 7 volumes.

Fio	1:294	vols.
Fumo	8:527	»
Garrafas, frascos, etc., 400 e	19:937	»
Gesso	8	»
Graixa, 1:419 pipas, 883 barris, 45 caixas e	5:858	kilog.
Joias	10	vols.
Kerosene	37:070	»
Linhas	819	»
Lona	53	»
Louça e porcellana	8:889	»
Madeiras, 4:400 pranchões. 160 taboas, 59 feixes de remos, 2 botes, e diversas	391	»
Marmores e pedras, 103 taboas; 200 barris de pedras pomes; 400 de amolar; 401 baris de pedra de fogo e diversos 626 volumes.		
Materiaes diversos	36:292	vols.
Mercadorias diversas	11:847	»
Moveis	214	»
Ocre	82	»
Oleos	1:498	»
Papel	9:357	»
Pennas	1	»
Perfumarias	152	»
Phosphoros	2 012	»
Piannos	37	»
Piassava	108	»
Pipas	8:180	—
Pontas de boi	4	vols.
Potassa	16	»
Rapé	43	»
Saccos vasios	180	»
Salitre	1:282	»
Sebo, 113 pipas, 4:252 barris e 20 caixas.		
Soda	854	vols.
Solla	1:884	»
Tamancos	93	»
Tecidos diversos	15:409	»
Telhas	89	»
Tijolos	33:500	—
Ditos para facas	335	vols.
Tintas	2:608	»
Trapos	148	»
Typos	24	»
Vassouras	264	»
Vellas	1:964	»
Vimes	1:000	liaças.
Vidros	2:535	vols.
Zinco	98	»

Preços correntes do semestre

Alhos, de 220 á 500 réis por mança.

Arroz, de 4$700 á 5$300 os 15 kilos.

Azeite, de Oliveira, de 3$800 á 5$800 por galão.

Bacalháo, de 30$000 á 42$000 por barrica.

Banha de porco, de 1$750 á 1$950 o kilogramma.

Batatas, de 5$600 á 30$000 a caixa.

Café, de 22$000 á 40$000 por 15 kilogrammas.

Canella de 2$000 á 3$000 por kilogramma.

Cebolas, de 25$000 á 48$000 a caixa.

Cerveja, de 14$000 á 22$000 a duzia de garrafas ou botijas.

Chá, de 4$000 á 10$000 o kilogramma.

Cominhos, de 26$000 á 30$000 por 15 kilogrammas.

Cravo da India, á 3$000 o kilogramma.

Farinha de mandioca, de 4$500 á 8$000 o sacco.

Farinha de trigo. a de Trieste e Hungria de 38$000 á 40$000; e a americana de 25$000 á 27$000 por barrica.

Feijão, de 10$000 á 26$000 o sacco.

Genebra, de 7$000 á 26$000 a duzia de frascos.

Gomma de mandioca, de 4$500 á 6$000 os 10 kilogrammas.

Hervadoce, de 27$ á 29$ por 15 kilog.

Manteiga, de 3$450 á 4$800 o kilo da franceza em barril; e de 3$578 á 6$034 o kilo de diversas marcas em latas.

Massas alimentares, de 14$ á 16$ a caixa.

Milho, de 93 á 150 réis o kilog.

Passas, de 9$ á 25$ a caixa.

Pimenta da India, de 1$250 á 1$100 o kilo.

Queijos flamengos, de 5$ á 9$ cada um.

Sal, de 3$ á 6$ os 100 litros.

Sardinhas, de 400 á 440 réis a lata de 1/4.

Tapioca, de 5$500 á 6$500 os 15 kilog.

Toucinho, de 24$ á 28$ os 15 kilos.

Vinagre, de 200$ á 220$ por pipa do de Lisbôa; e de 80$ á 100$ por pipa do nacional.

Vinho, de 400$ á 460$ por pipa do de Lisbôa, e de 430$ á 480$ por pipa do da Figueira.

Xarque, de 7$500 á 18$ por 15 kilog. do do Rio da Prata e de 5$ á 12$800 os 15 kil. do nacionnal.

—

Alfazema, de 10$ á 12$ os 15 kil.

Alpiste, de 7$ á 8$500 os 15 kil.

Borracha, de 22$ á 25$ os 15 kil.

Carvão de pedra, de 35$ á 40$ por tonelada.

Cera vegetal, de 11$ á 22$ por 15 kilos.

Cimento, de 11$ á 15$ por barrica.

Courinhos e pelles, de 130$ á 200$ o cento.

Farello, de 6$ á 8$ por sacco.

Fumo, de 19$ á 60$ por 15 kilog.

Graixa, de 10$ á 16$ por 15 kilog.

Kerosene, de 4$400 á 5$450 por lata,

Louça ingleza, de 150$ á 260$ a giga.

Papel de embrulho, de 750 á 2$800 a resma.

Phosphoros, de 6$400 á 7$500 a grosa de caixinhas.

Sebo, de 11$ 18$ os 15 kil.

Solla, de 7$ á 9$ o meio.

Vellas, de 950 á 1$100 o pacote das estrangeiras; e de 11$ á 13$ caixa das nacionaes.

CORRIGENDA

Na *Estatistica Commercial* de Junho proximo findo, além de pequenos enganos de facil correcção pelo leitor, deu-se um grave equivoco do compositor ao fazer uma emenda, de que resultou a troca de duas sommas.

Rectificamos o equivoco pela seguinte fórma:

1.º—O valor dos *diversos productos* exportados em Junho ultimo é 553.765$750, como se vê pelo resumo do valor de toda exportação, e não como sahio 4.869:124$270.

2.º—Esta somma de 4.869:124$270 é o total do valor exportado em Junho ultimo, e deve substituir a de 6:483:132$180 que foi publicada como tal, quando é o valor total da exportação em Maio anterior.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSAO DE 28 DE JUNHO DE 1894

Presidencia do Sr. deputado commendador Joaquim Lopes Machado

Secretario Dr. Soares d'Avellar

As 10 horas da manhã abrio-se a sessão com a presença dos Srs deputados Figueiredo, Gurgel do Amaral e Parente Vianna, faltando com participação o Sr. deputado Oliveira Bastos E tomando a palavra o Sr. presidente propoz que se consignasse na acta um voto de profundo pezar pelo inaudito attentado de que foi victima o grande cidadão francez e eminente estadista Sadi Carnot, presidente da republica da França, attentado que veio encher á todas as nações de immensa consternação e do mais entranhado sentimento de que com justiça tambem se acha possuida esta Junta — Proposta que foi approvada unanimemente, resolvendo-se que de semelhante acto se desse conhecimento ao Exm. Sr. Dr Governador do Estado como chefe do poder executivo, e se communicasse ao Sr. consul da França.

Approvada depois de lida a acta da sessão antecedente, tomou-se conhecimento do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta Commercial do Estado das Alagoas datado de 20 do corrente, accusando o desta Junta de 17 do mesmo passado. – Archive-se.

Do Dr. secretario do Governo do Estado, recommendando, de ordem do Exm. Sr. Dr. Governador que seja durante sete dias conservada em funeral a bandeira do edificio desta Junta em demonstração de pezar pelo fallecimento do Sr Sadi Carnot, presidente da Republica Franceza.—Inteirada.

Da Junta dos Corretores de 26 do corrente, remettendo o boletim das cotações referentes a semana de 12 a 23.—Para o archivo.

Foram distribuidos os seguintes livros: Diario e Copiador do Azevedo & Mendonça, Copiador de David F. Porto Baltar, idem de Souza Pinheiro & C.

Foram despachadas as seguintes petições:

De Joaquim de Almeida Gomes, para o registro da escriptura ante-nupcial junta em traslado. – Registre-se e publique-se.

De João Alves de Freitas, para identico registro—Idem.

De Joaquim Maximiano Pestana, para registrar-se um conhecimento do imposto de seu officio de agente de leilões relativo ao primeiro semestre do exercicio corrente,—Registre-se.

De José Jacintho Silveira, no mesmo sentido quanto ao segundo semestre do anno passado.—Idem.

De Nunes Fonseca & C., para archivamento de seu contracto social. – Archive-se.

De Marques & Souza, para identico archivamento.—Seja archivado.

Dos mesmos, para o registro de sua firma social,—Como requer.

Da Companhia Pernambucana de Navegação para o registro do documento que junta.—Deferido na fórma do parecer.

De Manoel Marques de Souza, José Moreira de Souza Primo e José Moreira de Souza Sobrinho, socios componentes da firma Manoel Moreira de Souza & C., para o archivamento de seu contracto social em nome collectivo.—Seja archivado.

De Alexandre de Souza Nogueira e Euzebio da Cunha Beltrão, proprietarios do hiate «Apody», recolhendo a carta do registro do mesmo hiate por se achar innavegavel.—Satisfaça-se o parecer;

De Antonio Francisco de Souza Maia, successor e ex-socio da extincta firma Gomes Ferreira & C., estabelecido no largo da Penha n. 12, pedindo a transferencia para seu serviço do livro diario que apresenta pertencente a aquella extincta firma —Vista ao Dr. secretario.

Nada mais haver e foi encerrada a sessão ao meio dia.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

18.ª CORRIDA

Foi executada essa corrida no domingo ultimo.

Apezar do dia invernoso, foi notavel a concurrencia, correndo animado o movimento das apostas, sem que se désse incidente desagradavel na constancia da corrida.

Esta, póde dizer-se, foi toda de sorprezas pelos animaes que sobrenadavam á competição, fazendo falhar os palpites e produzindo rateios *bem gordinhos*.

No intervallo dos dous ultimos pareos, effectuou-se o sorteio das prendas, e a Fichet distribuio-as pelos numeros: 2,786, 8403, 6,111 e 9,236, cabendo ao primeiro um riquissimo relogio de mesa sustentapor duas lindas estatuetas; ao segundo una importante estatueta de Tasso; ao terceiro um par de bellas estatuetas; e finalmente ao quarto um relogio para toilette.

Foi este o resultado das carreiras:

1.º pareo=Animação— 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Frontin, montado por B, Benjamim, 51 kilos — 1.º

Teimoso, idem por P. Queiroz, 50 kls. — 2.º

Pirata, idem por Deolindo, 50 kls. — 3.º

Tempo: 94"

Rateio das poules: Frontim em primeiro 58$300 e em segundo 25$800; Teimoso em segundo 20$600.

Movimento das poules: Circularam 482, em primeiro 316 e em segundo 161, na somma de 2.410$000.

2.º pareo—Prado Pernambucano—1050 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Turco 2.º, montado por M. Rozendo, 50 kls. — 1.º

Aventureiro, idem por Deolindo, 5 kls. — 2.º

Berlin, idem por B. Benjamim, 50 kls. — 3.º

Tempo: 77".

Rateio das poules: Turco 2.º em primeiro 21$000 e em segundo 11$400; Aventureiro em segundo 8$400.

Movimento das poules: Circularam 542 4/5, em primeiro 346 e em segundo 196 4/5, na somma de 2.714$000.

3.º pareo — Imprensa Pernambuca= 1500 metros — *Handcap*. Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro

Teimoso, montado por B. Beijamim, 50 kls. — 1.º

Mascotte, idem por A. França, 55 kls. — 2.º

Pirata, idem por P. Alexandrino, 50 kls. — 3.º

Tempo: 116".

Rateio das poules: Teimoso em primeiro 74$800 e em segundo 26$300; Mascotte em segundo 17$800.

Movimento dos poules: Circularam 825 1/5, em primeiro 511 e em segundo 314 1/5 na somma de 4.126$000.

4.º pareo—Derby Club de Pernambuco—1250 metros — *Handcap*. Animaes de Pernambuco, Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Bismark 2.º montado por M. Ramos, 59 kls. — 1.º

Turco 2.º, idem por M. Rozendo, 52 kls. — 2.º

Tudo-é idem por P. Queiroz, 46 kls. — 3.º

Tempo 92".

Rateio das poules: Bismark 2.º em primeiro, 15$300 e em segundo 9$500; Turco 2.º em segundo 10$500.

Movimento das poules: Circularam 751 2/5, em primeiro, 486 e em segundo 265 2/5, na somma de 3.757$000.

5.º pareo — Trilhos Urbanos – 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Mouro, montado por Pedro Queiroz, 50 kls. — 1.º

Vigilancia, idem por M. Rosendo, 50 kls. — 2.º

Frontin, idem por B. Benjamin, 50 kls, — 3.º

Tempo: 83"

Rateio das poules; Mouro em primeiro 65$500 e em segundo 22$800; Vigilancia em segundo 15$100.

Movimento das poules: Circularam 808 1/5, em primeiro 509 e em segundo 299 1/5, na somma de 4.041$000.

6.º pareo – Consolação—1.350 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Pyrilampo, montado por J. Mendes, 50 kls. — 1.º

Nababo, idem por Olympio, 50 kls. — 2.º

Ally-Stopper, M. Martins, 50 kls. — 3.º

Tempo: 104"

Rateio das poules: Pyrilampo em primeiro 14$300 e em segundo 9$700; Nababo em segundo 17$000.

Movimento das poules: Circularam 755 2/5, em primeiro 500 e em segundo 255 2/5, na somma de 3.777$000.

7.º pareo—8 de Julho—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria até a data da inscripção, Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Baralho, montado por P. Figueiredo, 51 kls. — 1.º

ILEGÍVEL

Furioso, idem por M. Rocha, 51 kls. 2.°
Leiroso, idem por Kelly, 51 kjs. 3.°
Tempo: 60"
Rateio das poules; Baralho em primeiro 23$900 e em segundo 10$000; Furioso em segundo 10$700.
Movimento das poules: Circularam 509 4|5, em primeiro 344 e em segundo 165 4|5, na somma de 2.549$000.

Casa das apostas: O seu movimento constou de uma emissão de 4.674 4|5 poules, realisando portanto a importancia total de 23.374$000.

PRADO PERNAMBUCANO

Termina hoje, na respectiva Secretaria e ás horas do costume o processo da inscripção para a corrida de domingo.

Nessa corrida resolveu a directoria offerecer aos seus frequentadores, por meio de sorteio, quatro importantes prendas representadas por um bellissimo toucador em electro-plate com limpido espelho, braços para luz e compartimentos para pentes, escovas, pós, e perfumes; um relogio para mesa em bronse dourado e de forma de pavilhão; um porta-charutos em concha; e um porta-gelo.

Estes objectos d'arte são de um lavor e execução completas e por conseguinte da mais feliz escolha para o fim a que são destinados.

A' apreciação do publico foram postos taes objectos em exposição no Bazar da Boa-Vista.

Essa proxima corrida, em consequencia dos estragos feitos pelas chuvas na prado do Lucca, terá lugar no prado do Estancia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição de Pernambuco

Continuando a nossa narração sobre as eleições de Muribeca, Tigipió e Arrayal, queremos tão sómente provar a incoherencia do Dr. Martins Junior, ou melhor o servelismo inepto com que arroja-se ao lamaçal.

O *impolluto* representante de opera buffa, trilha por despenhadeiros escabrosos e vai deixando transparecer a mascara do seu passado de envolta com o manto da prostituição politica.

E para comprovar a nossa asserção transcrevemos alguns topicos do parecer n. 1:

« *As illustradas commissões nos seus minuciosos e bem elaborados relatorios apontam 312 authenticas em que notaram irregularidades, de entre 3.995 que foram submettidas ao seu exame.* »

« *Dedusindo 22,888 votos, correspondentes as actas impugnadas e as outras que não foram remettidas ao Senado, as commissões apuraram:* »

Ninguem ignora que as alludidas eleições não constavam de actas, e sim de boletins fraudulentamente adquiridos e vantajosamente contestados pelo Dr. Eduardo de Oliveira. Assim sendo, é logico que a commissão mixta considerava insubsistentes taes eleições, por isso que careciam de bases para constituir provas, pelas quaes podessem ser levadas ao computo final da eleição presidencial.

Mas, a commissão mixta compulsou as actas e documentos da eleição de 1.° de Março, com verdadeira isempção de animo, pelo que deixou de tomar conhecimento dos mencionados boletins!

Ainda o mesmo parecer em sua primeira conclusão diz:

« *1.ª, que seja valida a eleição a que se procedeu em 17 Estados e no Districto Federal, em 1 de Março ultimo, menos nos collegios eleitoraes abaixo enumerados.* »

Ennumerou as 15.ª e 25.ª secções eleitoraes do Recife e nem por sonhos tratara das de Muribeca, Tegipió e Arrayal, que não mereciam semelhante referencia por serem nullas.

Em tudo isto porém o que não impressionou, não foi de certo o parecer da mesa do Senado, mas, foi a votação desse parecer. Ella effectuou-se em sessão plena das duas casas do parlamento, achando-se presente o Dr. Martins Junior, que votou pela nulidade das eleições que não constavam de actas; e mais ainda das 15.ª e 25.ª secções do Recife, eleições estas que deram a votação necessaria para o *chefissimo* empolgar uma cadeira que por direito e justiça pertencia ao Dr. Eduardo de Oliveira.

Quanta baixeza e servilismo!

A desorientação do chefissimo teve o seu inicio após a Republica, proseguindo de rochedo em rochedo, ao cimo de calamitosa montanha, onde, de par com os seus adeptos deixou desvendar a mascara de impolluto, para ligar-se a revoltosos com o intuito de forjar um diploma com o qual devia defender os interesses d'aquelles e dos colligados. Entretanto, o Dr. Martins Junior acaba de esbofetear adeptos e colligados, apresentando uma emenda ao projecto de prorogação do estado de sitio, estendendo este ao Recife. Ora, toda a população sabe que o estado de sitio só podia prejudicar aos adversarios e não aos amigos do Governo; logo o Dr. Martins Junior foi por demais insensato e pretencioso quando apresentou tal emenda, aliás prejudicial aos seus e jámais aos inimigos delle.

Foi a preponderancia do aulicismo? Não porque no Itamoraty, estamos certo, não se cogitava mais de semelhante medida.

Concluimos dizendo: a Republica é dos brasileiros e nunca dos exclusivistas, como pensa o *chefissimo*.

Ao patriotico eleitorado deste Estado

Concidadãos! Terminaram seus mandatos os illustres representantes deste Estado. Vão repousar das fadigas motivadas pelas longas e quotidianas sessões, nas quaes empenharam toda sua actividade e esforços de robusta intelligencia para conseguirem dotar, como realmente dotaram, a nossa cara patria dos grandes melhoramentos, de que ella tanto necessitava!

Cumpre, concidadãos, que não esqueçaes os nomes d'aquelles que se distinguiram brilhantemente durante o longo espaço de tres annos, na profusão de ideias importantes, de reformas necessarias, convertidas em projectos, que presentemente são leis, e que já estão, na Beocia, em completa execução; o que asseveramos é de notoriedade publica, e ninguem por certo ousará contestar-nos!

E, como esses emeritos representantes, pleiade luminosa de distinctos patriotas, confiantes no muito que fizerem em pról do bem publico de nossa terra natal, pretendem a renovação dos seus mandatos, nas proximas eleições, nós, levados pelos sentimentos de justiça, dando á Cezar o que é de Cezar, apressamo-nos em bem lembrar ao patriotico eleitorado os serviços que prestaram. serviços relevantes, verdadeiras comedias, representadas á rua d'Aurora, quando, obdecendo aos acenos de D. Bibas, praticaram famosas brilhaturas.

Não ha negal-o, são caracteres spartanos, que inspirando-se nas alevantadas ideias de Lycurgo, trataram de fundar leis sobre os nossos costumes, e procuraram tornar o nosso Estado uma só familia, onde todos os cidadãos trabalhassem mutuamente para o bem publico, e se dedicassem completamente á defeza da patria estremecida.

Entretanto, estamos convencidos de que sabereis proceder com inteira justiça, e que assim os auxiliareis por todos os meios ao vosso alcance, *quod Deus avertat*, a esses tão legitimos e necessarios candidatos, que se retiram triste e saudosamente, deixando nos annaes da Camara as provas inconcussas, para não dizermos negativas, de seu acrysolado patriotismo, e em nossa memoria indeleveis recordações pelo muito e muito que fizeram para consolidar a Republica, derramando enchentes de prosperidades em favor desta patria de heróes cujas tradicções souberam honrar á mãos cheias.

Avante concidãos! cumpramos o sagrado dever de gratidão; não importa que os *maldizentes* apupando-os, e praguejando-os, digam que elles só merecem o despreso, e que—*Talis vita, fina ita.*

Muitos eleitores.

Partido Republicano

Tinhamos o maior interesse em que se effectuasse amanhã nesta capital, como estava annunciado, a reunião politica, que, na qualidade de representantes da maioria do directorio do partido republicano deste Estado, haviamos convocado para a eleição do directorio definitivo do mesmo partido.

E' disto prova inconcussa o facto de termos proseguido no proposito de effectuar a alludida reunião a despeito das difficuldades, com que já contavamos em vista dos ultimos dias de rigoroso inverno que temos tido.

Acontece, porém, que tem continuado até hoje o máo tempo e que nos chegam agora mesmo por telegrammas de varios pontos do interior, ainda dos mais proximos desta capital, noticias da interrupção das communicações e da impossibilidade, por esse motivo, do comparecimento de numerosos amigos á reunião de que se trata.

E' verdade que com as noticias recebidas chegam-nos ao mesmo tempo as mais significativas manifestações de apoio ao nosso procedimento de adhesão as deliberações, que por ventura fossem tomadas na reunião projectada.

Isto, porém, não basta.

Tratando-se de dotar o partido republicano com a eleição de um directorio definitivo e conjunctamente de submetter ao seu *veredictum* a attitude por nós assumida em face do procedimento do illustre cidadão Dr. Martins Junior, que provocou a scisão no seio do mesmo partido, o concurso pessoal do maior numero possivel de correligionarios é indispensavel.

Eis em poucas palavras as razões imperiosas, pelas quaes temos resolvido o adiamento da reunião, que estava marcada para amanhã e que deverá effectuar-se, quando for novamente annunciado.

Recife 9 de Junho de 1894.
Ambrosio Machado.
Bernardo José da Camara.
Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Malaquias A. Gonçalves.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Dr. Ermirio Coutinho.
João José de Amorim.
Virginio Marques Carneiro Leão.
José Vicente Meira de Vasconcellos.

Ao Exm. Governador e a Intendencia Municipal

Desde 1869 que não presenciava-mos um espectaculo tão contristador, qual o que nos offereceu a vista a inexperada cheia do dia 4 do corrente mez.

O susto, o medo, o terror que se desenhavam no semblante de todos quando ao amanhecer do dia 4, viram as suas casas, plantações, jardins, umas já invadidas, outras ameaçadas de o serem, pelas aguas, são indiscriptiveis.

Realmente desse a rua do Bem-fica na Passagem da Magdalena, Remedios, Luca, Estrada Nova, até o Caxangá, era um mar immenso de aguas do céo!

Os estrondos medonhos ao desabar dos muros, as casas por terra, os alaridos das crianças, os gritos por socorros, os tiros de armas de fogo em signal de perigo, são cousas, que só se descrevem com palidas côres, por ser impossivel descrevel-as ao vivo, como na realidade se dão.

E' preciso portanto que o nosso Governo e a nossa Intendencia, tratem de estudar as causas de semelhante invasões das aguas, e de procurar os meios de evital-as, ou removel-as, senão em todos, ao menos em alguns dos nossos arrabaldes, uma vez que á elles estão confiados os interesses geraes da sociedade, a segurança publica das familias e dos particulares.

E' a elles particularmente, que tributam o povo, que lhe arrancam uma parte de seus lucros, a quem cumpre providenciar, e não addiar questões de maior monta, de grandes interesses sociaes, esperando novas calamidades e assumindo maior responsabilidade.

E' incontestavel que o mais bello das arrabaldes da nossa capital, é a Passagem da Magdalena, assim como que é um dos que mais soffre com a invasão das cheias pela sua posição topographica.

Quaes as causas de tão ruinoso mal? E' o que cumpre verificar e estudar com certo criterio, afim de obstar a continuação de taes invasões das aguas.

Até o anno de 1869, só de duas grandes cheias temos conhecimento, a d'aquelle anno, e a de 1854, ao passo que no presente anno já contamos quatro cheias, todas felizmente menores do que aquellas.

Está verificado que as aguas na Passagem da Magdalena principiam a fazer a sua entrada pelo viveiro do sitio do Commendador Barroca, ahi se acomulam, e transbordando, enchem toda baixa, do antigo viveiro, fazendo um lago immenso com uma grande profundidade e com uma enorme correnteza: e com o grande peso das aguas derrubam os muros visinhos por melhor construidos, que sejam.

Sendo assim, cremos que não será difficil aos profissionaes conhecerem os meios de evitar semelhantes inundações no arrabalde da Passagem, ao menos nas cheias, que não forem iguaes a dos annos de 1854 e 1869.

Com quanto não sejamos habilitados para conhecer de taes meios, todavia lembramos, que o Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, honrado Governador do Estado, de combinação com a illustre Intendencia, afim de evitar taes innundações, deveria mandar construir sem perda de tempo, um Cáes, em continuação do que existe em alguns sitios da Passagem, até a Fabrica de phosphoros na Torre, fazendo assim as aguas seguirem directamente o curso do rio; mandando desapropriar e aterrar o viveiro do Commendador Barroca, assim como a baixa existente em frente ao mesmo viveiro, nivelando a estrada: e assim quando apparecessem as innundações, as aguas, em vez de se accumularem no tal viveiro e baixa, seguiriam immediatamente o leito da estrada, e iriam sahir pela rua, que vai para a ilha do Retiro, proxima a ponte.

Não nos parece que se deve argumentar com as despezas, que se teria de fazer com o Cáes, que lembramos, porque o Governo tem o direito de exigir de todos os proprietarios da Magdalena, Torre, etc, uma contribuição ou indemnisação, como se faz com o calçamento da cidade.

Esperamos que o Exm. Governador e a illustre Intendencia Municipal tomando em consideração estas ideias, que nos sugeriram por occasião de tal innundação, se dignem mandar estudar desde já, tão importante questão, afim de remedial-a, não continuando os habitantes da Passagem á esperar da Misericordia Divina o remedio para estes grandes males.

7-Julho-94.

O Magdalenense.

[redacted]

O Padre Marcellino Vieira da Silva e Sá

30° DIA

Ha trinta dias vimos desapparecer inexperadamente dentre o clero o virtuoso e illustrado Marcellino Vieira da Silva e Sá.

Victima de uma syncope cardiaca, elle, ás 7 1|2 horas da noite do dia 10 de Junho ultimo, é encontrado sem vida no cubiculo em que residia, havia poucos dias, no Seminario de Olinda onde fizera os seus estudos eclesiasticos.

Ninguem pode bem avaliar qual a sorpreza e sentimento que produzio tal acontecimento ao Rvdm. reitor do Seminario, conego Fabricio, e a todos os circumstantes e sobretudo aos seminaristas e collegiaes!...

O padre Marcellino havia sido nomeado director espiritual do seminario e conego da Cathedral de Olinda, á instancia do reitor e a pedido de S. Exc. Rvdma. Sr. Bispo Diocesano. Elle por obediencia ao superior acceitara esses cargos, pois é sabido quanto era despretencioso quanto fugia dessas honras e dignidades de que aliás era muito merecedor.

Entretanto tendo acceitado com sacrificio da sua propria saúde tão melindroso e difficil cargo qual o de director espiritual, elle o desempanharia satisfactoriamente porque sem duvida era mestre da vida espiritual, possuia o zelo e o espirito de um Francisco de Salles, de um Felippe Nery.

Natural de Souza da Parahyba, onde ainda vivem seus extremosos paes, irmãos e parentes que o idolatravam, o padre Marcellino sentindo-se doente e desejoso de recolher-se á vida privada no seio da familia, resignou a freguezia da Varzea e ha tres annos residia com seus virtuosos paes que se desvaneciam de possuir um filho que era merecidamente reputado como sacerdote exemplar, modello de virtudes. Mas ah que tristeza, que dor profunda lhas foi causar n'alma a aterradora noticia da prematura morte de tão bom filho, elles que anciosos esperavam vel-o voltar em breve á casa paterna! Todos os annos costumava vir á Olinda visitar os amigos e em busca de melhor saude, ali passava algum tempo e voltava; este anno, porém, veio e ficou para sempre! Quão incomprehensiveis são os juizos de Deus!

Levado pela molestia que soffria e principalmente pelo seu desprendimento á vida e ás cousas mundanas, elle como que previa desde muito aproximar-se-lhe o termo final da existencia, e a proposito aqui transcrevo um topico de uma carta que ha dois annos me dirigira do sertão:

« Cada vez mais me retrahio das cousas desta vida tão transitoria; o pensamento das minhas contas a Justo Juiz é o que me domina

« As alegrias mundanas me causam mais desgostos do que a privação d'ellas.

Dura condição do homem! humilde, modesto, o Padre Marcellino nunca procurou fazer valer em publico o seu merecimento intellectual e moral, nunca alardeou virtudes e nem sabedoria (sendo entretanto verdadeiramente virtuoso e muito versado na theologia moral e dogmatica, seu estudo predilecto) nunca procurou ser conego, monsenhor ou bispo e nem a menor honra civil ou ecclesiastica.

Dizia sempre: « Só quero ser aquillo que sou diante dos olhos de Deus. »

E não era de esperar outra cousa daquelle que além dos raros dotes de coração que tanto o destinguiam, teve desde a infancia como modello da perfeição christã seus virtuosos paes e seus maiores de quem procederam padres como Herculano Hermenegildo (virtuoso missionario) João Baptista Costa, Chagas Vieira e outros sacerdotes que tanto honraram á classe, tão relevantes serviços prestaram a Igreja Pernambucana.

Apezar de ter sido parocho em uma freguezia pobre, com tudo sem faltar com a caridade aos pobres que lhe batiam a porta, elle pode manter firme o seu credito sem nada dever, e tinha sempre alguma rezerva com que muitas vezes auxiliava aos seus parentes pobres alargando assim a escala de beneficencia sem nunca haver chorado « mizerias nem se fingido «pobre» para passar por abnegado e « santo. »

E' que a economia bem entendida é uma virtude e elle tambem sabia pratical-a.

Que melhor filho pois, melhor irmão, melhor amigo, melhor sacerdote, melhor parocho já houve do que o padre Marcelino Vieira? Ninguem. Assim me externando creio dizer a verdade sobra o real merecimento daquelle que na vida honrou-me sempre com a sua confiança, com a sua sincera, e cordeal e verdadeira amizade; o padre Marcellino foi além de tudo meu director espiritual: não esquecerei jamais!...

Deus lhe dê o descanço eterno.

Aos seus venerandos paes e bôa familia os meus profundos pezames.

Escada, 9 de Julho de 1894.

Vigario, *Pedrosa.*

[redacted]

Cidade do Cabo

Acabo de ler o artigo do democrata Dr. Luiz Fernandes. Democrata só? Não. Anarchista e muito bom, começando por lançar mão do que pertence a *ex-escrava* Maria.

Para que o illustre Dr. falla em «origens»?

Olhe o seu telhado de vidro, que é muito grande.

Não irei a Massangana, não quero ter o mau fim de uma sua antiga proprietaria: o Sr. Luiz Fernandes ha de prestar conta em juizo, para onde ja foi chamado.

Quanto ao que diz de mim o illustre democrata, o mais fiel guarda dos dinheiros municipaes, devo ponderar-lhe que, graças as intrigas de um Luiz Fernandes, chamado Outra, fui injustamente accusado, em outros tempos, mas defendime, e as minhas contas foram julgadas boas, pela extincta thesouraria.

A arrogancia do Sr. Luiz Fernandes não está, na razão directa de sua probidade.

Recife, 9 de Julho de 1894.

Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão.

Engenho S. Salvador

O CORONEL JOAQUIM PEDRO CARNEIRO CAMPELLO AO PUBLICO

Declaro que não vendi o engenho S. Salvador, nem todo nem parte.

Assignei uma escriptura de declaração da divida de 2:000$000 a Francisco Quintino Rodrigues Esteves e de igual quantia a Manoel Francisco de Barros Campello, com a condição de ficar a divida estacionaria e eu ir pagando em parcellas.

Si ha alguma escriptura em sentido diverso é falsa, e todos sabem que sou incapaz de vender aquillo que não me pertence.

Todo e qualquer negocio que se fizer em virtude de tal documento é nullo como provarei em juizo.

Engenho S. Salvador, 20 de Junho de 1894.

Joaquim Pedro Carneiro Campello.

Collegio Parthenon

3—Rua do Hospicio—3

Recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

O director,
Bacharel *Ovidio Alves Manaya.*

A corôa da formosura na mulher é indubitavelmente o cabello e para obter e conservar até ao fim um cabello bonito, abundante, suave, perfumado e rico de ondulações, basta sómente usar com assiduidade a admiravel preparação conhecida com o nome de Tonico Oriental para o cabello.

O magico effeito deste assombroso Tonico se produz não só no cabello senão tambem na barba e nos bigodes, communicando-lhes um brilho e uma suavidade exquisitas. 19

Ao commercio

Os abaixo assignados, componentes da firma Guerra, Fernando & C., scientificam que a contar do 1° do corrente adoptaram a firma de *Guerra & Fernando*, unicamente por exigencia da lei, conforme determina o decreto n. 916 de 26 de Outubro de 1890.

Recife, 5 de Julho de 1894.

Alipio Rosado de Oliveira Guerra.
Minervino Fernando da Costa.

Ao publico e ao commercio

Manoel Moreira de Souza, retirando-se para Portugal e não podendo despedir-se de seus amigos e freguezes pela presteza da viagem, fal-o por meio deste, offerecendo a todos os seus limitados prestimos naquelle reino.

Outro sim, deixa como seus procuradores, para tratar de todos os seus negocios commerciaes e particulares os Srs. José Moreira de Souza Primo, José Moreira Souza Sobrinho e Manoel do Nascimento Guimarães Bastos, na ordem em que se acham collocados.

Recife, 6 de Julho de 1894.

Diogo Baptista Fernandes mudou seu escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 10, 1° andar, onde pode ser procurado das 10 horas até as 3.

Hospital Portuguez

Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000 « a filha « ou filho familias, natural da cidade do « Recife que pelo seu trabalho honesto « tiver concorrido efficazmente para o « sustento de seus paes, ou assistido a « seu pae ou mãe com verdadeira dedicação e amor filial durante molestia grave e prolongada »; chama e concede o prazo de sessenta dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Os pretendentes devem indicar a sua residencia, provar a idade, filiação, e que são naturaes da cidade do Recife e satisfizeram plenamente a intenção do benemerito legador.

Secretaria do Hospital Portuguez, 30 de Junho de 1894.

João Alves de Freitas,
Secretario.

Companhia de Seguros Contra Fogo—AMERICANA

Capital--12:000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

CONTRA O FOGO

TAXAS DIMINUTAS

Pagamento de prejuizos immediato, e sem desconto.

Unico agente n'essa cidade
Augusto Pacca.

Hotel de Paris

Partido Republicano

Fazemos publico que a reunião, convocada pela maioria do Directorio do partido republicano para o dia 10 do corrente mez de Julho, terá começo a 1 hora da tarde, á rua 15 de Novembro, out'ora do Imperador, n.° 44, 1.° andar.

Recife 1 de Julho de 1894.
Ambrosio Machado.
Bernardo José da Camara.
Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Malaquias A. Gonçalves.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Dr. Ermirio Coutinho.
João José de Amorim.
Virginio Marques Carneiro Leão.
José Vicente Meira de Vasconcellos.

Peitoral de Cambará

CURA DE BRONCHITE COM HEMOPTYSES

Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro. Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o *Peitoral de Cambará*, e eu sem fé, de mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais vinte e quatro vidros e continuei até terminal-os, isto até o fim do anno de 1888, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

Agradeço a Vv. Ss. e peço-lhes publi-

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 9 de Julho de 1894

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram hoje suas operações a 9 3|16 sobre Londres a 90 dias, com pouca disposição para saccar.

De tarde baixaram a taxa para 9 1/8.

O movimento neste mercado foi pequeno.

Em papel particular não constou negocios.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Cristalisado por 15 kilos	$	a	7$000
Branco idem idem	5$300	a	7$500
Somenos, idem idem	4$100	a	4$300
Mascavado idem idem	3$100	a	3$300
Bruto idem idem	3$000	a	3$200
Bruto melado	2$600	a	2$800
Retame idem idem	2$300	a	2$500

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 365$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 190$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 795 réis Verdes a 485 reis.

Carnauba

Conta-se de 13$ a 21$000 por 15 kilos.

Mel

Cotamos nominal a 130$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Julho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 9	1599	50
Vapores	1 a 9		
Animaes	1 a 9	322	
Estrada de Ferro Central	1 a 7	585	4
Idem de S. Francisco	1 a 7	426	104
Idem de Limoeiro	1 a 7	94	265
Somma		3026	423

Exportação

Recife, 9 de Julho de 1894

Para o exterior

— No vapor allemão «Cintra», para Hamburgo, carregaram:

Borstelman & C., 500 couros verdes com..... 10,500 kilos.

R. Brothers, 4 barricas com 150 kilos de assucar refinado.

Para Bremen, carregou:

V. Neesen, 4 barricas com 240 kilos de borracha de mangabeira.

Para Lisboa, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 7 saccas com 495 kilos de algodão.

M. Lima & C., 202 saccas com 15,310 kilos de algodão.

— No lugar portuguez «Costa Lobo», para o Porto, carregou:

G. de Mattos Irmão, 68 saccas com 4.900 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Cometa», para Rio Grande do Sul, carregou:

Companhia de Estiva, 15 pipas com 7,050 litros de alcool e 45 ditas com 21,150 ditos de aguardente.

Para Pelotas, carregou:

Companhia de Estiva, 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

— No vapor francez «V. de S. Nicolas», para Santos, carregou:

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Estiva, 70 pipas com 32,900 litros de aguardente.

S. Guimarães & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Cordoan», para Santos, carregaram:

Companhia de Estiva, 10 pipas com 4 700 litros de alcool.

P. de Oliveira Maia, 60 barricas com 3,600 kilos de assucar refinado.

Para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Estiva, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente e 10 ditas com 4,700 ditos de alcool.

— No vapor nacional «Brazil», para o Pará, carregaram:

E. Kantneck & C., 1,100 barricas com 76,800 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

E. Kantneck & C., 50 barricas com 2,710 kilos de assucar branco.

— No vapor austriaco «Nagy Lajos», para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Estiva, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Patagonia», para Rio de Janeiro carregou:

Companhia de Estiva, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

— No patacho americano «Havelack», para o Pará, carregou:

C. Guimarães Junior, 400 barricas com 28,892 kilos de assucar branco.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITA A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 9 a 14 de Julho

Aguardente cachaça, litro	364
Dita destilada ou alcool	718
Algodão em rama, kilog	766
Arroz com casca, idem	166
Assucar branco, idem	395
Dito mascavado, idem	186
Dito refinado, idem	400
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$620
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	2$000
Dito escolha ou restolho, idem	1$800
Dito moido, idem	2$400
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	40
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba, idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	770
Ditos ditos salgados, idem	720
Ditos verdes, idem	444
Couriuho um	2$000
Cocos em casca, cento	10$000
Farinha de mandioca, lit	150
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	480
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	145
Milho, kilogr	140
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	190$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	150$
Semente de carnaúba, o kilo	40
Sabão, kilo	367
Sebo em rama, kilo	400
Tatajuba madeira, kilo	60
Taboas de amarello, duzia	160$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2 a 7	247:025$875	
Idem de 9	77:315$562	
		324:341$437
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 7	33:687$487	
Idem de 9	7:602$439	
		41:289$926
Somma total		365:631$363

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Julho de 1894.

Servindo de chefe
M. L. Pereira Bastos.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 7	45:975$521
Idem de 9	4:739$712
	50:715$233

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 7	208$728
Idem de 9	$
	208$728

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Julho foi o seguinte. Entraram:

30 bois pesando 4,780 kilos.	
200 kilos de peixe a 20 rs.	4$000
8 compart. com mariscos a 100 rs.	$800
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
31 columnas a 600 rs.	18$900
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
4 cargas com milho verde a 300 rs.	1$200
1 cargas com amendoim a 300 rs.	$300
6 cargas com batatas a 300 rs.	1$800
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
3 cargas com cannas a 300 rs.	$900
2 cargas com bananas a 300 rs.	$600
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
3 carga com louças a 300 rs.	$900
4 cargas com diversos a 300 rs.	1$200
19 cargas com farinha a 200 rs.	3$800
69 lugares a 200 rs.	13$800
22 Suinos a 200 rs.	4$400
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
61 comp. com farinha a 400 rs.	24$400
38 comp. com talhos a 2$000	76$000
	249$900
Rendimentos do dia 1 á 6	1:541$300
	1:791$200

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha a 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 700 a 800 rs. a cuia.
Feijão de 1$300 a 2$000 a cuia.
Xarque a 900.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8

Santos e escala—9 dias, vapor allemão «Cintra», de 1,672 toneladas, commandante Saimberlich, equipagem 49, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Bahia e escala—9 dias, vapor nacional «Principe do Grão Pará», de 500 toneladas, commandante José Livramento, equipagem 30, carga varios generos; a Pedro Osorio de Cerqueira.

Pelotas—20 dias, barca norueguense «Artic», de 263 toneladas, capitão M. H. Monsen, equipagem 8, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Navios entrados no dia 9

Havre e escala—20 dias, vapor francez «Ville de San Nicholas», de 1,484 toneladas, commandante E. de St. Jores equipagem 39, carga varios generos; a Augusto Labille.

Bordeaux e escala pelo Rio de Janeiro—40 dias, Vapor francez «Cordoaan», de 2,637 toneladas, commandante E. Tiart, equipagem 50, carga varios generos; a H. Burle & C.

Navio sahido no mesmo dia

Hamburgo e escala—Vapor allemão «Cintra», commandante Saimberlich; carga varios generos.

Observação

Procedente de Trieste e escala fundeou no Lamarão o vapor austriaco «Nagy Lajos», bem como de New-York o allemão «Capua», e não communicaram com a terra.

Não houve sahida no dia 8.

Navios esperados

Do Porto
Palhabote portuguez Rasoulo.
De Pelotas
Patacho nacional Annita.
Lugar norueguense Hanz.
Patacho argentino Hermanos.
Lugar norueguense Rvick.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Escuna hollandesa Anna.
Patacho allemão J. M. Buntk.
Patacho allemão Horisonte.
Patacho inglez Almina.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar inglez Brunet.
Lugar portuguez Marinho VI.
Escuna allemã Anna.
De Swansea
Brigue norueguense Statsminister Steug.
De Cardiff
Barca noruega Osmond.
Barca noruega Paragon.
Barca noruega Thergny.
Barca ingleza Rollo.
Barca noruega Garelle.
De New Port
Barca noruega Gangar Rolf.
De Gothenburg
Barca sueca Heidi.
Do Rio Grande do Sul
Lugar norueguense Gona.
De Hamburgo
Patacho allemão Trina.
Barca noruega Rosita.
Table Bay
Lugar ingzle Albatross. D

Vapores a entrar

Mez de Julho

«Cometa», do sul, a 10.
«Nile», da Europa, a 11.
«Brasil», do sul, a 11.
«Galileu», de New-York, a 11.
«Danube», do sul, a 12.
«Rosario», do sul, a 12.
«Patagonia», da Europa, a 15.
«Newton», do Rio de Janeiro, a 20.
«Parahiba», da Europa, a 20.

Vapores a sahir

Mez de Julho

Buenos Ayres e esc., «Cordoan», hoje, ás 5 horas.
Hamburgo e esc., «Cintra», hoje, ás 4 horas.
Sul, «Ville de San Nicolas», hoje, ás 3 horas.
Buenos Ayres e esc., «Nile», 11, ás 2 horas.
Rio e esc., «Galileu», 11, ás 2 horas.
Ceará, «Una», 11, ás 4 horas.
Norte, «Brazil», 12, ás 5 horas.
Southampton, «Danube», 12, a 1 hora.
Genova e esc., «Rosario», [illegible], ás 12 horas.
Santos e esc., «Parahyba», 23, ás 3 horas.

sarem esta, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alveres de Souza Soares.

João José Zebendo.

(Bom Jardim, em Cantegallo, Estado do Rio de Janeiro.)

—

Reconheço ser verdadeira a firma do Sr. João José Zebendo Antonio Lourenço da Silva, Rio de Janeiro.

Reconheço a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Francisco Pereira Ramos (Rio de Janeiro.)

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—**Elixir M. Morato.**—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuco: A Companhia Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Peitoral de Cambará

CURA DE TOSSE PERTINAZ

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares. Pelotas. Tenho a satisfação de dar lhe meus agradecimentos por uma cura que acaba de realisar o *Peitoral de Cambará.*

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca, acompanhada de dores no peito, fazendo-me de todo perder a esperança de seu restabelecimento, pois não posso explicar-lhe a porção de remedios que usou, receitados por medicos desta cidade, sem colher resultados satisfactorios.

Casualmente, veio-me ás mãos um folheto dos que V. S. publica e, lendo as curas realisadas em doenças semelhantes á de minha mulher, resolvi fazel-a experimentar o *Peitoral de Cambará*, com o qual restabeleceu-se completamente.

Póde V. S fazer desta o uso que lhe convier. De V. S. amigo, criado e obrigado *Joaquim Alves Cavalcanti.* (Fortaleza, Ceará.)

—

Reconheço verdadeira a firma supra de Joaquim Alves Cavalcanti. Em fé de verdade, o tabellião Joaquim Feijó de Mello.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Peitoral de Cambará

Curas de bronchite, rouquidão e tosse

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares Pelotas. Venho penhoradissimo dar-lhe louvores pelo seu beneficio *Peitoral de Cambará*, pois tenho-o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchites, rouquidão e tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes de enfermidades do apparelho respiratorio.

Aceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem. De V. S. criado e obrigado. *Jeronymo Acacio S. Chuquero.* (Bahia.)

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade, José Augusto de Almeida.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Faz-se publico de ordem do Exm. Sr. ministro da fazenda, que fica prorogado até 31 de Dezembro deste anno o prazo de todas as notas sem excepção alguma, conforme os editaes da Caixa da Amortisação já publicados nos diarios officiaes de 3 e 30 de Maio ultimo.

Alfandega do Estado de Pernambuco, 2 de Julho de 1894.

O chefe de secção.

Luiz Frederico Codeceira.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito deste Municipio, faço publico para conhecimento dos interessados que, no dia 12 de Setembro do corrente anno, nesta Repartição recebem-se propostas que serão abertas em presença dos proponentes para construcção e reparos do calçamento das ruas desta capital, e respectivas canalisações de aguas pluviaes, de accordo com as seguintes especificações e condições geraes:

1.ª classe—Obras de calçamento.

1.° Calçamento á *Mac-Adam*, formado por camadas alternativas de areia e pedra britada de 0,^{m}15 a 0,^{m}25 de espessura.

2.° Calçamento a parallelipipedos de 0,^{m}20 a 0,^{m}25 de comprimento e 0,^{m}11 a 0,^{m}15 de largura, assentes sobre leito de areia de 0,^{m}15 a 0,^{m}30 de espessura, em terreno previamente preparado.

3.° Calçamento a parallelipipedos de 0,^{m}20 a 0,^{m}25 de comprimento e 0,^{m}11 a 0,^{m}15 de largura com base de *Mac-Adam* de 0,^{m}15 a 0,^{m}25 de espessura.

4.° Trabalhos de reparação de calçamento.

5.° Construcção de lagedo de pedra calcarea com rejuntamento de argamassa de cimento e areia em partes iguaes, entranhado de 0,^{m}1 no minimo.

6.° Idem de meio fio com juntas igualmente tomadas á argamassa de cimento e areia em partes iguaes.

2.ª Classe — Obras de canalisação comprehendendo:

1.° Galeria de secção ovoide, com fundações de concreto e paredes de alvenaria de tijolos construidas com argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 de cimento para 3 de areia, capeada com argamassa de 1 de cimento para 2 de areia, tendo:

1.° typo: — eixo maior 1,^{m}5, eixo menor 1,^{m}0, espessura 0,^{m}25 a 0,^{m}30.

2.° typo: — eixo maior 1,^{m}0, dito menor 0,^{m}66, espessura 0,20 a 0,25.

2.° Bocas de lobo para juncção dos ramaes de 0,70 de altura e 0,50 de largura.

Idem, idem de 0,^{m}60 por 0,^{m}40.

3.° Chaminés de ventilação e vistorias de 0,^{m}80 por 0,^{m}80, com o competente tampo de ferro fundido.

CONDIÇÕES GERAES

I

As obras serão executadas, de conformidade com os typos adoptados pela Prefeitura Municipal, cujos desenhos e descripções poderão ser examinados, a contar de hoje, em todos os dias uteis, do meio dia até tres horas,

II

O contractante no praso de 5 mezes contados da data da assignatura do contracto apresentará á Prefeitura Municipal os desenhos de execução na escala de 1/100 para o conjuncto, e de 1/4 e 1/2 para os detalhes das obras acima especificadas, abrangendo a extensão que fôr designada pela mesma Prefeitura e que puder ser construida dentro do anno, podendo introduzir modificação de pormenores que julgar opportunas, sem, entretanto, mudar o typo geral e material.

Estes desenhos deverão ser approvados pela Prefeitura Municipal que poderá os rejeitar, no praso de 15 dias a contar da data da apresentação, e devem comprehender:

1.° Planta e perfis longetudinaes e transversaes do projecto das obras, acompanhados dos competentes estudos de nivelamento.

2.° Desenhos parciaes dos typos de galerias e mais detalhes concernentes ás obras dá 2.ª classe.

No caso de infracção desta clausula pagará o contractante a multa de..... 50$000 por dia de demora, e, si esta exceder de 30 dias considerar-se-ha rescindido o contracto, perdendo o contractante, o deposito a que se refere a clausula X, além da acção civil por maiores prejuizos que lhe poderá ser intentada.

III

Cada proponente fará acompanhar a respectiva proposta de uma amostra dos materiaes a empregar, contendo, em inscripção legivel, o nome do proponente e a designação do material. Estas amostras serão restituidas depois de julgadas as propostas si reclamadas dentro dos 15 dias que decorrerem á conclusão desse processo, exceptuadas, porém, as que acompanharem á proposta que for acceita, as quaes ficarão em deposito na Prefeitura Municipal e servirão de padrão na execução dos trabalhos.

IV

As obras abrangerão no minimo a superficie de duzentos e cincoenta mil metros quadrados de calçamento com lagêdo, meio fio e canalisação, correspondente, ficando, entretanto, entendido que o contractante se obriga a executar pelo mesmo preço o excesso de obra que for ordenado pela Prefeitura Municipal e poder ser realisado no praso de 1 anno a contar da data da expiração do contracto.

V

As propostas deverão indicar o preço das unidades, escripto por extenso e em algarismo, notando-se que a unidade será o metro superficial para as obras de ns. 1 a 5 da 1.ª classe e para os 2 typos de galerias das obras de 2.ª classe, e o metro linear para as demais obras das 2 classes, não se tomando em consideração a proposta que infringir esta condição.

VI

Os pagamentos serão feitos mensalmente e por quarteirão de obra executada, em dinheiro ou em apolices da municipalidade de juro de 7 % ao anno resgataveis no praso que for estipulado.

VII

As obras, á medida que forem executadas, serão classificadas, medidas e recebidas provisoriamente, e só serão consideradas como definitivamente entregues tres mezes depois do recebimento provisorio, deduzindo-se em cada pagamento 30 % da importancia do serviço feito, os quaes ficarão retidos nos cofres do—THESOURO MUNICIPAL—como caução da fiel execução do contracto, solidêz e conservação das obras, até seu recebimento definitivo.

VIII

Das retenções de que trata a condição precedente, 10 % ficarão em deposito até perfazer a quantia de cincoenta contos de reis e final conclusão de todas as obras, e os restantes 20 % só como garantia da boa conservação dos recebimentos provisorios, podendo estes ser levantados pelo contractante á medida que os recebimentos de obras se tornarem difinitivos.

IX

Cada concorrente mencionará em sua proposta por si, ou por bastante procurador, seu domicilio legal, devendo cada proposta referir-se a ambas as classes de obras não se tomando em consideração a proposta que não satisfizer a esta ultima condição.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento da Thesouraria Municipal de ter o concorrente feito o deposito de 5 contos de reis, em moeda ou em titulos da divida publica, o qual lhe será devolvido si a sua proposta não for acceita, e, caso seja, ficará, como caução que perderá, si não se apresentar quando for convidado pela Prefeitura Municipal, sendo-lhe restituido, dedusidas as multas a que se refere a condição III.

XI

A concorrencia versará sobre:

1.° Idoneidade e habilitações do proponente, devidamente comprovadas.

2.° Preço das obras.

3.° Praso de conclusão de todos os trabalhos.

XII

O Prefeito solicitará do Governo do Estado o auxilio pecuniario que for necessario para que as obras projectadas não sejam interrompidas por falta de recursos.

Secretaria, da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de Junho de 1894.

O SECRETARIO

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 11

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 9 do corrente, serão cobrados, á bocca do cofre, os impostos abaixo mencionados relativos ao 1.° semestre do exercicio em vigor de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 6 de Julho de 1894.

Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

—

Impostos a que se refere o edital supra

Classe n. 1—Armazens e lojas de fazenda em grosso e a retalho.
» » 2—Armazens ou lojas de ferragens, miudezas, quinquilharias e machinas de costura.
» » 3—Armazens de vender generos de estiva em grosso.
» » 7—Armazens de xarque em grosso e a retalho.
» » 11—Armazens ou depositos de recolher alfandegados ou não.
» » 14—Armazens ou depositos alfandegados ou não de recolher kerosene e outras materias inflammaveis.
» » 15—Armazens de vender drogas e perfumarias.
» » 16—Agencias filiaes ou representantes das mesmas e casas bancarias.
» » 18—Casas de vender bilhetes loterias.
» » 19—Empresas anonymas, etc.
» » 27—Lojas de joias e somente ou joias e relogios.
» » 28—Lojas de chapeos.
» » 30—Lojas de calçado comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.
» » 41—Tavernas.
Companhia de Bombeiros.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 43

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 25 de Julho vindouro, serão vendidos em praça publica as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas no praso da lei por seus donos ou consignatarios, aos quaes, aliás, fica marcado o praso de 30 dias a contar desta data para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

Armazem n. 2

Uma caixa n. 6, marca R & S', vinda do Havre no vapor «Concordia,» em 1 de Julho de 1893, contendo obras de ferro fundido não classificadas, consignada a Reis & Santos.

Duas ditas, a mesma marca, idem idem, contendo moinhos para café, pesando 230 kilos., e mesma consignação.

Dezesete caixas, marca F e quadro 2468 no centro ns. 18 a 34, vindas de Liverpool no vapor «Merchant,» em 15 de Julho de 1893, contendo cartões de côr em folhas, pesando 4254 kilos e consignadas á ordem.

Uma caixa, sem numero, marca diamante K S cimama, [illegible] C em baixo e Catane no centro, da mesma procedencia, no vapor «Rubens,» em 17 do dito mez e anno, contendo obras de ferro fundido, não classificadas, pesando 100 kilos, e não constando a consignação.

Uma caixa, n. 1736, marca triangulo L P no centro, da mesma procedencia, no vapor «Rubens,» em igual data contendo riscados de algodão, lavrados, pesando 72 kilos, não constando a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 23 de Junho de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

—

O Dr. José da Silva Ramos, juiz do 1° districto municipal do Recife

Faço saber, que findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia no dia 10 de Julho proximo vindouro, a pequena meia agua sita no becco da Molefe, n. 3, com porta e janella, medindo 3 metros e 34 centimetros de frente, 3 metros e 60 centimetros de fundo; 1 sala, 1 quarto e cosinha interna, avaliada em 250$000 a qual pertence a Ignez Maria dos Prazeres e Silva, e fôra penhorada por execução de Alexandre Americo de Caldas Padilha.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta freguezia do Recife, aos 28 de Junho de 1894.

Eu, Silvestre Baptista de Santa Rosa, escrivão, o escrevi.

José da Silva Ramos.

—

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito dos feitos da fazenda, do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, no dia 13 do corrente, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda.

Boa-Vista

Uso fructo da casa á rua de S. Gonçalo n. 28, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal, avaliado em 1:500$000, pertencente a Guilherme Gomes Padilha.

Affogados

Casa no 1° becco da travessa dos Remedios n. 8, com 2 janellas e 1 porta de frente, 1 porta em cada oitão, 7 metros e 30 centimetros de frente, 10 metros e 80 centimetros de fundo, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cosinha fóra, grande sitio, cacimba, em solo proprio, avaliada em... 800$000, pertencente a Americo de Sá Albuquerque.

Casa á estrada do Giquiá á Jaboatão n. 153, com 3 metros e 70 centimetros de frente, 8 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, com solo foreiro, por... 800$ 3ª praça, pertencente a Joaquim de Almeida Queiroz.

Casa á estrada de Giquiá á Jaboatão n. 96 com 7 metros e 45 centimetros de frente, 14 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha fóra, solo proprio, por 90$000, 2ª praça, pertencente a José Vieira de Sousa.

Varzea

Casa á estrada do Barbalho n. 10 A, com 2 portas de frente, 5 metros e 30 centimetros de frente 11 metros de fundo 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, por 63$700, 3ª praça, pertencente a Manoel Carrol.

Olinda

Casa á rua do Barão da Vera Cruz n. 55, com porta e janella, 3 metros e 70 centimetros de frente, 11 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, avaliada em 300$000, pertencente a Maria Ignacia da Piedade.

Casa á rua da Estação do Varadouro n. 6 com porta e janella, 4 metros e 70 centimetros de frente, 4 metros e 90 centimetros de fundo, 1 sala, 1 quarto, cosinha fóra, avaliada em...... 100$000, pertencente a Henrique Ferreira Pontes.

Beberibe

Casa á Estrada Nova n. 27, com 2 janellas de frente, porta e janella no oitão, 4 metros e 70 centimetros de largura, 11 metros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, avaliada em..... 280$000, pertencente a Adolpho N.

Casa á rua de S. Bento n. 2, com 3 metros e 50 centimetros de frente, 6 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, avaliada em 100$000, pertencente a João Antonio Francisco Alves.

Casa no Fundão n. 10 A, com 2 portas e 2 janellas de frente, 7 metros de largura, 10 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, 1 puchada ao lado do quintal em aberto, avaliada em 100$000, pertencente a Maria José do Espirito-Santo.

E para constar, passou se o presente que será publicado e affixado

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de Julho de 1894.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Edital

O Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro manda pelo presente convidar os Srs. possuidores das apolices ns. 3, 12, 39, 47, 90, 100, 111, 146, 209 e 139, emittidas a favor da usina Bamburral, a virem resgatal-as até o dia 3 de Agosto vindouro, visto terem sido as mesmas sorteadas; certos de que desse dia por diante não vencerão mais juros as referidas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 3 de Julho de 1894.

Servindo de Secretario,
Epaminondas P. Bandeira de A. Vasconcellos.

—

JULIO DE MELLO FILHO, BACHAREL FORMADO EM SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES, CORONEL CHEFE DO ESTADO MAIOR, COMMANDANTE SUPERIOR INTERINO E PRESIDENTE DO CONSELHO DE REVISTA DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM VIRTUDE DA LEI, ETC. ETC.

Faz saber a quem interessar possa, que de conformidade com o que preceituam as instrucções n. 722, de 25 de Outubro de 1850, Regulamento n. 1130, de 12 de Março de 1853, e decreto n. 146, de 18 de Abril de 1891, reunir-se-ha o Conselho de Revista da Guarda Nacional deste municipio no dia 15 (3ª dominga) do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, no Paço do Conselho Municipal, para tomar conhecimento dos recursos interpostos pela maneira determinada nos arts 20 da lei n. 602, de 19 de Setembro de 1850, arts. 37 a 39 das mesmas instrucções e 29 do citado Regulamento.

Os novos documentos e provas que as partes interessadas quizerem produzir, na forma do art 47 das ditas instrucções, só poderão ser apresentados ao mesmo Conselho, até o primeiro dia de sua reunião.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos logares publicos desta capital e publicado pela imprensa.

Recife, 8 de Julho de 1894.

Eu, Joaquim Francisco de Moraes, tenente-coronel secretario o escrevi.

Julio de Mello Filho

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 47

(Terceira e quarta praças)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 11 do corrente mez serão em terceira e quarta praças vendidas as mercadorias abaixo declaradas.

Armazem n. 2

Marca FS&H—Cinco caixas ns. 9382 a 9385 e 9387, vindas de Liverpool no vapor «Actor» em 6 de Maio de 1893, contendo obras de vidro, de borracha, e ferro, louça, papelão, balanças, saes, medicamentos reagentes chimicos, proprios para laboratorio chimico, pesando 44 kilos e consignadas a Companhia Industrial Assucareira.

Armazem n. 1

Marca diamante BC no centro FF aos lados—Uma caixa n. 274, vinda de Hamburgo no vapor allemão «S. Nicolas» em 19 de Outubro de 1891, contendo estampas não classificadas (retratos em grampo) pesando 0 kilos e consignadas a ordem.

Armazem n. 3

Marca BL&C — Uma caixa n. 269, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Argentina» em 10 de Abril ultimo, contendo 60 duzias de leques de papel e abandonada aos direitos, na fórma do art. 281, § 1 da Consolidação.

Alfandega de Pernambuco, 9 de Julho de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

DECLARAÇÕES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 48

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 12 horas do dia 13 do corrente mez, serão vendidas em hasta publica no trapiche da Companhia Pernambucana, cento e cincoenta caixas vindas de Lisbôa no vapor inglez «Explorer» entrado em 23 de Dezembro de 1893, e consignadas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., cujo conteúdo foi mandado lançar ao mar por se achar em máo estado de conservação, de accôrdo com o § unico do art. 250 da Consolidação.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Julho de 1894.

O inspector.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Esquadrão de cavallaria

Em virtude de ordem superior o Illm. Sr. tenente-coronel commandante, manda annunciar que quarta-feira 11 do corrente, em Jaboatão, irão a arrematação os cavallos que se acham na Colonia Soccorro.

Quartel na Praça da Republica, 6 de Julho de 1894.

O secretario
Bellarmino F. da C. Almeida.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 1.ª corrida que se realisará no dia 15 de Julho de 1894

1.° PAREO—**Consolação**—1.000 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Jarde.

2.° PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.800 metros— Handcap — Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Pesos—Gypsy 68 kilos, Apollo e Atlante 56 kilos, Petropolis. 54 kilos, Guayanez e Napolitano 52 kilos; os demais 40 kilos.

3.° PAREO—**Harmonia**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco e pungas que não tenham sido inscriptos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Derby Club**—1.400 metros—Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Bismark, Aventureiro, Piramon, Triumpho, Plutão, Turco 2.° Debique Jarde, e Maurity.

Pesos—Pirylampo e Huguenote 56 kilos, Tudo-é. Ally Stoper e Nababo 54 kilos, Dublim 53 kilos, Ide e Pigmeu 52 kilos, Hirondelle e Malaio 51 kilos, os demais 50 kilos.

PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.150 metros— Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Derby Club de Pernambuco e mais Pirylampo, Huguenot, Tudo-é, Ally Stoper, Nababo, Dublim, Ide, Pigmeu, Hirondelle e Mahomeres.

Peso—Berlim 56 kilos; Malaio, Tenor 2.°, Toulon e Patchouly 54 kilos, Garimpeiro e Gallet 52 kilos, Teimoso, Pirata, Mascotte, Pontable e Vingador 50 kilos, os demais 48 kilos.

6.° PAREO—**Ordem**—1.600 metros—Handcap. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°- Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Berlim, Malaio, Tenor 2.°, Patchouly e Gallet.

Peso—Mascotte 55 kilos, Pirata, Vingador, Sans-Souci, Mouro, Toulon e Pontable 54 kilos, Scepticismo, Petropolis 2.°, Phariseu. Philommo e Teimoso 52 kilos, Regente, Colosso, Mendigo, Talispher, Tupy 2.°, Talicier, Malange, Fusileiro e Cirgo 50 kilos; os demais 48 kilos.

PAREO—**Estimulo**— 1.350 metros —Handcap. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os do pareo Hippodromo do Campo Grande.

Peso—Berlim 56 kilos, Malaio, Tenor 2.° e Toulou e Patchouly 54 kilos, Gallet 52 kilos, Teimoso, Pirata e Mascotte 50 kilos, os demais 48 kilos.

Observações

Os pareos Consolação, Derby Club de Pernambuco, Hippodromo do Campo Grande, Ordem e Estimulo não contarão victoria e não consideram-se realisados sem que se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios diferentes.

A proposta que não estiver acompanhada da respectiva importancia não será lida.

A inscripção encerrar-se-há terça-feira 10 do corrente na secretaria do Prado a rua da Imperatriz n. 26 1.° andar.

Secretaria do Prado Pernambucano 5 de Julho de 1894.

PELO SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

Companhia Industria de Chapeos

Juros de obrigações

Convido aos portadores de titulos de obrigações desta companhia á receberem os juros dos mesmos, relativamente ao semestre findo nesta data, assim como a trocar os actuaes titulos pelos novos, de accordo com o decreto n. 177 A, de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 30 de Junho de 1894.

José Gomes Ganches
Thesoureiro.

Hippodromo do Campo Grande

No sorteio havido hontem pela machina Fichet foram premiados os seguintes numeros:

N. 2786—1° premio
N. 8403—2° «
N, 6111—3° «
N. 9236—4. »

Tendo sido vendido os citados numeros, convido os seus possuidores a virem reclamar na secretaria a rua Larga do Rozario n. 16 1° andar, os premios que lhes couberam; mediante recibo no proprio bilhete.

Posteriormente serão publicados os nomes dos que lhes couberam os referidos premios.

Secretaria, 9 de Julho de 1894.

Augusto Silva,
Thesoureiro.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado faço publico que no dia 10 do corrente mez continuam os pagamentos dos empregados publicos, jubilados e aposentados.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco 9 de Julho de 1894.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribuem-se costuras nos dias 9, 10 e 11 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de ns. 151 á 200, de conformidade com as ordem em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 8 de Julho de 1894.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Intimação

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector intima-se pelo presente edital ao Sr. José Roza pera no praso de 3 dias, contados desta data, apresentar sua defeza e requerer o que fôr a bem de seu direito no processo de apprehensão de 30 caixas, marca SI&C, contendo cognac, feita a 26 de Junho proximo passado no caes da Companhia Pernambucana.

Terceira Secção d'Alfandega de Pernambuco, 6 de Julho de 1894.

O chefe de secção.
Luiz Frederico Codeceira.

Alfandega

Intimação

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, fica pelo presente intimado o ex collector do municipio do Brejo, José da Silva Amaral, a vir a esta repartição allegar o que for a bem de seu direito, relativamente ao alcance de 372:652 rs. verificado na tomada de suas contas de 11 de Novembro de 1886 á Março de 1892, exercicio de 1886 á 1887. até 1892.

Alfandega do Estado de Pernambuco, 28 de Junho de 1894.

O chefe da secção
Luiz Frederico Codeceira.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de 30 dias, a contar da presente data a 6.ª entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção em mão do thesoureiro, á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 25 de Junho 1894.

O director secretario.
J. P. Gonsalves da Silva.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

De ordem do Sr. major presidente, convido os Srs. associados a virem receber seus diplomas ás 7 horas da noite do dia 10 do corrente, na séde da Legião.

Secretaria da Legião, 6 de Julho de 1894.

Capitão José Miguel dos Santos
1° secretario.

Arsenal de Guerra

O conselho economico d'este Arsenal, receberá propostas para a compra dos artigos abaixo declarados, no dia 13 do corrente ás 11 horas da manhã.

FAZENDAS

Brim escuro trançado, metros 376.
Bramante de algodão, idem 60.
Cordão de lã encarnada, idem 230.
Lenços de chita, 80.
Meias de algodão, pares 80.

DIVERSOS ARTIGOS PARA FARDAMENTO

Botões grandes pretos de osso, 640.
Idem pequenos pretos de osso, 640.
Idem idem brancos de osso, 400.
Idem idem de madreperola, 400.
Sapatos de couro, pares 80.

OBSERVAÇÕES

Os proponentes deverão apresentar-se devidamente habilitados e apresentar as suas propostas, em duplicata com referencia a cada especie de artigo, devendo nas mesmas conter o nome do proponente, a indicação da casa commercial, declaração expressa de se sujeitarem as multas de 5 % no caso de recusarem a assignar o termo de contracto e as de 10 % e 20 % de que trata os arts. 87 e 88 do Regulamento em vigor, e qual o prazo improrogavel para a entrega dos artigos. Não serão acceitas as propostas que não vierem acompanhadas das respectivas amostras. E mencionarão no subscripto a especie do artigo proposto e os numeros e marcas das amostras apresentadas.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 5 de Julho de 1894.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.° ANDAR

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

MUTILADO

G. L, I. R. G.

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense

De ordem do cidadão Manoel Alves de Araujo, presidente deste Gabinete, convido aos Srs socios para se reunirem em sessão, no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, na respectiva séde, afim de proceder-se a eleição do conselho que tem de reger o anno social de 1894 á 1895.

Secretaria do Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense, 9 de Julho de 1894.

O 1º secretario
Elpidio Raposo.

Derby Club de Pernambuco

ASSEMBLE'A GERAL

3ª convocação

Não tendo comparecido numero sufficiente de accionistas para a reunião de hoje, pelo presente são novamente convidados os Srs. accionistas desta sociedade a comparecerem no dia 16 do corrente, na secretaria desta sociedade á rua Duque de Caxias n. 20 1º andar, ás 2 horas da tarde, afim de elegerem dous directores, visto os eleitos não terem acceitado.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 9 de Julho de 1894.—O director thesoureiro
J. L. Teixeira.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

São convidados os Srs. accionistas a receberem o dividendo do primeiro semestre do corrente anno, na razão de dez por cento ao anno (seis mil reis por acção) no escriptorio da Compnhia á rua do Bom Jesus n. 42.

Recife, 10 de Julho de 1894.

O director secretario,
José João de Amorim.

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que em 3 do corrente foi registrada sob o n. 349 a escriptura ante-nupcial celebrada entre João Alves de Freitas e D. Anna da Cunha Dias Torres, estipulando-se na mesma escriptura o seguinte;

1º O casamento será effectuado não pelo regimen commum e sim pelo do da separação de bens, ficando pertencendo exclusivamente a cada conjuge os bens com que entram para o casal o os que adquirirem por qualquer titulo na constancia do matrimonio, 2º. A administração dos bens da esposa pertencerá exclusivamente ao esposo, sendo os respectivos rendimentos destinados a sustentação dos encargos matrimoniaes. 3.º O nubente dota a nubente com a quantia de quinze contos, consistentes em duas casas terreas ns. 37 e 39 á rua da Palma, desta cidade, e 50 acções da Companhia Industrial e Commercio de Estiva. 4º. No caso de fallecimento do nubente será a nubente usufructuaria dos bens a que se refere a clausula 3.ª e por morte della passarão ditos bens aos herdeiros dos nubente doador, salvo disposição testamentaria. 5º. No caso de fallecimento da nubente, sem filho, os bens dotados em usufructo voltarão ao nubente, dotador, que, além disso, será usufructuario dos outros bens da nubente, sendo que estes ultimos passarão aos herdeiros da nubente, logo que fallecer o nubente, salvo disposição testamentaria. 6.º Se a nubente fallecer com filhos, para estes passarão não só os bens proprios della, como os dotados por seu futuro esposo. 7.º Para garantia da nubente fica declarado que os bens com que ella entra para o casal são os seguintes: 50 acções da Companhia Industrial e Commercio de Estiva, dinheiro, parte da casa n. 91 a rua do Coronel Suassuna nesta cidade, joias de seu ornato e moveis de sua casa de residencia, tudo no valor de vinte contos, os quaes bens, assim como os dotados e quaesquer outros que a nubente adquirir na constancia do matrimonio, não ficam sujeitos a dividas por qualquer delles pactuantes contrahidas, antes ou depois do consorcio

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 5 de Julho de 1894.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Junta Commercial

Por esta Secretaria se faz publico, que em 30 de Junho ultimo foi registrada sob n. 348 a escripturação ante-nupcial celebrada entre Joaquim de Almeida Gomes e D Hermelinda Coelho Leite, estipulando-se na mesma escriptura que o seu consorcio não será regulado por carta de ametade, segundo o costume desta Republica, e sim pelas clausulas seguintes:

O nubente dota a nubente em dez contos de reis; trez contos em moveis e sete contos encravados no estabelecimento, á rua Duque de Caxias n. 80, freguezia de Santo Antonio, desta cidade.

Que o dote será inalienavel e a salvo de qualquer compromisso do esposo, anterior ou posterior ao casamento.

Que no caso de fallecimento da esposa, sem successão, reverterá o dote ao esposo, mas se deixar successão, a esta passará o dote, alem da meiação da esposa nos demais bens do casal, salvo disposição da terça por testamento, visto como fica estipulado, que quaesquer bens adquiridos pelos nubentes na constancia do matrimonio, por qualquer titulo que seja, serão communicaveis, segundo o costume desta Republica.

Que fallecendo o esposo sem successão, terá a esposa, alem do dote, a meiação dos bens communicaveis do casal, indo a meiação do esposo a quem de direito fôr, salvo disposição da terça por testamento.

Secretaria da Junta Commercial do Recife 4 de Julho de 1894.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Alfandega de Pernambuco

Artigos para as Capatazias

De ordem do Sr. Dr inspector, faço publico que até o dia 18 do corrente ás 11 horas da manhã receber-se-hão propostas em cartas selladas e fechadas para o fornecimento de artigos para as capatazias desta alfandega, durante o semestre de Junho a Dezembro deste anno, devendo os proponentes se habilitar previamente requerendo o provando que são estabelecidos nesta cidade.

Expediente

Canetas J. Faber, duzia.
Ditas finas do dourado, uma.
Canivetes finos de 4 folhas, um.
Cestas de vime, uma.
Escrevaninhas de 2 vazos, uma.
Ditas de 3 vasos, uma.
Furadores de aço, um.
Fita de ca[illegible]arço maço de 12 peças, maço.
Gomma arabica liquida, frasco.
Gomma arabica em caroço, kilog.
Lacre encarnado e verde, páo.
Limpadores de pennas matisado, um.
Novelos de fio de cor, um.
Novelos de fio pardo fino ou grosso um.
Papel pautado Fiume, resma.
Dito almaço pautado superior idem.
Dito mata-borrão branco, folha.
Dito mata borrão rosado idem.
Tinteiros de vidro differentes tamanho um.
Timpano, um.
Presilhas n. 1 a 3, caixa,
Ditas n. 31, 33 e 34, dita.
Reguas de ebano com fio de metal chata, uma
Ditas dita, quadrada, idem.
Pennas Perry n. 150, idem.
Dita Mallat, idem.
Ditas de aço Falcon, idem.
Pastas de oleado, uma.
Ditas de couro para conduzir expediente, idem.
Thesouras para cortar papel, uma.

Livros e impressos

Livros de 300 folhas papel Colombier, impresso e riscados, encadernado de couro e panno, um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (300 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (200 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (150 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (100 folhas) um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (300 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (200 folhas), um.
Livros na mesma conformidade de papel Raizin (150 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (100 folhas) um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (300 folhas, um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (200 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (150 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (100 folhas), um.
Livros de talão impressos (300, 200, 150 e 100 (folhas), um.
Protocolos de 200 folhas papel almaço. um.
Protocolos de 150 folhas papel almaço, um.
Protocolos de 100 folhas de papel almaço, um.
Protocolos de papel almaço 150 folhas, um.
Livros de papel almaço 200 folhas, um,
Livros de papel almaço 100 folhas, um.
Livros papel almaço 150 folhas, um,
Papel Colombier, caderno,
Papel Jesú, caderno.
Papel Raizin, caderno.
Papel Carré, caderno.
Papel, Ecú, caderno.
Impresso em 4 de papel almaço, milheiro.
Impresso de meia folha de papel almaço, milheiro.
Livro para ponto 300 folhas.
Livro para ponto 200 folhas.
Livro para ponto 100 folhas.
Campas de metal, uma.
Espatulas de osso, uma.
Pegadores para papel differentes qualidades um.
Almagre, kilogramma.
Sebo do Rio Grande do Sul em bexigas, kilos.
Azeite de carrapato, litro.
Azeite de côco, litro.
Oleo de mocotó, litro.
Estopa ingleza, kilogramma,
Estopa de algodão, kilogramma.
Potassa, kilogramma.
Carbonato de soda, idem.
Lixo de panno, duzia.
Lixa de papel ns. 0, 1, 2, 3, 4, 5 e 6, duzia.
Alcatrão, canada.
Pixe, canada.
Aguaraz, garrafa.
Kerozene, lata.
Asbest, kilo.
Gachêtas de papel, borracha e de palha. kilogramma.
Cabo manilha, braça.
Colla da Bahia. kilogramma.
Boxa terra, idem.
Breu, idem.
Taixas de ferro, maço.
Cimento Portlant, barrica.
Cal branca, alqueire.
Cal preta, idem.
Areia, carroça.
Alcool, litro.
Giz, kilogramma.
Vassouras de piassaba chapeada, duzia.
Dita de timbó, idem.
Espanadores de pennas, um.
Ditos de palha de Carnauba, um.
Ditos de timbó, um.
Vidros para vidraça differentes tamanhos.
Barris vasios, um.
Bacia de ferro agatha, uma.
Bacia de metal, uma.
Bacia de louça, uma.
Caneco de metal branco, um.
Dito dito dito, com correntes, um.
Copos de vidro para agua, finos, um.
Jarro de ferro agatha, um.
Jarro de louça, um.
Moringue barro, um.
Jarros de barros, um.
Resfriadeiras de barro com torneiras, uma.
Pás de ferro, uma.
Tijollo francez para areiar facas, um.
Tijollos de alvenaria grossa, milheiro.
Tijollos de ladrilho, milheiro.
Tijollos de tapamento, idem.
Parafusos de latão de differentes tamanhos, duzia.
Ditos de ferro differentes tamanhos, maço.
Ditos francezes differentes tamanhos, maço.
Pregos ripaes differentes tamanhos, maço.
Pregos caibraes differentes tamanhos, maço.
Pregos francezes differentes tamanhos, maço.
Pregos de zinco, cento.
Arroelas de 2|8, 3|8, 5|8, 6|8, cento.
Ternos de peso de latão, um.
Peças de cordas, uma.
Tubos de borracha, metro.
Telhas de zinco, uma.
Telhas de barro. uma.
Algodão, kilog.
Desenfectante, frasco.
Chumbo, kilog.
Cadeados patentes, um.
Cadeados de rosca, um.
Acido phenico, litro.
Arsenico, frasco.
Zinco, kilog.
Alvaiade de zinco, kilogramma
Alvaiade de chumbo, idem.
Azul ultramar, idem.
Pós pretos, idem.
Secante de zinco, idem.
Dito fezes de ouro, idem.
Oleo de linhaça, galão.
Zarcão, kilog.
Vermelhão francez, idem.
Vermelhão da China, idem.
Verde francez, idem.
Verde chromo escuro, e claro, idem.
Amarello francez, idem.
Ocre amarello, idem.
Pinceis virola de cobre ns. 1 a 10, duzia.
Pinceis puniasio sortidos, duzia.
Brochas para caiar differentes tamanhos, duzia.
Gomma lacca. kilog.
Cucumá, idem.
Cré, idem.
Sandalo rubro e amarello, idem.
Trincal, kil.
Verniz copal, kilog.
Alicate chato e redondo, um.
Alicate de aço chato, e redondo um.
Puchador de lança, um.
Aldrabas de ferro sortidas, uma.
Aldrabas de ferro pollidas sortidas, uma.
Aldrabas de latão sortidas, uma.
Badames sortidos, um.
Chave ingleza diversos tamanhos, uma.
Compassos sortidos, um
Dobradiças de ferro de cruz sortidas, par.
Dobradiças de latão sortidas, par,
Desbastadores, par.
Enchós de fuzil, uma.
Fechaduras de ferro francezas polidas, sortidas, uma.
Fechaduas de ferro para armarios e gavetas differentes tamanhos, uma.
Fechaduras de latão para gavetas e armarios differentes tamanhos, uma.
Fechaduras de ferro de broca para portas diversos tamanhos, uma.
Ferrolhos pedrez de ferro differentes tamanhos, um.
Ferrolhos pedrez de latão differentes tamanhos, um.
Ferrolhos de latão para armario, sortidos um.
Ferrolhos de ferro para armario. sortidos um.
Ferrolhos de ferro com cauda, um.
Formões de aço.
Thesouras para cortar flandres, uma,
Esteiras da India, metro.
Limas inglezas triangulares, bastardas e sortidas, uma.
Limas inglezas murças de 6 a 8 polegadas, uma.
Lima ingleza chata, bastardas de 4 a 16 polegadas.
Martellos de aço com cabo, sortidos, um.
Palha de junco ns. 1 2 e 3, kilog.
Palha de junco especial, kilog.
Pedra de amolar, kilog.
Pedra de amolar de rebôlo, uma.
Pedra pome, kilog.
Serrotes de fiachas, um.
Serrote de ponta, um.
Serra braçal e de volta, uma.
Tarrachas de palmatoria de 6 a 18 machos, uma.
Tarrachas inglezas para tubos de 1|2 a 1 pollegada, uma,
Tornos patentes para bancada, um.
Tornos de mão de aço de 5 a 6 pollegadas.
Travadeiras de aço, uma.
Torquezas sortidas, idem.
Verrumas sortidas, idem.
Trados sortidos, um.
Cabo alcatroados, kilogramma.
Dito de linho fino, idem.
Carvão de pedra Cardiff, tonelada.
Pregos de construcção, cento.
Agulhas de empallombar, uma.
Encerado para meza, metro.
Panno fino para mesa, metro.
Panno alcatifa, peça.
Capacho palha de côco, um.
Tapetes de alcatifa, um.
Pó de serra sacco.
Ferro para soldar, um.
Escovas, uma.

Madeiras

Barrotes de pinho differentes tamanhos, um,
Barrotes de amarello de differentes tamanhos, um.
Barrotes de louro de differentes tamanhos, um.
Costados de amarello de differentes tamanhos, um.
Costados de louro de differentes tamanhos, um.
Costados de pau carga de differentes tamanhos um.
Costados de sicupira de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de amarello de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de louro de differentes tamanhos um.
Costadinhos de pau carga de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de sicupira de differentes tamanhos, um.
Enchameis de qualidade de differentes tamanhos, um.
Pranchões de sucupira de differentes tamanhos, idem.
Ditos de amarello, idem.
Ditos de pão carga, idem.
Quiris de diversos tamanhos e grossuras, idem.
Taboas de pinho da Suecia de diversas dimensões, uma.
Ditas dita americana de diversas dimensões, idem.
Ditas de cedro de 1/2 pollegada a 1 pollegada de grossuras de differentes tamanhos, idem.
Ditas dita de Riga de 1/2 a 3 pollegadas de grossura, idem.
Ditas dita dita para forro, idem.
Ditas de amarello de asoalho de differentes tamanhos, idem.
Ditas de amarello para forro de differentes tamanhos, idem.
Ditas de louro para assoalho de differentes tamanhos, idem,
Ditas de louro para forro de differentes tamanhos, idem.
Ditas de pão carga para assoalho de differentes tamanhos, idem.
Ditas dita dita para forro de differentes tamanhos, idem.
Travetas de sucupira de differentes dimensões, idem.
Ditas de amarello de differentes dimensões, idem.
Ditas de louro de differentes dimensões, idem.
Traves de sucupira de differentes dimensões, idem.
Ditas de pão carga de differentes dimensões, idem.
Ditas de massaranduba de differentes dimensões, idem.
Caibros de coução, embiriba e araçá, de differentes dimensões, cento.
Ripas, idem.
Telhas de barro, milheiro.
Lona patent, metro.
Brabante fio de collar, meada.
Escropo de aço, um.
Funis de Flandres, um.
Motolia de Flandres, uma.
Caldeira de cobre pequena, idem.
Dita de Flandres, idem.
Macetas de pão calçadas de ferro, idem.
Toalhas felpudas para mãos, duzia.
Escarradeiras de agatha, idem.
Ditas de louça, idem.
Arame de latão de differentes tamanhos e grossura, kilogramma.
Dito de zinco de differentes grossuras, idem.
Dito de ferro de differentes grossuras, idem.
Dito de Ferro em verguinha, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Guarnições para carros de mãos e wagons.
Rodas de ferro.
Eixos de ferro fundido.
Parafusos de porca.
Chavetas.
Arroelas.
Pés de ferro.
Chapas de ferro.
Abraçadeiras de ferro.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Julho de 1894.

O chefe de secção,
Luiz F. Codeceira.

MARITIMOS

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Patagonia

Espera-se da Europa no dia 15 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

Rua do Commercio n. 18
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O novo paquete

Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos da Europa até o dia 11 do corrente e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

PORTOS DO SUL

O novo e esplendido paquete

Danubie

Commandante G. C. Hicks

E' esperado do sul até dia 11 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul. para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companha Nacional de Salinas Mossoró-Assu'

O vapor nacional

Aguamarè

Entrado de Macau, segue nestes poucos dias para os portos do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul. Pelotas, Porto Alegre

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente

João Maria de Albuquerque Oliveira
Rua do Commercio n. 14 1º andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Brazil

Commandante capitão de fragata Pedro Hippolito Duarte

E' esperado do sul até o dia 12 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Livramento

Seguirá para os portos acima indicados no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o

AGENTE

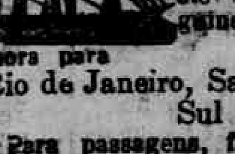
Pedro Osorio de Cerqueira

Rua do Vigario n. 17
1º *andar*

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O vapor Cometa



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 do Julho seguindo depois da necessaria demora para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Pelotas

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C

6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

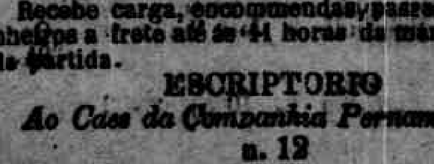
PORTO DO SUL

Directo á Santos

O paquete

La Place

COMMANDANTE VERISSIMO COSTA



Segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

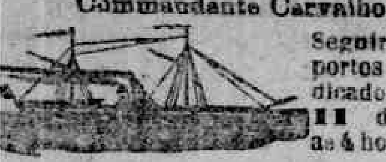
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Carvalho



Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Guanabara

Commandante Luiz C. Amaro

E' esperado nestes poucos dias do sul, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

para cujos portos desde já contracta carga.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Agentes

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Parahyba

COMMANDANTE LUCE

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das avarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

LEILOES

— Hoje, 10, deve ter logar o leilão de gravatas, fazendas, miudezas e moveis existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De gravatas, madapolões, alpaca para chapéos de sol e chitas avariadas, mobilias, quadros, realejos e 1 cosmorama.

Hoje

A's 11 horas

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Oliveira

Leilão

De 2 cavallos que foram apprehendidos pelo subdelegado do Peres

Quarta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, e a requerimento do Dr. curador geral de auzentes, levará a leilão os 2 cavallos acima.

Leilão

De 1.050 arrobas de arroz

Quinta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

Na porta da Companhia de Estiva

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da fazenda municipal, de mil e cincoenta arrobas de arroz, penhoradas á Companhia de Estivas na execução que lhe move a fazenda municipal e se acham sob a guarda de Antonio Guedes Valente.

AVISOS DIVERSOS

— Desencaminhou-se a caderneta n. 111 da Caixa Economica de Pernambuco; quem achar faça o favor de leval a á rua do Lima n. 16, que será gratificado.

— Precisa-se de um feitor ou jardineiro, preferindo-se portuguez: a tratar na rua Marques de Olinda n. 35.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, edificada em terreno proprio, bem arborisado e com baixa de capim, tendo cerca de 300 palmos de frente, no largo dos Remedios, proximo a igreja; e bem assim quatro vaccas de leite, estando duas prestes a ter cria, todas de muito boa raça; a tratar na casa acima mencionada, ou na rua do Imperador n. 71.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico; na Pharmacia Americana, rua Duque de Caxias n. 57.

Criado

Precisa se de um criado; no becco do Padre n. 28, hotel.

Criados

Precisa-se de dous criados para campo e de um menino para copeiro; na Magdalena, sitio o commendador Barroca.

Olinda

Vende-se um grande chalet e sitio na rua dos Milagres n. 2, as chaves estão no Varadouro, loja do Salvador; a tratar na rua do Socego numero 55.

Em Olinda

Vende se bom doce de caju' secco; a tratar na rua de Mathias Ferreira n. 10; e tambem uma boa machina de vista.

Alfafa especial do Rio Grande

Acaba de chegar este artigo, e vende se no escriptorio de M. S. Maia, rua do Commercio numero 7.

Vende-se

Um fino cavallo para sella e perfeito andador: a ver e tratar á rua do Hospicio n. 83.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 16 annos; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Oleo puro de linhaça

Vende-se em barris de 50 galões a 2$900 o galão; a tratar no largo dos Coelhos n. 13, na destilação dos Coelhos.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua as Larangeiras n. 14.

CAXEIRO

Precisa-se de um bom caxeiro na Padaria; em Santo Amaro a rua de Luiz do Rego n. 54 B.

Cebolas

Novas de especial qualidade, descarregadas hoje do vapor «Equateur» a preço sem competencia, vendem Machado Pinto & Rodrigues, armazem, rua do Vigario n. 27.

Vende-se desembaraçado

Um estabelecimento de fazendas com pequeno capital, e podendo ser transformado em outro genero de negocio: quem pretender deixe carta nesta typographia com as iniciaes N. C. A.

Gebolas

De Montevidéo a preço de 25$000 por milheiro, vendem Machado Pinto & Rodrigues, armazem, rua do Vigario n. 27.

Fugio

Hontem, ás 7 1/2 horas da noite, da casa n. 27 da ladeira da Misericordia, em Olinda, fugio o menor Luiz Pereira da Costa, de côr branca, nariz chato, com quasi 10 annos de idade, soube hoje que o dito menor tomou hontem mesmo o trem de 7 1/2 da noite na estação do Carmo, com o destino á Encruzilhada. Quem o trouxer na alludida casa, ou quem delle noticias der será bem grtificado.

Engenho

Negocia-se por venda ou arrendamento, com venda da safra fundada, animaes, etc., o engenho Saudade, situado no municipio de Amaragy, com proporções para safrejar 2,000 pães de assucar; a tratar no referido engenho.

Caixeiro

Offerece-se um caixeiro com pratica de molhados, attestando a conducta se quizer; assim como deseja alcançar algum interesse na casa em que estiver empregado: a tratar na rua da Guia n. 57, taverna.

Criado

Precisa-se de um criado para o serviço domestico; a tratar no hotel D. Maria, rua do Apollo n. 2

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 14 a 16 annos, affiançando sua conducta; na rua da Ponte Velha n. 43.

Engommadeira

Precisa-se de uma de boa conducta, que engomme bem, para casa de pouca familia; no pateo do Carmo n. 15, 2º andar.

Ao publico

Tendo se extraviado do poder do abaixo assignado um conhecimento do Thesouro do Estado, relativo a uma fiança provisoria, prestada a favor do ex-collector da Victoria, correspondentes ás cautellas n. 258 do Banco Emissor de Pernambuco, outra n. 548 do Banco de Pernambuco e outra n. 111 do Banco de Credito Real, pede a quem o encontrou o obsequio de entregar á rua do Bom Jesus n. 11.

Recife, 6 de Julho de 1894

Francisco Faustino de Brito.

Aos Srs. proprietarios

Vendem-se com grande differença dos actuaes preços do mercado, azulejos com lindas côres e sorprehendentes desenhos, no largo da Alfandega n. 2.

Sal

Vende-se de superior qualidade; para informações, no largo do Corpo Santo n. 2, primeiro andar.

A' Caixa Economica

Tendo desapparecido a caderneta n. 15 078, pertencente ao Instituto Beneficente da Guarda Nacional, previno a direcção da Caixa Economica, que apprehenda a dita caderneta se alguem a apresentar.

Recife. 9 de Julho de 1894.

Heleodoro Rabello
Thesoureiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos, que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua Pedro Ivo numero 20.

Ao commercio

Um moço com regulares habilitações, offerece-se para fazer escriptas por partidas mixtas em pequenas casas de commercio, podendo ser procurado á rua da Imperatriz n. 63, segundo andar.

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO DE

Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores

Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Sola ingleza

Na loja de calçado a rua do Bom Jesus n. 21, tem para vender.

MUTILADO

INOFFENSIVO

O GRANDE

PURIFICADOR

SALSAPARRILHA

DE

BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

AGRADAVEL — INFALLIVEL

EFFICAZ

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, panhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

8 A--Rua da Imperatriz--58 A

DE

Othon Silva & C.

ALTA NOVIDADE

ENXOVAES

de seda para baptisados

o que se pode desejar de mais chic

RECEBERAM

CONRADO ANTUNES & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 4, 6, 8 E 10

Especialidade para o toucador

Nova remessa do Maravilhoso Sabão Russo. Unico deposito

Pedro Antunes & C.

NOVA ESPERANÇA

63 Rua Duque de Caxias 63

Bordados

Completo sortimento em todas as larguras, brancos e mesclado, de côres, e creme e branco, alta novidade.

Receberam

PEDRO ANTUNES & C.

NOVA ESPERANÇA

63 Rua Duque de Caxias 63

Alta novidade

Grampões a Maria Stuart para enfeites de cabello o que ha de mais novo

Receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

Fabrica de moveis a vapor

DE

Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas (marceineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO

49-Rua Barão da Victoria-49

Rodolpho Antunes & C.a

67 Rua Duque de Caxias 67

A

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toilette. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & C.a

67—Rua Duque de Caxias—67

CACHORROS

De raça

Vende-se na rua do Commercio n. 26-A

Oleo de Figado de Bacalhao do DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO

ESCROFULAS — LYMPHATISMO

ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHAO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem mão gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889.
14 Diplomas de Honra, 16 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares: aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brasil*; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cia de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & C. e nas principaes Pharmacias.

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tambem é depurativo energico.

Dr J. Buci

PARIS, 22 RUE DROUOT Y PHARMas.

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 53, rua Boileau. — Deposito em *Pernambuco*: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS — *Lacre* — TINTAS PRETAS E DE CORES — *Colla liquida á Frio*

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS — *Pães Azymos para Pharmacias* — HOSTIAS *Para Confeitarias*

E. GORLIN & Filho, 54, rue du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em frances e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes* em PARIS, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA *Verdadeiro Remedio contra* **PRISÃO DE VENTRE** HABITUAL

IODURETO DE FERRO E CASCARA Contra **ANEMIA e CHLOROSE** *Não produzindo a Prisão de Ventre*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS

Em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

REMEDIOS

LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorisados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos dosados conforme a idade.

São proprios para qualquer doença.

Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos.

Um prospecto explicativo envolve cada frasco.

O frasco de 100 pil. 5f — O frasco de 25, 1f50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

As unicas Verdadeiras Pastilhas de

VICHY

são as

PASTILHAS VICHY-ETAT

Vendidas em caixinhas metallicas scelladas

EXIGIR A FIRMA DO ESTADO

ESTAÇÃO DOS BANHOS

15 de Maio — 30 de Setembro.

Depositos em Pernambuco: [illegible]

IPYRANGA

Fabrica de Charutos

DE

GUIMARÃES SOLIDADE & C.

S. Felix Bahia

Os exellentes charutos d'esta nova e já acreditada fabrica, estão a venda n'esta cidade na antiga e conceituada casa commercial dos Srs.—

Joaquim B. dos Reis & C.

Sucessores

RUA LARGA DO ROSARIO N. 30.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de

Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

PARIS, [illegible], r. du Temple. - Exigir a firma:

Em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

DERNIÈRE CRÉATION

WILHELM RIEGER

Frankfurt a M.

PARFUMERIE

NIWANA

BOUQUET DE L'EXPOSITION

CHICAGO

La Maison obtînt á l'exposon de Chicago l'unique Medaille

Ao commercio

O abaixo assignado, estabelecido com armazem de courinhos ao largo d'Assemblea n. 2, declara que mudou o seu escriptorio para a rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 24.

Recife 30 de Junho de 1894.

Delmiro Gouveia

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, remitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Bouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

SAMPAIOS

Os surperfinos cigarros SAMPAIOS, vendem-se nas principaes mercearias e na fabrica de J. B. do Reis & C. Successores, á rua Larga do Rosario n. 3

Cautellas do Monte Soccorro

Ouro, prata e brilhantes

Sendo de boa qualidade e em obras aproveitaveis, compra-se pelo maior preço do mercado: na rua estreita do Rosario n. 1, officina de relojoeiro.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !

Arados a 2, b 1 !

Cubanos ns. 1 e 2 !

Vaccas de leite

Vendem-se bôas vaccas de leite, tourinas mistiças: na Ponte de Uchoa, sitio da Capella.

Doce de aratanha

Chegou nova remessa de doce, á rua larga do Rosario n. 30.

Restaurant

Boa Ideia

Paula Gomes & C. participam aos seus numerosos amigos e freguezes e as Exmas. familias que receberam directamente o especial azeite dendê proprio para as iguarias a bahiana como sejam: Caruru', Vatapá, Muqueca, etc. etc. Vende-se em garrafas no mesmo estabelecimento, por preço rasoavel.

8 e 10—Rua das Larangeiras—8 e 10

Engenho

Arrenda-se o engenho Jundiá-Assu', na comarca da Victoria, distando das estações Frecheiras ou Limoeiro da via-ferrea S. Francisco duas leguas, vendendo-se tambem a safra e animaes; a tratar no mesmo engenho.

D. Maria Velloso Freire de Oliveira

Luiz Gomes Correia de Oliveira e seus filhos sua sogra D. Henriqueta Velloso Freire, irmãos e cunhados de sua pranteada esposa, mãi, filha, irmã e cunhada, D. Maria Velloso Freire de Oliveira, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, n quarta-feira 11 do corrente, 30° dia do seu fallecimento, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

Maria dos Anjos de Siqueira Cavalcante

Erothides Castro de Souza Leão e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia, que na matriz da Boa Vista, ás 9 horas da manhã do dia 10 do corrente, mandam rezar por alma de sua cunhada e tia, Maria dos Anjos de Siqueira Cavalcante, fallecida no Rio de Janeiro; antecipando desde já os seus mais sinceros agradecimentos.

Zulmira Fernandes Soares

✝

Antonio José Soares e seus filhos, Alberto Dias Fernandes, José J. Dias Fernandes, Francisco Dias Fernandes, João Francisco Leite e Romão José da Silva Marques agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua prezada esposa, mãi, irmã e cunhada; e de novo rogam o obsequio de assistirem as missas de setimo dia que mandam celebrar no dia 10 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pelo descanço eterno da mesma finada, por cujo acto de religião se manifestam agradecidos.

Maria dos Anjos de Siqueira Cavalcante

✝

D. Francisca Guilhermina de Siqueira Cavalcante, seus filhos Dr. João de Siqueira Cavalcante e Dr. Fernando de Siqueira Cavalcante mandam rezar missas por alma de sua prezada e sempre lembrada nora e cunhada Maria dos Anjos de Siqueira Cavalcante, fallecida no Rio de Janeiro, e pedem aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a este acto de religião, que se realisará na matriz da Boa Vista, ás 8 1/2 horas do dia 10 do corrente (terça-feira) setimo do seu fallecimento, confessando-se agradecidos desde já.

Ama

Precisa-se alugar uma rapariga para vigiar e cuidar de uma criança de 2 annos.

Trata-se no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Ama

Precisa-se de ama para serviços domesticos de uma casa de pequena familia; a tratar no pateo do Paraizo n. 9.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e mais serviços; a tratar na rua do Atalho n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; a tratar na rua Direita n. 10, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de pouca familia; na rua do Imperador n. 3, 1° andar.

Amas

Na Capunga, rua das Escolas n. 15 A, precisa-se de uma cosinheira e de uma criada para meninos, dormindo em casa dos patrões.

AMA

Na rua da União n. 1, precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia.

Ama

Na rua Duque de Caxias n. 44, precisa-se de uma ama que cosinhe bem.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado; na rua Larga do Rosario n. 30.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40: pa bem.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Importantes

ENGENHOS A VENDA

Vende-se os importantes engenhos Agua Comprida e Conceição do Passo, sitos no municipio do Passo de Camaragibe e proximo á cidade do mesmo nome, no Estado de Alagoas moentes e correntes, com excellentes obras, optimos terrenos e abundantes mattas, o primeiro a vapor e o segundo movido por animaes, com proporções para safrejar cada um 3 a 4 mil pães. O engenho Agua Comprida pela belleza das obras, fertilidade dos terrenos e abundancia das mattas é considerado como um dos melhores do Estado de Alagoas.

Trata-se na rua do Hospicio n. 50.

E' incrivel!! só se vendo

Os proprietarios das—ESTRELLAS D'AMERICA—á rua 1° de Março n. 12, antiga do Crespo, orgulham-se em dizer a todos quantos lhes derem o prazer de ler este annuncio, que todas as mercadorias aqui descriptas elles teem no seu estabelecimento.

E' incrivel!! só se vendo, e custa pouco um passeio a este lindo estabelecimento onde encontrarão o que ha de chic, bom e barato.

Só querem o desconto.

Sêdas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.

Cortinados para janellas, 8$000 o par.

Pannos de crochet para sofá e cadeiras.

Cretones inglezes, 600 rs. o covado.

Sempre-viva, o que ha de chic, em cretones, 700 rs. o covado.

Tecido de phantazia, 1$000 o covado.

Não me tóque, phantazia, 1$000 o covado.

Lindos tapetes para sofá e cama.

Lã e linho alcochoado, alta novidade, 1$ o covado.

Fulardine de belas, lindos padrões, 700 rs. o covado.

Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.

Gorgurina de bolas 600 rs. o covado.

Merinós pretos de 800 rs. a 4$000.

Sedas do—Lyrico—furta-cores 2$500 o covado.

Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.

Baptistes finas 240 rs. o covado.

Gentil pernambucana 700 rs. o covado.

Panamá lindissimo 600 rs. o covado.

Vestidos bordados a seda.

Lãs de quadro, 300 rs. o covado.

Linho chinez, 500 rs. o covado.

Verbutinas de todas as cores.

Madapolão Panninho-lavado 5$000, peça.

Chales de todas as qualidades.

Cortes de casinetas finas.

Baptistes finissimas 400 rs. o covado.

Fichus de 1$ á 14$.

Fichus de linho, grandes, 2$ um.

Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.

Merinós de cores 1$200 o covado.

Mantilhas pretas de seda 4$ uma.

Ditas de cores, de seda 7$ uma.

Ditas de algodão 3$ uma.

Etamines, 600 rs. o covado.

Sedas chinezas, 1$300 o covado.

Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado

Cretone bahiano, 600 rs. o covado.

Cretones francezes e inglezes

Merinós pretos e de cores, lavrados, 1$800 o covado.

Vestidos brancos bordados, diversos preços.

Vestuarios para baptisados, de 10 á 50$.

Voile de lã 1$300 o covado, finissimos.

Fustão de cores para calça 4$ o corte.

Setins de todas as cores.

Surah de diversas cores.

Cortinados de cambraia 10$ o par.

Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.

Colchas de crochet 10$ uma.

Cortes de colletes de fustão, branco de cores 5$000 um.

Colchas de cores, grandes, 4$ uma.

Baeta encarnada e azul.

Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.

Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.

Gorgurão de seda pura de 6$ á 10$ o covado

Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.

Dita Victoria de 4$600 á 8$ a peça.

Um completo e variado sortimento de miudezas.

Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.

Um completo sortimento de casemiras de cores.

Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.

Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero.

Crepe azul marinho.

Camisetas de flanella, finissimas.

Completo sortimento de sobretudos e capas.

Cachemiras furta-cores, 1$200 o covado.

Grandes redes da Bahia da Traição.

Gentil alagoana, furta-cores, 1$ o covado

Voiles de lã, lavradas, de todas as cores.

Vestidos brancos bordados, de 16$ á 22$.

Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.

Musselina da India, 1$ o covado.

Crepons de cores, 800 rs. o covado.

Preços sem competencia.

Malas de mão, pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.

Malas para viagem, grandes e pequenas, inglezas e francezas

Chegaram as sedas, — Amor perfeito — duas larguras, a 3$500 o covado.

Um completo e variado sortimento de roupas feitas para homens, meninos e meninas.

E' incrivel!! só se vendo.

NA PONTISSIMA

Estrellas d'America

12=Rua 1° de Março—12

ANTIGA DO CRESPO

Marques & Lima

Kerosene inexplosivel

NEW ERA OIL

De la fabrica de Johnsmit m

New York

Esplosion y combustion instantanea

VENDEM

Fonseca Irmão

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca [illegible] ujo nome e emblema são [illegible] odo o Brazil.

MUTILADO

DOCUMENTOS EMFAVO

DO

ELIXIR M. MORATO

PROPAGADO POR D. CARLOS

A NOVA DESCOBERTA INDIGENA

Remedio sem rival para syphiles em todas as suas manifestações para o rheumatismo e para a morphéa!!

DR. BEZERRA DE BURNAY

u.illustrado amigo o Sr. D. Carlos.—Depois de muitas experiencias e acurado estudo sobre o ejs grande remedio o—Elixir M. Morato, —cujo uqho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvo, de accordo com os meus illustres collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Lefreve e Sá Mendes, applical-o pela seguinte forma. nos casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas.

e . . . .

Tenho tido o melhor successo com o elixir M. Morato,—e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de « salva vida ». O seu remedio é um prodigio e unico como anti sybilpico e anti-rheumatico.

Rio de Janeiro, Março de 1889.—Dr. J. Pitta Bezerra de Burnay.

DUAS CURAS

Sr. D. Carlos.—As minhas filhas Elvira e Leonor, soffreram bastante tempo de humores, soffrendo umas dorés nos ossos ou dôres rheumaticas, e outra de molestia de pelle. Nada poupei para cural-as, porem, sempre em vão. Acabo finalmente de obter a cura de ambas com o uso que fizeram do seu—elixir M. Morato—e é tal a minha satisfação com o effeito de tão bom medicamento, que lhe escrevo esta com o fim de elogial-o em sua descoberta.

Sou com respeito e consideração—Antonio Alves de Camargo.—S. Paulo.

DR. EDUARDO GUIMARÃES

Dr. Eduardo P. Guimarães, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Atteso *in fide grani*, que tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiticas, o—elixir M. Morato,—excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1892.—Dr. Eduardo P. Guimarães.

CURA DE RHEUMATISMO

Illm. Sr. D. Carlos.—Meu filho, de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros em um estado lastimoso. Principiou a fazer uso do—elixir M Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou a servir-se de suas proprias mãos. E' um verdadeiro milagre esse remedio santo.

Antonio Martins de Siqueira. Santa Rita de Passa Quatro.

DR. JOÃO NEPOMUCENO

Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da Ordem da Rosa, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o—elixir Morato,—propagado pelo Sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas chronicas, sobretudo no rheumatismo nodoso. O que affirmo sob fé de meu grão academico e com o juramento se for preciso.

Campinas, 20 de Fevereiro de 1892.—Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.

CURA DA MORPHEA

Sr. D. Carlos —Dispondo de meios, graças a Deus e soffrendo ha tempo de morphéa, estava desesperado por não achar remedio que me curasse, pois tomai tudo que offerecem para este mal; graças a Providencia, pude obter uma duzia do seu elixir M. Morato, e em tão boa hora, que me acho convalescendo. Os bobões desappareceram: a grosseira do rosto e das mãos, acabou-se, a pelle tomou a sua devida cor, e as sobrancelhas estão crescendo de novo, considerando-me são, e dou graças a Deus pela descoberta do santo remedio elixir M. Morato, que é a quem devo a minha salvação.

Póde mandar publicar esta para que quem soffer, saiba que hoje se cura a morphéa, tomando o elixir M. Morato. Deus guarde a V. S.—José Corim da Silva. Cidade do Amparo.

PADRE JACINTHO

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, entanto eu como aquelles que o trataram, julgaram no periodo por morphea. Desilludido por alguns tomou com parcimonia o elixir M. Morato, propagado por D. Carlos e sarou. Deus me perdoe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto poria-o em duvida.

O elixir M. Morato, cura a morphéa.

Bemdito senhor o Senhor—Padre Jacintho E. Torres—S. Paulo.

DOZE ANNOS

Fazia mais de doze annos que era victima de um infame rheumatismo que me tolhia para tudo porém, a concelho de meu collega major Moura, de usar do novo medicamento indigena chamado elixir M. Morato, foi o que me fez ficar como outro ora são, forte, rijo e valente e prompto para tudo.

Recommendo a quem precisar que tome, para ficar bom, só Elixir M. Morato, e mais nada—major Tito Alves Ramos.—Rio de Janeiro.

DR. ATONIO SEVERO

Dr. Antonio Severo Wencesláo formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjuncto do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Attesto sob fé do meu grão, que tenho applicado em minha clinica o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis terciaria, especialmente quando chronica.—Dr. Antonio Severo Wencesláo.—Rio Janeiro, 22 de Janeiro de 1892.

CASO DESESPERADOR

Jamais vivente algum tera soffrido de syphilis e suas consequencias como eu, e ha muito tempo que desejava a morte, pela vida atroz que tenho levado. Tudo quanto ha de syphilis parece que estava em mim. Estou hoje curado, e curado deveras, pelo remedio novo chamado—Elixir M. Morato.

Foi a Providencia Divina quem fez descobrir este grande e magnifico depurativo.—Victor Meirelles de Mata—Cidade de Santos.

CURA DE FERIDAS

Foi com o uso do Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de mão caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamento que tomei. Hoje, graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que se vende em S. Paulo na casa Peixoto Estrella & C., a rua de S. Bento, 11, estou completamente bom. Mandem publicar esta para bem da humanidade.—F. de Andrade Costa.—Araras.

DR. MEDEIROS E CUNHA

Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro commendador da Ordem Militar Portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, etc.

Certifico em fé de meu grão que tenho sempre empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados.—Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha.—Capital do Estado de S. Paulo, 1 de Março de 1892.

UMA MOÇA FELIZ

O laborioso lavrador Sr. José Leandro de Andrade, parente do Sr. Luiz Gonzaga de Oliveira, juiz de paz em S. Paulo, teve sua esposa e a filha mais velha gravemente affectadas da terrivel morphéa. A molestia, zombando do mais escrupuloso tratamento medico, ceifou a existencia da inditosa esposa do Sr. Andrade e mostrava-se ainda disposta a exercer sua fatal influencia sobre a pobre moça. O desespero do pai extremoso inspirou ao Sr. Andrade uma resolução acertada, levando o fazer experiencia do—Elixir M. Morato.—Os effeitos dos primeiros frascos fizeram sustar o curso da molestia fatal e a continuação do medicamento operou a mais brilhante cura.

Este facto deu-se em 1890 de hoje completamente outra robusta e forte, já casada e com filho, não apresenta o menor indicio da enfermidade que ameaçou arrebatal-a naquella epoca.

Contemos ao propor o Sr. José Leandro de Andrade, a narração deste caso importante, fielmente desenvolvido na seguinte carta:

«Illm. S. Dr. Carlos.—Fazem hoje dois annos que falleceu minha mulher, de morphéa. Poucos mezes depois deste fallecimento, minha filha mais velha, de nome Clotilde, declarou-se com a mesma enfermidade da mãe. Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha assim como já tinha feito para a fallecida mãe, e o resultado era sempre o mesmo, a molestia caminhava a olhos vistos para o seu termo fatal! O meu parente e amigo o Sr. Luiz Gonzaga de Oliveira, actual juiz de paz em S. Paulo, e muitas pessoas d'ahi sabem deste caso desesperador. Desanimado e sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar a minha doente o seu elogiado—ELIXIR M. MORATO,—e confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa! Ja se póde dizer que a morphéa não é uma molestia incuravel que zomba de todos os meios aconselhados em medicina.

Dou-lhe os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus o recompense pelos beneficios que della tem resultado a humanidade soffredora.»—De V S José Leandro de Andrade.—S. Paulo.

DR. GUILHERME VILLIOT

Sr. D. Carlos.—Constando me, ha tempos, que varias pessoas desta cidade e seus arredores tem feito uso, com muita vantagem, de sua preparação—ELIXIR M. MORATO—fui ultimamente obrigado a lançar mão della em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para affirmar a bem da humanidade, que é um dos melhores remedios que tenho conhecido para enfermidade de syphilis.—Dr. Guilherme Villota.—Rio de Janeiro.

GRAVE ENFERMIDADE

Declaro que fui mordido de uma cascavel, curei me sem cessar mais de quatro annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pes se sarava um, abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão desde que fui mordido: Aconselhando a fazer uso do novo remedio—ELIXIR M. MORATO— propagado por D. Carlos, tomei o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—ELIXIR M. MORATO,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.—André Burity—Porto Feliz.

DOIS ANNOS DE SOFFRIMENTO

Illm. Sr. Dr. Carlos—Dous annos com uma perna inchada e uma erupção húmida na mesma, com todos os curativos a tempos e horas, sem sentir melhoras; é para descoroçar. Experimentei o novo remedio indigena o—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos e sentindo melhoras continuei a usal-o até ficar completamente curado como estou. Abençoado medicamento. Póde usar como convier.—De V. S. Augusto Calheiros de Miranda.—S. Paulo.

DR. SA' MENDES

Certifico em fé de meu grão que tenho applicado em molestias syphiliticas chronicas o novo preparado—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados.—Dr. Alfredo Além de Sá Mendes.—Vassouras.

GRAVISSIMO ESTADO

Sr. D. Carlos—Minha mãe, D. Maria Ismenia ficou depois de diversos incommodos, com a morphéa, ficando com o rosto agrelado em um estado deploravel, a ponto e todo o mundo fugir della, coitada. Os facultativos que mandei vel-a, disseram-me que não perdesse tempo. Era um horror. Abaixo de Deus, é ao—ELIXIR M. MORATO—propagado por V. S. que devo a ver a minha mãe boa e a guisa de volta de viagem muito demorada, acodem suas antigas amigas a vel-a e a felicital a Reconheço juro se preciso for que o—ELIXIR M. MORATO—cura a morphéa—Faça o uso que convier—De V. S. Francisca Esmenia da Conceição—Botucatu.

CURA DE RHEUMATISMO

Tendo ido a Poços de Caldas ha seis annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova de pouco proveito, é a necessidade annual que alli me tem levado. Tomei agora o ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos e dou por finda a visita ás aguas, porque o—ELIXIR M. MORATO—curou-me radicalmente. E' tal a minha satisfação que offereço de «motu proprio» este attestado reconhecido pelo tabellião—Alfredo Nebias da Silveira—Campinas.

FELIZ RESULTADO

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo tendo sido impotente todo a medicamento de que lancei mão. Foram dous mezes de uso sem intermittencias do novo remedio—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos que pozeram minha filha completamente restabelecida. Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena—Tiburcio Prospero de Souza.—Rio de Janeiro.

MARIA ANTONIA

As dores de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mais ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato—Deus ajude o inventor.—Maria Antonia de Souza—Jacarehy.

GRANDE CURATIVO

Illm. Sr. D. Carlos—Logo que cheguei da Europa, incharam-me as pernas e appareceu uma cerceida e continua e que era humida e escamosa, com aggravante de umas dores nos ossos dos pés e das pernas que me fizeram soffrer atrozmente por mais de quatro mezes. Fui tratado por tres medicos de nomeada, tendo dous destes prognosticado a molestia de rheumatica, e outro prognosticou—Eczema.—Tratado com todo o cuidado pelo tempo referido, peorei, sempre apezar do tratamento. e, no lastimoso estado em que jazia, fiz junta dos tres facultativos para decidirem-me o resultado da junta foi aconselharem me a entrar em um hospital para serem me applicadas injecções de morphina. Desanimei, e tinha razão para isso. Visita-me n'esta occasião um amigo e aconselha-me a que tome o glorioso—ELIXIR MORATO—propagado por D. Carlos, acceitei pela teima e elogios feitos aos prodigios deste remedio e com o uso de 12 frascos acho-me curado Sinto alta satisfação em communicar lhe esta cura que acho maravilhosa, e attestar a muitas pessoas que me conhecem, que salvei-me de morte certa, graças ao—ELIXIR M. MORATO—Para beneficio da humanidade mande publicar este attestado—De V. S.—Francisco Peres y Herrera—S. Paulo.

A MÃI

Sou obrigado pelo reconhecimento a vir declarar que tinha meus filhos inutilisados pelos muitos humores que soffriam e que estava desesperada de ter applicado muitos tratamentos que aconselhavam, e que nunca tirei resultado. Hoje estão meus filhos, livres de perigo e com o corpo limpo de humores, emfim saude perfeita e isto só aconteceu depois de lhes fazer usar algum tempo o glorioso remedio—ELIXIR M. MORAVO—propagado por D. Carlos. Bemdicto seja, tão feliz achado—Maria Etelvina da Conceição—Tatuhy.

MARIA DAS DORES

Minha mulher D. Maria das Dores, está completamente curada da terrivel molestia morphéa que soffreu quasi quatro annos, tomando muitos remedios, o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e a felicidade, chama-se Elixir Morato, propagado por D. Carlos. Podem fazer o uso que convier. Antonio Goulart de Souza.—Piragipú.

MILAGRE

Eu pensei que morria podre de tantos humores que soffri e de feridas antigas que tantas dores me deram. Hoje graças ao remedio indigena o Elixir M Morato, propagado por D. Carlos, estou curado e tendo saude que farte, para viver feliz. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Manoel da Costa Abreu.—Taubaté.

RHEUMATISMO

Só sabe o que é o rheumatismo quem o tem ou teve, e esses declaro que soffri 11 annos, e pedi a Deus, a morte muitas vezes. Usei o novo remedio indigena o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e estou bem livre do perigo, devendo a vida exclusivamente a esse santo remedio.—Sebastião Pereira de Aguiar.—Campinas.

ALBERTO DA MATTA

O Sr. Alberto da Matta conhecido guarda livros no Rio de Janeiro, soffria muito e ha tempo definhando a ponto de julgaram-no perdido. Tomando o grande anti-syphilitico o Elixir M. Morato, ficou robusto e forte causando estranheza aos meus amigos. Escutemos o que elle diz: Ilm. Sr. D. Carlos. Emmagreci ha tempo a esta parte, e isto progressivamente a ponto de parecer um verdadeiro esqueleto. Perdido appetite, a alegria natural e o consolo, sobresahindo sempre um certo mão estar. Cancei de tratar-me por nada aproveitar. Tomei por ultimo com muita recommendação o famoso depurativo indigena Elixir M. Morato, e com espanto meu e de meus amigos, restabeleci a saude depauperada! Hoje como com appetite, sinto forças, coragem, animo e aptidão para o que me for mister. Era syphilis que eu tinha, no entanto que todos attribuiam a outras molestias, devido a vida sedentaria que tenho do escriptorio.

Parabens pois á humanidade pela felicidade que pode hoje usufruir com o apparecimento do soberano depurativo o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos. Use como convier.—Alberto da Matta.—Rio de Janeiro.

ALBERTINA E ALICE

Illm Sr. D. Carlos—Venho cheio de gratidão, declarar-lhe que minha filha Albertina, soffria muito do ventre, tendo uma bóla na barriga, com muitas dôres, e dôres agudas na perna esquerda e nas costas. A minha filha Alice, soffreu sempre desde criança, de muitos humores por todo o corpo, tendo de vez em quando inflammações na garganta. Foi Deus que fez V. Exc. descobrir o santo remedio—Elixir M. Morato—pois que minhas filhas usaram delle e sararam. Mas tanto remedio que gastei, tanta visita, e tanto trabalho com a botica tudo foi atôa; o unico que curou a ambas, que até me parece milagre de Deus, foi o seu Elixir M. Morato.—Eu nem sei como possa agradecer a V. S. e assim como só peço a Deus que lhe dê muitos annos de vida e saude por ter achado tão grande cousa como é o remedio santo—Elixir M. Morato.—D. Elisa de Souza Couteiro.—S. Paulo.

A REALIDADE

Cinco annos de tratamento assiduo de uma ulcera na perna, não tive resultado algum apezar do dispendio extraordinario. Trez mezes de tractamento exclusivamente pelo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, deu em resultado sarar. Poderoso, extraordinario é o depurativo—Elixir M. Morato.—José Alves Pacheco.—S. Paulo.

MORPHE'A

Illm. Sr. D. Carlos.—Foi depois de uma grande constipação que se me desenvolveram todos os symptomas dessa horrorosa enfermidade—a morphéa, e apezar do regimen dietetico, e certo tractamento que observei, desenvolveram-se com tristeza da minha parte, todos os signaes caracteristicos.

Já votado ao aniquilamento pela sociedade foi que principiei a tomar o seu preparado—Elixir M. Morato—e, comquanto a principio sentisse melhoras apenas lentamente, é verdade que com a constancia do uso me acho completamente curado.

Foi sem crença que lancei mão deste medicamento, por ter toma o tanta cousa, infructiferamente, no emtanto que hoje declaro e reconheço que hoje cura-se a morphéa, uma vez que se use do—Elixir M. Morato.—Rendo preito e homenagem ao poderoso e portentoso medicamento, o—Elixir M. Morato.—E' tal o poder magestatico do incomparavel depurativo o—Elixir M. Morato—que, se ha milagres, elle é milagroso. Creia-me sempre, etc., etc.—Antonio Augusto de Almeida. Rio Claro.

MORPHE'A

Illm. Sr D. Carlos.—Sarou a mulher morphetica a quem dei o—Elixir M. Morato—propagado por V. S., e pela estranheza do facto, tem dous doentes mais a fazer uso e com algumas melhoras já, apezar do pouco tempo ainda que o têm tomado. Que importante, que bom que é o—Elixir M. Morato!!—Tiburcio Nascimento.—Amparo.

PAI E FILHO

Sr. D. Carlos.—Meu filho José, está completamente são da grosseiria do rosto e das manchas do corpo, que todos diziam ser morphéa. e, foi só com o uso do seu remedio o—Elixir M. Morato—que mandei vir do Peixoto Estrella & C., de S. Paulo, rua de S. Bento n. 11. Realmente é uma boa descoberta este santo remedio, é considerado como o melhor dos depurativos.—Constantino de Abreu e Silva.—S. Roque.

CHAMA-SE

Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, o remedio que cura a morphéa; este poderoso remedio descoberto agora e composto com vegetal que tem virtude excepcionaes, e as curas que tem feito e está fazendo todos os dias provam o seu effeito certo.

O Sr. Custodio Moladinho, diz que tomando o—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, sarou, esperanças que não tinha mais por ter sido desenganado pelos medicos.

Toda a pessoa atacada deste terrivel mal, a morphéa, sara completamente tomando o grande remedio agora descoberto o—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos.

RHEUMATISMO

Declaro ter-me curado radicalmente de fortissimo rheumatismo com o uso por algum tempo do novo remedio denominado—Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, entendendo eu que é o referido medicamento, o melhor anti-rheumatico que existe ou o unico remedio que cura rheumatismo.—Elysiario Garção de Azevedo.—Capivary.

CAMPOS NOVOS

De Campos Novos, o Sr. Felizardo A. Mattos, communica-nos que sua mulher que está apartada ha tempos por morphetica, fez uso do grande remedio novo o—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, e ella não só sarou, como acaba de juntar-se ao marido.

O Sr. Felizardo A. de Mattos, no expôr as circumstancias, expande se de uma maneira extraordinaria a favor do remedio que lhe salvou a mulher.

Tem feito prodigio de espantar esta descoberta do—Elixir M. Morato—, sendo realmente digno de todo o apreço.

O Sr. Filizardo diz mais que depois de sua mulher sarar, ja tres pessoas daquelle lugar tem apresentado muitas melhoras de morphéa com o uso do mesmo—Elixir M. Morato.

S. PAULO

Fazia muito tempo que soffria de syphilis, e de suas consequencias, e o meu soffrimento era deveras serio, porque além do soffrimento foram sempre impotentes todos os medicamentos que usei.

Experimentei o remedio novo indigena denominado—Elixir M. Morato. propagado por D. Carlos, em tão feliz momento que acho-me completamente curado. E' digna dos maiores encomios a descoberta extraordinaria deste medicamento, o qual opéra tão efficazmente que assombra os que soffreram e estavam descoroçoados como eu.—Paulino Neves da Rocha.—S. Paulo.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Remetto hoje a V. S. o attestado que prometti enviar logo que sarrasse.

Depois dos vidros que V. S. teve a bondade de mandar-me, mandei comprar rio em Paulo mais seis vidros que tomei ficando completamente bom da ferida da perna e do enchasso dos pés. Não mandei o attestado logo porque queria esperar para ver bem como passava e felizmente posso dizer a V. S. que estou completamente bom.

Hoje posso calçar botinas, o que não fazia ha muito tempo.

Por conselho meu, diversas pessoas têm feito uso desse Elixir M. Morato, tendo muito bom resultado.

Agradeço, pois, a V. S. e peço a que me conte entre os seus criados.

De V. S. criado e obrigado—Antonio Farrani, professor publico, Casa Branca.

FERIDAS

Usei com persistencia do remedio indigena denominado «Elixir M. Morato» por D. Carlos que me curou completamente de cinco feridas bravas e feras que ha muito tempo não havia quem curasse. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Marcolino Gaspar de Oliveira.—Taubaté.

MORPHEA

Illm Sr. D. Carlos.—Tem esta o fim de participar-lhe que estando ha dous annos soffrendo da terrivel molestia a morphéa, tomei todos os remedios conhecidos sem proveito nenhum e fiquei completamente descoroçoado, por ver-me isolado, e morto em vida. Graças á Providencia tive conhecimento do seu remedio de nome « Elixir M. Morato », e mandei buscar, fiz uso, o que ainda estou fazendo. achando-me completamente são.

Não sei como possa agradecer a V. S. o bem que fez a humanidade com este remedio. porém creio que me consolo em gritar bem alto que o remedio que cura a morphéa, e que só agora foi descoberto, chama-se « Elixir M. Morato », propagado por D. Carlos.

Aceite os protestos e estima.—De V. S. criado e obrigado, Emygdio Pessoa.—S. José.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Sabindo me em uma na uma ferida, fiz uso de diversos remedios para cural a, porém sem resultado algum. Tomei depois Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e fiquei completamente bom.

Use V. S. deste como lhes convier.—De V. S. criado e obrigado, Antonio Farrani, professor publico.—Casa Branca.

CURA CERTA

Declaro que desde que vim de Malaga (Hespanha) tenho sido victima do rheumatismo por uma forma extraordinaria, ficando por vezes preso ao leito em um estado lastimoso.

Tratei-me com doutores, em Campinas e em S. Paulo, estando nesta cidade, por uma vez, dois mezes em hospital pago com assistente continuo, nunca aproveitando em beneficio apezar do serio tratamento.

Hoje estou são deveras, porém foi unicamente com aproveitar os conselhos que me deram de tomar o grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos. Cinco mezes sem interrupção usei este medicamento aproveitando seriamente seus beneficos effeitos. Use como convier.—João Montijo de Albuquerque.—Sorocaba.

RHEUMATISMO

... Todos os annos eu só vivia nove mezes, pois que tres mezes pelo menos em cada anno era para gemer com agudissimo rheumatismo e passar com as juntas inchadas a ponto de inutilizar-me por esse tempo. Hoje devido ao remedio indigena—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, estou perfeito, e vivo os doze mezes de cada anno, como acabo de ter a prova. E' celebre a acção medicamentosa do—Elixir M. Morato.—Cesario Rodrigues de Mendonça.—Bragança.

D. ESCOLASTICA

Vou fallar-te do Elixir M. Morato propagado por D. Carlos, o maravilhoso, o incomparavel, o santo remedio que me deu vida depois de todos me desanimarem e darem-me como sem cura da paralysia de uma perna, grosseira em todo o corpo, muitas dores no ventre e irregularidade.

O que eu soffri só Deus o sabe, foi de mais, era de mais, e deu para causar meus parentes, que todos julgaram não ter cura as minhas enfermidades.

O grande remedio chamado Elixir M. Morato propagado por D. Carlos foi o que me deu vida, foi o que me curou. —D. Escolastica Maria Perpetua.—Indaiaja.

MUITO GRAVE

Attesto que soffri por muito tempo umas dores agudas nos ossos que conforme o tempo se localisavam aqui e alli, tinha um adormecimento no pé e mão esquerda que resistia a muitos remedios sem proveito e uma irregularidade na barriga, que era uma cousa por demais. Com estes soffrimentos, com muitos remedios que tomei e com a ideia que me deram, de gorda que sempre fui fiquei magra que era uma tristeza; e depois um fastio que me enfraqueceu a ponto de quasi ficar entrevada. A testo mais que tomei o Elixir M Morato preparado por D. Carlos e que sarei de tudo, ficando como estou da completa saude, forte e robusta. —D. Leonor A. Vieira.—S. Paulo

MILAGRE

Uma terrivel molestia syphilitica, inutilisou-me para a familia, para os amigos e para a sociedade. Soffrer quotidiano, lastimoso e dispendioso.

Tratei me com muitos especialistas da capital, fiz uso das aguas thermaes, e nunca chegou a vez de utilisar o tratamento que não produzio o effeito desejado. Os conselhos fizeram-me lançar mão do remedio novo o Elixir M. Morato propagado por D. Carlos e com certo uso effectivo sarei.

E' verdadeiramente miraculoso este superior depurativo, e sua acção anti syphilitica é tal que causa espanto a quem como eu chegou ao ultimo estado desta enfermidade. Para mim está resolvido que a impotencia de todos os depurativos para as molestias de impureza do sangue, cessa com a presença do soberano anti syphilitico, o infallivel, o milagroso Elixir M. Morato. Para beneficio daquelles que precisarem, autoriso a que publiquem esta.—João Domingues Pilar.—Campo Largo.

Todas as firmas acima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas

ELIXIR M. MORATO, soberano remedio para as molestias syphiliticas e rheumaticas, acha-se approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica do Brazil, autorisado e licenciado pelo Governo Federal, e elogiado pelas entidades medicas scientificas

Agentes e depositarios em Pernambuco:

A Companhia de Drogas.---Rua Marquez de Olinda n. 24

MUTILADO